



Aprovado pela Resolução CSG FATEC SENAC nº 008/2023

Faculdade de Tecnologia Senac Rio

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026

Rio de Janeiro

Maio/2023

Sumário

PERFIL INSTITUCIONAL	7
Inserção Regional	9
Regiões do Estado do Rio de Janeiro.....	9
Municípios do Estado do Rio de Janeiro por Mesorregião	9
Número Total de Matrículas por nível por ano 2017x2021	11
Região Metropolitana	11
Eixo Rio x Niterói	12
Centro do Rio de Janeiro	13
1– CONTEXTO EDUCACIONAL	15
1.1 Introdução	15
1.2- Missão, Visão e Valores	17
1.3- Empregabilidade	17
1.4- Cursos de Graduação Tecnológica	18
1.5- Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	19
1.6- Cursos de Extensão/Livres	19
2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	20
2.1. Perfil Profissional dos Cursos	24
2.1.1. Metodologia	25
2.2 Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	31
2.3. Política de Ensino	35
2.4. Política de Pesquisa	41
2.5 Políticas de Extensão	44
2.6 Políticas de Gestão	46
2.7 Políticas Parcerias e Relação com a Comunidade, Instituições e Empresas	47
2.8 Política de Flexibilidade	48
2.9 Políticas de Responsabilidade Social da IES.....	49
2.9 Políticas e Programas de Apoio aos Discentes – Permanência, Inclusão e Acessibilidade	52
2.10 Políticas de Desenvolvimento de Docentes e Funcionários	56

2.11.	Mecanismos de Comunicação Interna e Externa.....	58
	Ouvidoria – SAc/Fale Conosco – Canal Ético – Fale com o DN – Ouvidoria Senac DN.....	63
2.12.	Políticas de Avaliação	64
2.13	Política de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidade de atendimento educacional especializado	68
3 -	Objetivos, Metas e Desafios para o período de 2022-2026.....	69
	Metas e Ações (2022-2026) Graduação Tecnológica e Pós-Graduação.....	69
4 -	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	72
4.1	Programa de Abertura de Cursos de Graduação Tecnológica (2022-2026).....	72
4.2.	Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (2022-2026).....	72
4.3	Programa de Abertura de Cursos de Extensão/Livres (2022-2026)	72
5 -	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	75
5.1	Graduação	75
5.2	Pós-Graduação.....	75
6 –	OFERTA DE CURSOS E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	76
6.1	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	76
6.2	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	76
7 -	PERFIL DO CORPO SOCIAL	77
7.1	Corpo Docente.....	77
7.1.1	<i>Composição, Contratação, Regime de Trabalho</i>	77
7.1.2	Titulação	77
7.1.3	<i>Plano de Carreira dos Professores</i>	77
7.1.3.1	<i>Requisitos para Enquadramento nos Cargos</i>	78
7.1.4	<i>Plano de Expansão do Corpo Docente</i>	79
7.2	Colaboradores – Funcionários Técnico-administrativos	80
7.2.1	<i>Composição, Contratação, Regime de Trabalho</i>	80
7.2.2	Formação	80
7.2.3	<i>Plano de Carreira</i>	81
7.2.4	<i>Quadro de Funcionários completo</i>	81
8 -	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....	82

8.1	Organizações administrativa e estrutura organizacional	82
8.2	Instâncias de decisão e de apoio	82
8.2.1	Entidade Mantenedora:	82
8.2.2	Faculdade de Tecnologia SENAC Rio:	82
8.2.2.1	Órgãos Colegiados	83
8.2.2.2	Órgãos Executivos	86
8.2.3	Instâncias de apoio à gestão acadêmica	93
8.3	Procedimentos de Autoavaliação Institucional	96
9	PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	103
10	INFRAESTRUTURA	104
10.1	Infraestrutura física	104
10.2	Biblioteca	106
10.3	Expansão da infraestrutura física	108
10.3.1	Criação de Unidade Vinculada	109
10.4	Expansão e Atualização dos Equipamentos	109
11	OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL	110
	REDE NACIONAL SENAC EAD	110
12	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	111
13	REFERÊNCIAS	115



Dados da Instituição

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio

Código: 3332

Caraterização da IES

Instituição privada sem fins lucrativos

Endereço: Rua Santa Luzia, 735 – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.030-041

Telefone: (21) 2018-9029

E-mail: faculdade@rj.senac.br

Endereço eletrônico: <https://www.rj.senac.br/faculdade-senac/>

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio

CNPJ: 03.672.347/0095-59

Credenciamento Presencial: Portaria MEC Nº 3.387, de 06/12/2002

Recredenciamento Presencial: Portaria MEC/SERES Nº 943, de 18/09/2015

Cursos Superiores de Tecnologia:

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Portaria MEC/SERES nº 122, de 10/02/2021.
- Design Gráfico – Portaria MEC/SERES nº 207, de 25/06/2020;
- Hotelaria – Portaria nº MEC/SERES nº 1463, de 03/12/2021;
- Logística – Portaria MEC/SERES nº 1464, de 03/12/2021;
- Redes de Computadores – Portaria MEC/SERES nº 558, de 08/06/2021;



Mantenedora

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – ARRJ
Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro
CNPJ: 03.672.347/0001-79

Expediente

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro

Presidência do Conselho Regional – Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretoria Regional – Sergio Arthur Ribeiro da Silva

Diretoria de Operações Compartilhadas – Pedro Paulo Vieira de Mello Teixeira

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio

Diretoria da Faculdade – Victor Lamas Cunha

Coordenação Acadêmica – Leila Nivea Bruzzi Kling David

Coordenação Administrativa – Renata da Cunha Gomes Menezes

Coordenação Comercial – Marcos Teles Vieira

Procuradoria Institucional – Claudia Valéria Costa dos Santos Leite

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Claudia Valéria Costa dos Santos Leite

Comissão responsável pela elaboração/revisão do PDI 2022-2026

Victor Lamas Cunha

Leila Nivea Bruzzi Kling David

Renata da Cunha Gomes Menezes

Marcos Teles Vieira

Claudia Valéria Costa dos Santos Leite

Apresentação

A concepção deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 está sendo finalizada em um dos momentos mais desafiadores da história da humanidade: a pandemia do Coronavírus (COVID-19). O mundo inteiro precisou se reinventar e as instituições educacionais de todo mundo tiveram que dominar novas formas atuação para garantir a continuidade dos estudos de seus estudantes. Assim, desde o primeiro *lockdown*, no Rio de Janeiro, em 13/03/2020, a necessidade de garantir o distanciamento e segurança de toda a Comunidade como medida de enfrentamento da pandemia exigiu de todos: inteligência emocional, atitude colaborativa, criatividade/ inovação e respostas rápidas às diversas situações adversas.

Nesse contexto de insegurança no campo da saúde que afetou sobejamente todos os setores da sociedade, as Instituições de Ensino Superior precisam avaliar os caminhos percorridos, olhar a sua volta e direcionar esse olhar para um futuro que se mostra fluido e em transformação constante e vertiginosa.

Assim, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio fará seu aniversário de 20 anos de credenciamento, em 2022, como uma Instituição de Ensino Superior que atua com excelência no cenário extremamente competitivo do mercado do Rio de Janeiro. A afirmação sobre nossa qualidade se baseia nos resultados das últimas avaliações internas e externas e consolida os esforços empreendidos durante anos em formação docente, acompanhamento da aplicação da metodologia ativa proposta pelo SENAC RJ que é validada pelo alto índice de empregabilidade de nossos egressos. Este PDI 2022-2026 da Faculdade de Tecnologia Senac Rio e sua Mantenedora – o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro (SENAC ARRJ) – mantém o alinhamento necessário com os objetivos estratégicos do Senac Rio, associando o sucesso dos caminhos percorridos aos projetos propostos pela Instituição para o período 2022-2026. Este Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Tecnologia Senac Rio é fruto de um trabalho de equipe que traz à tona a trajetória da inserção no Ensino Superior visando à qualidade da oferta de ensino superior e, em consonância com a Missão do Senac Rio.

Com base em um panorama da educação superior no Brasil e em dados do Censo da Educação Superior 2019, constata-se que as Instituições de Ensino Superior Privadas têm uma participação de 75% (6.523.678) no total de matrículas de graduação. Nesse contexto, de 2009 a 2019, os cursos de Graduação Tecnológica as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram mais de 79%, crescendo 14,1% em relação a 2018 no número de ingressos. Outro fato importante é que quase 60% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Esse percentual era 28,5% em 2009 e, entre 2010 e 2020, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 233,9%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 2,3% nesse mesmo período. Essa diferença no crescimento exige de nossa instituição (presencial) uma reflexão importante sobre a necessidade de oferecer cursos presenciais com diferenciais que os tornem interessantes.

As leituras mais recentes, porém, mostram diminuição no ritmo de crescimento do número de matrículas em instituições de Ensino Superior, que passou de 8.03 milhões, em 2015, para 8.7 milhões, em 2020. Essa desaceleração nas matrículas no ensino superior pode ser atribuída, em parte, à queda do número de egressos do ensino médio e ao aumento de matrículas nas IES da rede pública. Outro fator a se considerar

é a crise econômica, a partir de 2015. Porém, as instituições de ensino superior atuam enfrentando desafios continuamente, buscando novos formatos de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea, em um ambiente de troca profícua de saberes e experiências. Portanto, este PDI visa contemplar ações e projetos de qualidade que possam responder às demandas de um mundo que se transforma pela tecnologia, pela globalização e pelas mudanças decorrentes da pandemia.

Neste início de 2023, realizamos uma revisão do PDI e essa atualização reflete a situação atual e a reflexão sobre os resultados das avaliações.

PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio é uma instituição de Ensino Superior, privada, sem fins lucrativos, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro (SENAC – ARRJ). O SENAC foi criado por meio do [Decreto-Lei nº 8.621, de 10 janeiro de 1946](#) e regulamentado pelo [Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967](#), e foi organizado nacionalmente com uma Administração Nacional e Administrações Regionais estaduais autônomas, o que se mantém até os dias de hoje.

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio foi credenciada originalmente como *Centro de Educação Tecnológica Senac Rio* pela [Portaria MEC nº 3.387, de 06/12/2002](#), com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Infraestrutura de Telecomunicações. Na sequência, em resposta à demanda do mercado, obteve autorização para oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, por meio da Portaria nº 3.547 de 13/12/2002.

Desde então, foram criados e autorizados os seguintes cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo (Portaria nº 2.434, de 11/08/2004 – extinto), Curso Superior de Tecnologia em Logística (Portaria nº 205, de 07/05/2008), Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (Portaria nº 89, de 17/03/2008 – extinto), Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico (Portaria nº 12, de 14/01/2010), Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria (Portaria nº 123, de 17/08/2010), Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (Portaria nº 197, de 04/10/2012 – extinto) e o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, criado por meio da Resolução Educacional Senac CR nº 003, de 01/09/2015, no uso da autonomia concedida pela [Lei Federal nº 12.513, de 26/10/2011](#), em sua atual redação dada pela [Lei Federal nº 12.816, de 05/06/2013](#). Além dos cursos de Graduação Tecnológica, a Instituição conta com um portfólio de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio foi reconhecida com essa nomenclatura publicada na Portaria MEC nº 943, de 18/09/2015, com Conceito Institucional 4, tendo atualmente esse mesmo conceito no Índice Geral de Curso (IGC). Em 2020, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio protocolou o seu Processo de Reconhecimento Presencial – Registro e-MEC nº 202017658.

Em 09/09/2016, pela Portaria MEC nº 1052, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio foi credenciada para ofertar cursos de graduação na modalidade a distância, com 3 (três) polos de apoio para ações presenciais: a Faculdade de Tecnologia Senac Rio (SEDE) e as Unidades de Petrópolis, Campo Grande e Centro Politécnico. O curso autorizado na modalidade a distância foi o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas

para Internet, autorizado pela [Portaria SERES nº 720, de 16/11/2016](#). Como nunca se formou turma inicial desse único curso de graduação credenciado a distância – Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Internet (Código e-MEC 1262645) – este deixou de ser ofertado nos processos seletivos, a partir de 1º semestre de 2018, e o pedido de extinção desse curso no cadastro foi pleiteado pela Faculdade com base na Resolução SENAC CR Nº 137, de 29/11/2019, e deferido pelo MEC, em 12/02/2020, por meio do processo e-MEC nº 201938002. Em 2020, por fazer parte da Rede Nacional EAD do SENAC, a Faculdade protocolou pedido voluntário de descredenciamento da modalidade a distância (Proc. 23000.031739/2020-11), deferido pelo MEC, conforme [Parecer CNE/CES nº 256/2021](#), homologado pela [Portaria MEC nº 771, de 07/10/2021](#).

Nossa Mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Administração Regional do Rio de Janeiro (SENAC ARRJ) possui o seguinte organograma:

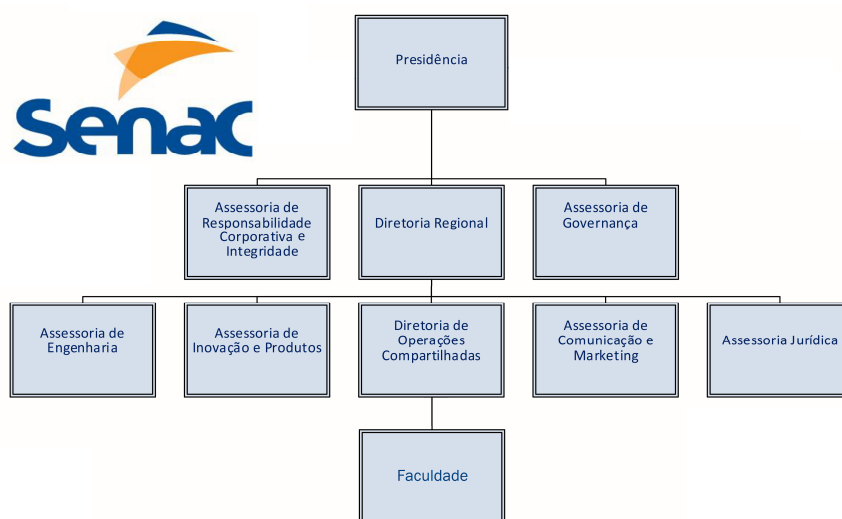


Figura 1 – Organograma do SENAC ARRJ

A Faculdade de Tecnologia SENAC Rio possui o seguinte organograma:

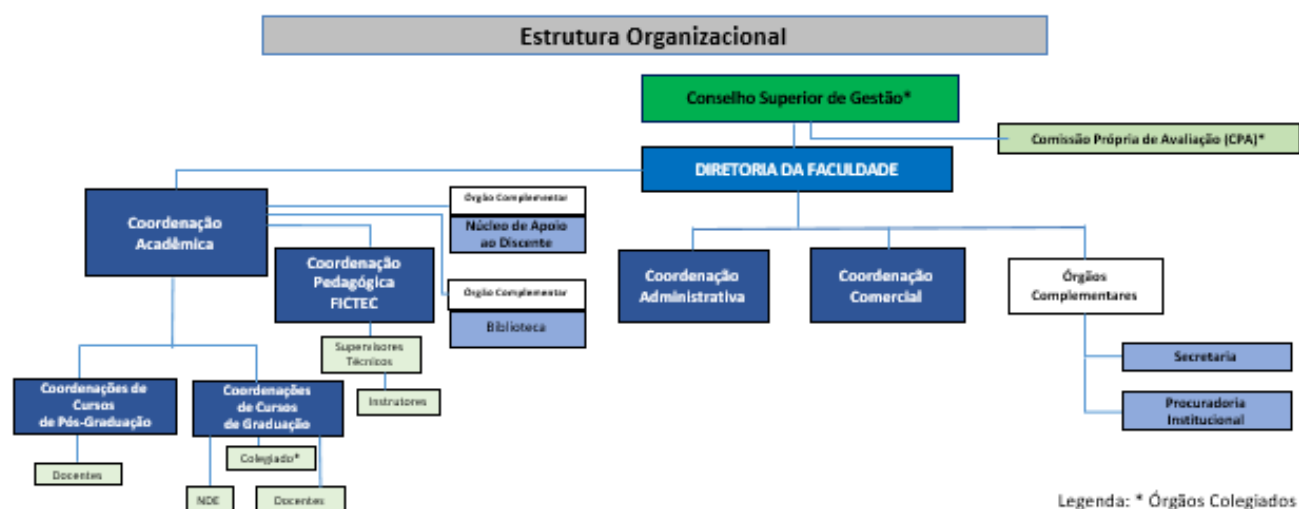


Figura 2 – Organograma da Faculdade de Tecnologia Senac Rio

Inserção Regional

Regiões do Estado do Rio de Janeiro

Economia

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio está localizada na cidade do Rio de Janeiro e tem seu limite territorial para oferta de cursos de graduação na modalidade presencial com potencial para atender a moradores do eixo Rio-Niterói e de outros municípios da Região Metropolitana, como São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Mesquita. Sua instalação visa contribuir para o desenvolvimento de pessoas e organizações atuantes no Comércio de Bens, Serviços e Turismo fluminense. Dessa forma, busca-se ampliar e fortalecer a contribuição da Faculdade de Tecnologia Senac Rio ao desenvolvimento socioeconômico do estado, a partir do desenvolvimento tecnológico e do estímulo ao empreendedorismo.

No Estado do Rio de Janeiro, a população do estado, em 2021, está estimada em 17 milhões de pessoas. Esse contingente está distribuído em uma área de 43,7 mil km², o que resulta em uma densidade demográfica estimada de 365 habitantes/km², a segunda maior do país, atrás apenas de Brasília. O Estado é formado por 92 municípios, organizados, para fins administrativos, em oito Mesorregiões de Governo, conforme mapa a seguir:



Figura 3 – Mapa – Mesorregiões de Governo do Estado do Rio de Janeiro

Municípios do Estado do Rio de Janeiro por Mesorregião

Regiões de Governo	Municípios do Estado do Rio de Janeiro
Região Centro-Sul Fluminense	Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras;
Região da Baixada Litorânea	Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim;
Região da Costa Verde	Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty;

Região do Médio Paraíba	Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda;
Região Norte Fluminense	Carapebus, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra;
Região Serrana	Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes;
Região Metropolitana	Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá;
Noroeste Fluminense	Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai.

Tabela 1 – Distribuição dos Municípios pelas Mesorregiões de Governo do Estado do RJ

Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio de Janeiro em valores correntes foi de cerca de R\$ 754 bilhões¹, representando 9,9% do PIB brasileiro e posicionando a economia do estado como a segunda maior do país, atrás apenas de São Paulo que representa 31% do PIB Nacional. O principal setor econômico a contribuir com o Valor Adicionado Bruto² gerado pelo estado é o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, setor de atuação do SENAC RJ.³ A Região Metropolitana – onde está situada a Faculdade de Tecnologia Senac Rio – é a que mais contribui com o PIB fluminense. Em 2020, com a instalação do Estado de Calamidade Pública em decorrência da pandemia mundial do novo Coronavírus – COVID-19 – todos os indicadores da economia sofreram vertiginosa queda uma vez que uma das medidas de enfrentamento contra a doença foi o confinamento da população em casa de modo a evitar aglomerações que pudessem aumentar o índice de contaminação da população. Assim, em todos os estados do Brasil, acumularam-se perdas contínuas em praticamente todos os setores, que só começaram a mostrar recuperação a partir do segundo semestre de 2021, quando a taxa vacinal da população começava a atingir percentuais que mostravam possibilidade de recuo da doença. No entanto, em novembro/2021, com a chegada da variante Ômicron no Brasil, novo impacto – ainda que menor – foi observado, com novos afastamentos do trabalho por contaminação e novas restrições sociais que afetaram severamente o nível de confiança de trabalhadores e de empresários com a economia. Felizmente, avanço contínuo da vacinação com aumento contínuo do percentual da cobertura vacinal, além do início do verão, contribuíram para recuo do surto, favorecendo a economia fluminense que então fechou o ano de 2021 com saldo positivo de 4,1%⁴. Ainda

¹ IBGE Explica PIB, disponível em

<[https://www.ibge.gov.br/explica/ PIB.php#:~:text=No%20C3%BAltimo%20trimestre%20divulgado%20\(4%C2%BA,%24%202%20584%2C1%20bilh%C3%B5es.>](https://www.ibge.gov.br/explica/ PIB.php#:~:text=No%20C3%BAltimo%20trimestre%20divulgado%20(4%C2%BA,%24%202%20584%2C1%20bilh%C3%B5es.>) Acesso em 24 Abr. 2023.

² O Valor Adicionado Bruto – VAB é definido pelo IBGE como o valor que uma atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Representa a contribuição ao PIB pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o Valor da Produção e o Consumo Intermediário absorvido por essas atividades. Não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre produtos.

³ O VAB do Comércio de Bens, Serviços e Turismo é estimado a partir da soma dos Valores Adicionados do Comércio + Serviços e Informação e Comunicação + Atividades imobiliárias + Atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas + Educação e Saúde Privadas.

⁴ Link: <[http://www.rj.gov.br/secretaria/NoticiaDetalhe.aspx?id_noticia=21135&pl=produto-interno-bruto-\(pib\)-do-estado-do-rio-de-janeiro-cresceu-4,1%-em-2021#:~:text=O%20Produto%20Interno%20Bruto%20\(PIB,acima%20do%20per%C3%ADodo%20pr%C3%A9pandemia.>](http://www.rj.gov.br/secretaria/NoticiaDetalhe.aspx?id_noticia=21135&pl=produto-interno-bruto-(pib)-do-estado-do-rio-de-janeiro-cresceu-4,1%-em-2021#:~:text=O%20Produto%20Interno%20Bruto%20(PIB,acima%20do%20per%C3%ADodo%20pr%C3%A9pandemia.>)

que estejamos no mesmo patamar de antes da pandemia, o estado ainda enfrenta desafios como uma taxa de desemprego maior do que a média nacional.

Em relação ao número de matrículas na Educação Básica, o Rio de Janeiro fica em 3º lugar no Brasil, atrás apenas de Minas Gerais e São Paulo.

Número Total de Matrículas por nível por ano 2017x2021

Matrículas	2017	2018	2019	2020	2021
Ensino Médio	573.300	572.899	575.245	600.032	581.323
Ensino Fundamental	2.019.459	2.003.315	1.976.311	1.967.998	1.945.408
Educação Infantil	607.627	619.058	637.704	620.839	563.707

Tabela 2 – Número Total de Matrículas por ano

Fonte: IIBGE / Cidades

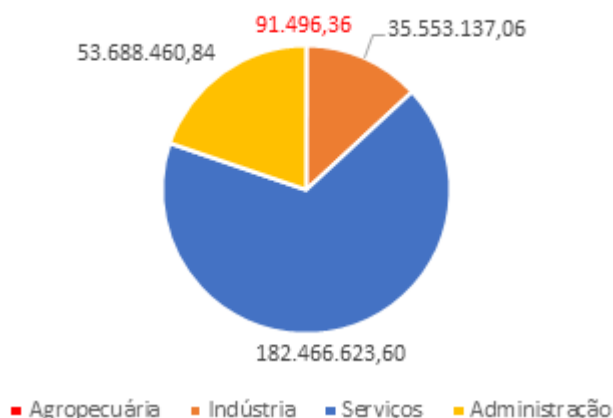
Região Metropolitana

Dentre as Regiões de Governo, destaca-se a Região Metropolitana do Rio de Janeiro – RMRJ, formada por 22 municípios, com população estimada superior a 13 milhões de habitantes, que representa cerca de 75% da população do estado do Rio de Janeiro. A região possui dimensão territorial de 7.535 km², o que corresponde a 15,4% do território fluminense. A densidade demográfica é de 1.750 habitantes/ km², cerca de 4 vezes maior que a média no estado. Com um Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de R\$ 414 bilhões, os municípios integrantes da RMRJ contribuem com cerca de 55% do PIB do Estado do Rio de Janeiro. Nota-se que houve expressiva redução da participação de centros urbanos na economia do país após a pandemia.⁵

⁵ Link <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-12/pandemia-faz-cair-participacao-de-centros-urbanos-na-economia-do-pais>>

O fato de a cidade do Rio de Janeiro ser a segunda metrópole mais importante do país, somado à concentração de população e atividades econômicas no Grande Rio, significa uma gama de demandas a serem atendidas pelas empresas do setor, perpassando necessidades de consumo de bens e serviços, mais ou menos especializados, em uma teia rica de segmentos empresariais. Nesse sentido, observa-se a primazia do núcleo central – a cidade do Rio de Janeiro – sobre os municípios vizinhos configurando um desenvolvimento baseado em um núcleo central e uma periferia. Nesse sentido, a distribuição do PIB⁶ da RMRJ assemelha-se à da cidade, uma vez que as principais atividades da RMRJ também estão ligadas ao Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Composição do PIB (2019) do RJ



Fonte: IBGE / PIB Municípios
Gráfico 1 – Composição do PIB RJ (2019)

Eixo Rio x Niterói

A cidade do Rio de Janeiro é o centro financeiro e administrativo do estado, com diversas sedes de empresas privadas e órgãos das três esferas de governo, além de grande variedade de modais (oferta de transporte) e estrutura de telecomunicação e serviços públicos. Já o município de Niterói detém a maior renda média domiciliar do estado e é o município com maior Índice de Desenvolvimento Humano (0,837) – única cidade com IDH muito alto de acordo com a mais recente leitura municipal do PNUD/ONU⁷. O Rio de Janeiro fica em segundo lugar, com IDH de 0,761 (2010).

Os municípios do Rio e de Niterói, juntos, têm área de 1.334 km² (19,7% da RM), população de cerca de 7 milhões de habitantes (56,4% da RMRJ) e densidade demográfica de 5.261 habitantes/km² – 2,9 vezes maior que a Região Metropolitana.

Têm maiores rendas médias domiciliares do estado do Rio de Janeiro e, juntos respondem por 73,9% do PIB da Região Metropolitana, atingindo um montante de R\$ 574 milhões.

Em sua composição, os Serviços e Comércio são os maiores responsáveis pelo valor agregado desses municípios, seguidos pela Indústria e pela Administração pública.

⁶ Fonte: IBGE <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3304557>

⁷ Pnud/ONU – Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento – Organização das Nações Unidas.

Centro do Rio de Janeiro

Como se pode observar, o Rio de Janeiro tem vocação natural para o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o que se revela de forma ainda mais nítida no Centro da Cidade.

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio não poderia estar localizada em um endereço mais apropriado. Próxima a empresas públicas e privadas, a sedes de grandes companhias nacionais e internacionais, operar na Rua Santa Luzia é um diferencial importante para o sucesso da Instituição.

O Centro da Cidade é atendido por uma série de modais, permitindo que passageiros das regiões mais distantes da cidade e mesmo de municípios adjacentes realizem este trajeto todos os dias. Nesse sentido, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio goza de localização estratégica, que aumenta o potencial de pessoas que podem facilmente chegar à faculdade através dos diversos modais disponíveis no perímetro da instituição.

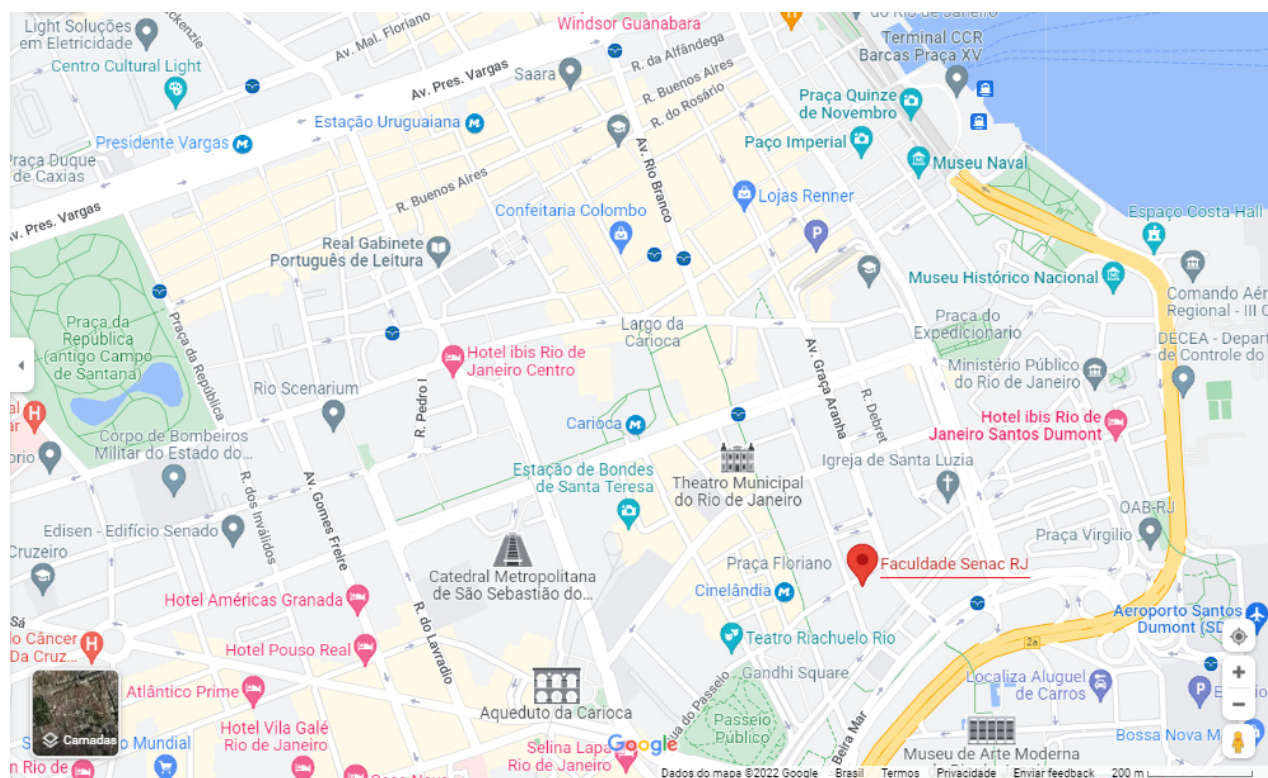


Figura 4 – Mapa do Centro do Rio de Janeiro – localização da Faculdade de Tecnologia Senac Rio

Fonte: Google Maps

Estão próximas à faculdade estações de diferentes modais:

- Estação das Barcas na Praça XV;
- Metrô – Estação da Cinelândia;
- Veículo Leve sobre Trilhos – Estação da Cinelândia;
- Veículo Leve sobre Trilhos – Antônio Carlos;
- Aeroporto Santos Dumont;
- Pontos de Ônibus da Santa Luzia, Presidente Antônio Carlos e Av. Presidente Wilson;

- Estação de Trens Central do Brasil – ponto de convergência da linha férrea que corta a região metropolitana fluminense.

Há vários modais de transporte que atendem ao entorno da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, proporcionando mobilidade urbana de qualidade a funcionários, docentes e alunos.

Segundo informações da página eletrônica da Rio Ônibus e pesquisa no mapa do site, há dezenas de linhas de ônibus municipais e intermunicipais que passam pelo Centro do Rio.

O Metrô Rio também dispõe da Estação Cinelândia. Uma das primeiras estações do sistema, inaugurada em 1979, a Estação Cinelândia recebe um fluxo diário de 46,3 mil – 6ª estação com maior fluxo de passageiros na cidade. A estação integra as linhas 1 e 2 do Metrô, que liga os bairros das Zonas Norte, Sul e Oeste do Rio de Janeiro.

A partir de 2016, com a inauguração do VLT Carioca, um novo modal de transporte foi disponibilizado no entorno da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio. O Veículo Leve sobre Trilhos liga diferentes pontos do Centro do Rio: são 26 estações interligadas por 28 quilômetros de trilhos. O VLT também tem 9 pontos de integração com as linhas de ônibus e o metrô.

Estações da Bike Rio também estão disponíveis no perímetro da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, facilitando esse tipo de mobilidade a funcionários, docentes e alunos.

1– CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio contribui para o desenvolvimento da economia através da capacitação técnica e formação qualificada de indivíduos para atuar no mercado e atender às necessidades das empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da cidade e do estado do Rio de Janeiro. As graduações tecnológicas formam profissionais em áreas-chave para a economia do Rio de Janeiro, como logística e hotelaria. Além disso, busca suprir a demanda por profissionais de Tecnologia da Informação e Design – que afetam o varejo e o atacado a partir das redes sociais, do *e-commerce* e da economia criativa.

A educação profissional é um tema prioritário para os empresários fluminenses. Fiéis a sua missão, a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FeComércio-RJ) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Senac RJ) – com apoio do Serviço Social do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (SESC RJ) se mantêm conectados com os diversos setores da sociedade de modo a formular propostas para o desenvolvimento sustentável e para a adoção de políticas públicas eficientes que possam prover as necessidades de educação profissional dos trabalhadores e de formação gerencial do empresariado do setor.

Preparar profissionais para o mercado tem sido um desafio e um promissor nicho de atuação para instituições de ensino especializado. Respondendo à demanda crescente do mercado por conhecimento e formação específica, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio segue criando e adaptando seu programa para acompanhar tendências e ajudar a desenvolver profissionais que sejam rapidamente absorvidos pelo mercado.

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio é mantida pelo Senac ARRJ e, que, na condição de entidade ligada ao comércio de bens, serviços e turismo da Confederação Nacional do Comércio, está associada ao SESC Rio e à Fecomércio RJ, participando e tendo acesso de suas ações. Atuando de forma complementar, as entidades do Sistema Fecomércio trabalham no sentido de garantir a qualidade de seus respectivos serviços, contribuindo para desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, promovendo a inclusão social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

1.1 Introdução

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio pertence à estrutura organizacional do Senac RJ e mantém com as demais Unidades Operativas, relações harmônicas e permanentes, visando ao pleno atendimento da missão institucional. Rege-se pela legislação educacional, por seu Regimento e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora.

Tem como características básicas:

- oferta de serviços e produtos educacionais nos níveis de formação inicial e continuada, técnico de nível médio e de educação superior, com a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;

- atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- oferta de serviços educacionais que integrem teoria e prática, levando em consideração as expectativas da sociedade, tendências e desenvolvimento tecnológico;
- *integração efetiva da educação profissional aos diferentes níveis e modalidades, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;*
- utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades;
- desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- *integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.*

E como finalidades/objetivos:

- Oferecer cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão, visando à formação de profissionais e especialistas, para os diferentes setores da economia – com o foco principal no comércio de bens, serviços e turismo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Propiciar o desenvolvimento de profissionais aptos a atuar na área tecnológica, de forma plena e inovadora, com competências voltadas à difusão de tecnologias, gestão de processos de produção de bens e serviços, bem como empreendedorismo e permanente atualização profissional, em sintonia com o mundo do trabalho;
- Oferecer educação continuada visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica/economia criativa;
- Democratizar o acesso e permanência na Educação Profissional Tecnológica à população da região;
- Estimular a criação/experiência/vivência cultural e o desenvolvimento do espírito científico e empreendedor, bem como o pensamento reflexivo, dos profissionais da área, promovendo autonomia intelectual para a aprendizagem permanente com ética e respeito aos princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes das atividades/vivências propostas pela Faculdade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação;
- Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Despertar a consciência reflexiva e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental;
- Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

1.2- Missão, Visão e Valores

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio alinhada com a Missão, Visão e Valores do Senac RJ busca disseminar na comunidade acadêmica os princípios norteadores estabelecidos institucionalmente.

Missão: Prover educação profissional com o objetivo de gerar empregabilidade, competitividade e desenvolvimento econômico e social para o setor de comércio de bens, serviços e turismo do Estado do Rio de Janeiro

Visão: Ser reconhecida como a melhor instituição de ensino superior na transformação de pessoas e organizações por meio da educação profissional de excelência e da empregabilidade.

Valores:

- domínio técnico-científico
- visão Crítica
- atitude empreendedora, sustentável e colaborativa
- responsabilidade social e ambiental;
- ética e transparência;
- liberdade de pensamento e expressão;
- diversidade, acessibilidade e inclusão social.

Nessa perspectiva, o Senac RJ analisa tendências, antecipa-se às mudanças e as transforma em projetos consistentes de apoio ao desenvolvimento das pessoas e das organizações num mundo em constante mutação. Assim, envolve-se cada vez mais no desenvolvimento de profissionais para atividades que nascem da diversificação do segmento de comércio e prestação de serviços.

Para isso, as políticas de ensino, extensão e pesquisa da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, constantes de seu PDI, estão implantadas de maneira excelente nos Cursos Superiores de Tecnologia e estão claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua consecução e revisão, tal como o Laboratório de Práticas Profissionais (L2P).

1.3- Empregabilidade

Realizamos de forma contínua um levantamento das condições de empregabilidade de seus egressos. O resultado mais recente avalia se os estudantes que concluíram o curso no segundo semestre do ano anterior foram capazes de se posicionar no mercado no atual ano, passados 7 meses de sua conclusão. Considerando apenas os cursos de graduação, antes da pandemia do Coronavírus, as pesquisas revelam que pelo menos 2 de cada 3 formados na graduação eram capazes de se colocar no mercado.

1.4- Cursos de Graduação Tecnológica

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio					
Cursos de Graduação – Carga Horária – Vagas – Turno – Periodicidade – Integralização					
Nome do Curso	CH do Curso	Vagas anuais	Turno	Periodicidade	Integralização
CST em Redes de Computadores	2000	90	Noite	5 semestres	2.5 anos
CST em Logística	1600	120	Noite	4 semestres	2 anos
CST em Design Gráfico	1600	140	Manhã/Noite	4 semestres	2 anos
CST em Hotelaria	1600	120	Noite	4 semestres	2 anos
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2000	70	Noite	5 semestres	2.5 anos

Tabela 3 – Cursos da Faculdade de Tecnologia Senac Rio

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio					
Cursos de Graduação – Atos Regulatórios e Conceito de Curso					
ATOS AUTORIZATIVOS E CONCEITOS					
CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	CONCEITO DE CURSO	ANO
CST em Redes de Computadores	Portaria nº 3547, de 13.12.2002	Portaria nº 243, de 30.05.2008	Portaria nº 184, de 26.11.2010 Portaria nº 286, de 21.12.2012 Portaria nº 558, de 08/06/2021	5	2019
Logística	Portaria nº 205, de 07.05.2008	Portaria nº 13, de 02.03.2012	Portaria nº 704, de 18.12.2013 Portaria nº 1464, de 03/12/2021	5	2019
Design Gráfico	Portaria nº 12, de 14.01.2010	Portaria nº 134, de 27.07.12	Portaria nº 268, de 03.04.2017 Portaria nº 207, de 25.06.2020	4	2012
Hotelaria	Portaria nº 123, de 17.08.2010	Portaria nº 328, de 24.07.2013	Portaria nº 1463, de 03/12/2021	5	2019
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Resolução SENAC CR nº 003, de 01.09.2015	Portaria nº 122, de 10/02/2021	-	4	2019

Tabela 4 – Atos autorizativos e conceitos obtidos pelos cursos da Faculdade de Tecnologia Senac Rio em avaliações *in loco*.

1.5- Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio
Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertado

Nome do Curso	Modalidade	Ano de implantação
Pós-Graduação em Engenharia de <i>Software</i>	Presencial	2017
Pós-Graduação em Gestão e Governança de TI	Presencial	2018
Pós-Graduação em BIG DATA	Presencial	2019

Tabela 5 – Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

1.6- Cursos de Extensão/Livres

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio
Cursos de Extensão / Livres

Curso de Extensão/Livres	Ano de implantação
11518 - ASSISTENTE DE LOGÍSTICA	2019
11526 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2016
12431 - DESIGN GRÁFICO DIGITAL	2019
12456 - MARKETING DIGITAL	2020
12524 - ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS RESIDENCIAIS	2020
12530 - EXCEL	2020
12533 - REVIT ARCHITECTURE - BÁSICO	2021
12554 - INGLÊS BÁSICO 1	2021
12735 - EXCEL AVANÇADO	2021
12976 - FORMAÇÃO.NET	2022
12953 - PROGRAMAÇÃO EM PYTHON	2022
12940 - EXCEL DASHBOARD PLANILHAS GERENCIAS	2022
12852 - INFORMÁTICA FUNDAMENTAL	2022
12502 - ORGANIZADOR DE EVENTOS	2022
12963 - ANÁLISE DE DADOS COM POWER BI	2022
12912 - FORMAÇÃO EM DEPARTAMENTO PESSOAL	2022
12909 - APURAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS	2022
12829 - AUTOCAD 2D	2022
12758 - RECEPÇÃO DE HOTÉIS - OPERAÇÃO E PROCEDIMENTOS	2022
12748 - CAMAREIRA - TÉCNICAS DE LIMPEZA E ARRUMAÇÃO	2022

Tabela 6 – Cursos de extensão /livres da Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

2 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

A partir do ano 2000, o Senac RJ construiu de forma original e participativa a sua Proposta Pedagógica – a qual alinhava a instituição ao recente movimento de renovação e modernização da Educação Profissional promovida pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação –, e o processo de sua construção foi documentado em livro⁸. Nesse mesmo movimento de construção coletiva, em 2009, foram construídas ainda coletivamente as “Bases da metodologia Senac Rio”.

Para assegurar a qualidade dos serviços educacionais prestados em todos os níveis, e atendendo à legislação vigente, o Senac RJ desenvolve expressiva programação de preparação de seus próprios professores, recrutados prioritariamente entre profissionais das diferentes áreas, com titulação mínima obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e comprovada experiência profissional e acadêmica.

Em 2002, com a autorização da Faculdade de Tecnologia Senac Rio e a implantação de seu primeiro curso de graduação, o desafio anteriormente circunscrito aos cursos técnicos de nível médio estava posto para a educação superior.

Em consonância com o modelo pedagógico adotado pela instituição, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, configura-se como um instrumento de reflexão e planejamento da gestão acadêmica e de políticas educacionais centradas no aluno, de forma que ele se reconheça como o principal agente desencadeador da própria aprendizagem. Nessa perspectiva são princípios norteadores:

- a missão, a visão e os valores da mantenedora;
- a gestão autônoma da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, resguardada pelo Regimento Interno da IES;
- o cumprimento à legislação da educação superior regulada pelos órgãos competentes;
- a gestão acadêmica harmônica com vistas a integrar professores, corpo técnico-administrativo e discentes da IES;
- o foco nos processos de aprendizagem que integram ensino, pesquisa e extensão;
- respeito ao trabalho desenvolvido por qualquer membro da comunidade acadêmica, independentemente do nível hierárquico de quem o executa;
- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- o zelo pelo uso adequado dos recursos e pela defesa e preservação do meio ambiente;
- compromisso com o combate a qualquer forma de discriminação;
- compromisso com a cultura, a ética, a liberdade e a democracia;
- o respeito à diversidade cultural e às relações étnico-raciais;
- a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a contribuição para o desenvolvimento de ideias que visem à melhoria da qualidade de vida da sociedade na qual a IES está inserida, resguardando seus valores e cultura.
- compromisso com a formação de cidadãos éticos e altamente qualificados para o exercício profissional;
- compromisso com o desenvolvimento econômico e o bem-estar social do Estado do Rio de Janeiro;
- a responsabilidade social da instituição, voltada para garantir sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social.

⁸ A Construção da Proposta Pedagógica do Senac Rio, Rio Janeiro: Editora Senac Rio, 2000.

Em consonância com o modelo pedagógico adotado, cabe à Faculdade de Tecnologia SENAC Rio o papel de sensibilizar o estudante, de forma que ele se reconheça como o principal agente desencadeador da própria aprendizagem. Com isso, espera-se que ele desenvolva qualidades imprescindíveis a todo profissional: curiosidade, organização, capacidade de diagnosticar problemas e de propor soluções, liderança democrática, cooperativismo, perseverança, autoconfiança e motivação para o autoaperfeiçoamento permanente. Em síntese, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio espera que o participante, ao concluir o curso, seja capaz de constituir as competências específicas do curso realizado e as gerais da área profissional a que este pertence, além de:

- Pautar-se pelo bem comum na persecução de seus próprios interesses;
- Exercitar permanentemente o senso e a prática da justiça e da solidariedade;
- Compreender que a realização profissional depende do esforço comum;
- Perceber que todos têm direito de expressão e de usufruir, de modo justo, dos frutos do trabalho coletivo;
- Reconhecer que útil é aquilo que tem valor social;
- Zelar pelo uso adequado e pela preservação do meio ambiente;
- Contribuir para o desenvolvimento de ideias que visem à melhoria da qualidade de vida de populações não integradas aos costumes de grandes metrópoles, resguardados seus valores e cultura.

A concepção inovadora de educação do Senac RJ orienta as atividades e práticas da Faculdade de Tecnologia Senac Rio. Fundamentada nas ciências da educação e na legislação em vigor, essa concepção está orientada pela perspectiva de educação permanente, flexível, multiforme. Nesse contexto, são seus princípios norteadores:

1) Em relação ao mundo do trabalho:

- Contribuir para a construção de uma visão atualizada, realista e crítica do mundo do trabalho;
- Possibilitar ao trabalhador instrumentos para nele se inserir e se manter, participando, interagindo e atuando como agente de transformação para uma sociedade mais ética, solidária e democrática;
- Contribuir para a construção de formas de trabalhar que melhorem o comércio, a prestação de serviços e a qualidade de vida no estado do Rio de Janeiro.

2) Em relação à visão de educação profissional:

- Oferecer uma educação profissional flexível, modulada, que favoreça a polivalência, que permita ao indivíduo construir diversos caminhos de formação em consonância com as suas necessidades e as tendências do mercado;
- Uma educação de caráter construtivista, inovadora e criativa que contribua efetivamente para que o indivíduo tenha condições de enfrentar os desafios da nova organização do trabalho, em permanente sintonia com as mudanças tecnológicas, sociais e culturais

3) Em relação à visão de homem e trabalhador:

- Aproximar o ideal do real, ou seja, a nossa prática educativa deverá estar voltada para a formação de profissionais capazes de projetar o próprio trabalho, competentes e em sintonia com o mundo

globalizado;

- Trabalhador preocupado com a melhoria da qualidade de vida, buscando o aperfeiçoamento contínuo, com capacidade crítica, comportamento ético, espírito de solidariedade.

4) Em relação ao Senac RJ:

- Projetar o Senac como uma instituição de excelência em educação profissional, permanentemente aberta às mudanças, reconhecida nacional e internacionalmente, privilegiando o desenvolvimento de um conjunto de competências indispensáveis à atuação de pessoas no mercado de trabalho e ao desenvolvimento social.

5) Em relação ao contexto:

- Estabelecer uma relação dinâmica e transformadora entre o contexto e a educação profissional do Senac RJ, mantendo comunicação direta e constante com representantes de diversos setores da sociedade, para o desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades e tendências do desenvolvimento social e do mercado, tendo como premissas a inserção do aluno no mundo do trabalho, a competitividade do produto e o interesse comunitário.

6) Em relação à programação:

- Ampliar a participação dos atores sociais e as áreas de atuação, diversificando e atualizando permanentemente os programas;
- Atender as necessidades de qualificação técnica básica, de formação técnica e tecnológica, de graduação e pós-graduação, com uma oferta inovadora e qualitativamente superior de programas que viabilizem a autonomia financeira da instituição.

7) Em relação ao desenho dos currículos:

- Construir um currículo modular, abrangente e flexível que aproveite a experiência dos alunos no desenvolvimento de competências utilizáveis ao longo de uma vida produtiva;
 - que atenda aos requisitos de “como”, “por que” e “para que” do processo e das relações de produção e do trabalho;
 - que permita ao aluno atualização constante e o controle e a responsabilidade pela construção do seu aprendizado.

8) Em relação à metodologia:

- Concretizar uma metodologia de (re)construção do conhecimento baseada na troca e no diálogo entre educador e educando. Nela, a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos serão os modos principais de aprender;
- Uma estratégia flexível, que aproveite as experiências e os saberes individuais, que permita o acompanhamento das mudanças e dos movimentos do mundo do trabalho;
- A perspectiva de desenvolvimento profissional, com propósito de aprimorar a prática nos processos de planejamento, mediação e avaliação de aprendizagem vem sendo desenvolvida por meio de programas de desenvolvimento docente com diversas ações de formação continuada e compartilhada e, especialmente, pelo processo de Acompanhamento Metodológico que contribui para a formação continuada em serviço dos instrutores e professores da Educação Profissional e

Tecnológica do Senac RJ.

9) Em relação à operacionalização dos programas:

- Incluir um acompanhamento sistemático da operação calcado nos princípios aqui definidos;
- Transformar os desafios e problemas colocados pela necessidade de implantação de uma proposta ambiciosa em grandes instrumentos de aprendizagem organizacional e de desenvolvimento de todos os colaboradores, associados e parceiros do Senac RJ.

10) Em relação à avaliação:

- Fortalecer o processo de avaliação como função diagnóstica – o que será abrangente e focado em objetivos e resultados;
- Para tanto, utilizará diferentes e variados instrumentos e transformará em sujeitos todos os envolvidos;
- Será contínuo, sistemático e compatível com um currículo centrado no desenvolvimento de competências. O processo de avaliação consolidará a marca do Senac RJ no mercado.

O PPI da Faculdade de Tecnologia Senac Rio traduz-se em políticas acadêmicas que refletem a visão da Instituição de educação pautada em pressupostos filosóficos⁹ que consideram o conhecimento como mutável e como construção constante. Nessa perspectiva, o homem não lida com o conhecimento como verdade absoluta, mas como saberes relativos, parciais, fragmentados, que requerem uma contínua reconstrução ou integração.

A pesquisa aplicada, elemento essencial na formação do educando, deve ser desenvolvida no âmbito do trabalho dos empreendimentos da área específica do curso, numa atitude cotidiana de busca da compreensão dos fenômenos e dos processos que a envolvem. O foco principal da pesquisa se dará no próprio processo de formação do aluno e na área em que irá atuar, contribuindo para a autonomia profissional. A pesquisa possibilita, ainda, que o aluno seja capaz de reconhecer os fatos reais relacionados com sua aprendizagem, considerando as relações existentes nas diferentes situações com que se depara, colaborando para intervir e criar estratégias específicas voltadas para sua formação profissional.

Os projetos contribuem para a aprendizagem ao contextualizar problemas concretos que devem ser resolvidos no cotidiano do processo. São adequados para integrar e articular o currículo e para flexibilizar a ação, tendo como referência básica o projeto pedagógico, proporcionando aos participantes do curso a vivência real de atuação profissional.

Ao permitir o exercício das competências em situações desafiadoras, estimulando os alunos a pensar, agir e resolver problemas relacionados ao contexto profissional, os projetos são uma estratégia didática diferenciada e muito oportuna para promover a aprendizagem e a formação profissional. Ademais, a orientação e o apoio aos participantes no desenvolvimento dos projetos, bem como os professores envolvidos nos diversos módulos para garantir a coerência e a indissociabilidade dos estudos e pesquisas com a prática a eles inerentes.

⁹POZO, J.I. Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

2.1. Perfil Profissional dos Cursos

O perfil profissional de conclusão dos cursos é definido com base em análises e levantamentos junto ao mercado de trabalho, local e regional, bem como atribuições definidas em regulamentos específicos, referentes às profissões regulamentadas e, ainda, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo CNE.

Os conteúdos foram definidos com base nas competências profissionais de cada curso, tendo por base a análise efetiva das demandas e das tendências do mercado de trabalho local e regional, identificando áreas, ocupações, perfis profissionais de conclusão e competências requeridas, com base em levantamentos quantitativos e qualitativos.

A característica mais marcante da Faculdade de Tecnologia Senac Rio é o compromisso com os resultados: garantir um diferencial competitivo para os alunos no mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do Estado. E isso significa assegurar que eles desenvolvam o perfil profissional previsto nos cursos a partir das bases tecnológicas são definidas com base nas competências profissionais de cada curso, tendo por base a análise efetiva das demandas e das tendências do mercado de trabalho local e regional, identificando áreas, ocupações, perfis profissionais de conclusão e competências requeridas, com base em levantamentos quantitativos e qualitativos.

Para tanto, é indispensável assegurar a qualidade da operação educacional, desde o planejamento até a avaliação, passando pela excelência da prática pedagógica, que deve contar com o apoio de estratégias e recursos adequados ao desenvolvimento das competências profissionais. E, para se constituir uma competência, é preciso exercitá-la, praticá-la. Eis porque a prática profissional durante o curso é imprescindível.

No que concerne à prática profissional, o dia a dia do contexto de trabalho na área será vivenciado nas instalações da Faculdade de Tecnologia Senac Rio ou em instalações de organizações parceiras. Nesse contexto, a conjugação de teoria e prática se realizará por meio de estudos de caso, simulações, situações problemas, visitas técnicas, atividades de extensão e participação dos alunos em empreendimentos ou projeto social comunitário e, sobretudo, por meio dos **Projetos Integradores e dos Laboratórios de Prática Profissional (L2P)**.

O Projeto Laboratório de Prática Profissional – L2P é uma das estratégias desenvolvidas a partir dos princípios da Proposta Pedagógica do Senac RJ, com a finalidade de propiciar condições para uma aprendizagem significativa e transformadora aos estudantes.

O L2P propõe mudança de paradigmas, mudanças na prática docente e desafia o fazer da formação profissional. Essas mudanças, que estão presentes nas nossas iniciativas educacionais do Senac RJ, vêm ao encontro do que se denomina como o principal ativo deste novo século: a pessoa, o conhecimento por ela construído, os resultados do seu fazer e suas inquietações sobre o seu futuro profissional. Assim, no L2P o aluno é estimulado a buscar soluções para problemas reais, trabalhando em equipe, assumindo a corresponsabilidade pelos resultados, desenvolvendo sua autonomia na aprendizagem e participando da construção coletiva do conhecimento como recurso para o seu desenvolvimento.

2.1.1. Metodologia

A prática pedagógica inerente às propostas de curso da Faculdade de Tecnologia Senac Rio deve promover o *saber fazer e o saber ser*, não como reprodução automática e alienada de técnicas, regras, processos, valores e normas, mas como *expressão concreta do saber pensar*.¹⁰

Nesse sentido, as situações de aprendizagem do curso devem requerer o exercício da competência. Elas serão propostas tendo como referência o mesmo contexto de enfrentamento concreto dos problemas do setor produtivo que demandam uma determinada competência.

Para tanto, as situações de aprendizagem envolvem análise e solução de problemas, estudo de casos, projetos, pesquisas e outras estratégias didáticas típicas do paradigma da educação por competências, onde a prática pedagógica deve promover a aprendizagem com autonomia e o aprimoramento do indivíduo como cidadão produtivo e responsável.

Com forte influência da Pedagogia de Projetos, a metodologia Senac Rio destaca que o projeto ou ação integradora devem ser tratados e desenvolvidos como um desafio do grupo e não apenas de alguns estudantes ou de um docente.

Assim sendo, o espaço de aprendizagem precisa ser ampliado para abranger as atividades produtivas e sociais reais onde as funções profissionais ganham sentido e o profissional a ser formado possa enfrentar os desafios capazes de desenvolver as competências necessárias à tarefa de transformação e criação.

Em síntese, ao longo de todo o curso são usadas diversas estratégias de aprendizagem, como exposições dialogadas, estudos de casos, simulações, práticas em laboratórios e projetos, tendo como suporte os recursos tecnológicos disponíveis (computadores, projetor multimídia etc.) que objetivam reforçar o binômio teoria & prática. Ademais, vale destacar que o professor das matérias específicas é um profissional atuante no mercado de trabalho na área do curso, que conhece as rotinas.

A prática pedagógica assim concebida deve permitir que o educando, partindo da sua experiência de vida, de sua identidade cultural e da interação com os outros, possa despertar a consciência de seu ambiente, da sociedade e do sistema produtivo, percebendo-se como cidadão coadjuvante do processo de transformação da realidade, e como profissional comprometido com a saúde e qualidade de vida de pessoas e comunidades.

Com base na Proposta Pedagógica Institucional, pode-se assumir, que “os currículos não são fins, mas colocam-se a serviço do desenvolvimento de competências, sendo essas caracterizadas pela capacidade de, através de esquemas mentais ou de funções operatórias, mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades”. Colocar o currículo como meio de constituição de competências “significa, necessariamente, adotar uma prática pedagógica que propicie, essencialmente, o exercício contínuo e contextualizado desses processos de mobilização, articulação e aplicação”.

Assim, os Cursos Superiores de Tecnologia são desenhados tendo em vista a constituição de competências e estruturado a partir de um eixo de projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo da área, envolvendo situações simuladas ou, sempre que possível, situações reais, refletindo uma ampla visão de educação profissional, uma coerente perspectiva metodológica e condiciona a opção por determinadas práticas pedagógicas no desenvolvimento das unidades curriculares.

10 NORI, M.Teresa Moraes. *Parecer técnico-pedagógico sobre o Projeto Arboreto* - Universidade Federal do Acre. Junho, 2003.

Cada um desses projetos é independente e, ao mesmo tempo, todos eles são integrados e ordenados em uma linha de crescente complexidade. Os projetos articulam as demais unidades curriculares destinadas ao desenvolvimento de competências mais específicas e nelas focadas, de modo a facilitar a constituição das mais complexas, atribuídas aos projetos.

Nesse sentido:

- a prática pedagógica deve oferecer desafios acessíveis aos participantes, por meio de perguntas, problemas e casos relacionados à realidade, experiência e/ou a conhecimentos prévios destes, facilitando a atribuição de significado;
- as perguntas e atividades devem ser crítico-funcionais, voltadas à aplicação em situações reais de trabalho;
- serão estimulados estudos em ambientes de aprendizagem, atividades em laboratório, atividades práticas monitoradas, visitas técnicas a empresas e organizações do setor, estágio profissional supervisionado, quando necessário;
- é importante oferecer ajudas didáticas para a elaboração e aplicação de conceitos e princípios, utilizando ilustrações, exemplos, modelos, orientações variadas etc., bem como favorecer a troca de ideias entre os participantes, estimulando-os a encontrar novas possibilidades de aplicação dos conhecimentos em situações reais do contexto profissional;
- a metodologia deve favorecer a integração entre teoria e prática, por meio da dinâmica ação-reflexão-ação, a partir de situações desafiadoras que demandem a apropriação, articulação e aplicação dos conhecimentos, valores e habilidades em situações variadas, cenário imprescindível para a constituição de competências profissionais.

A metodologia adotada, portanto, deve envolver análise e solução de problemas, estudo de casos, projetos, pesquisas e outras estratégias didáticas que integrem teoria e prática e focalizem o contexto do trabalho, de modo a estimular a percepção analítica e a contextualização de informações, o raciocínio hipotético, a solução de problemas, a apropriação de conhecimentos prévios e a construção de novos valores e saberes.

Os projetos ou ações integradoras devem focalizar um ou mais problemas da realidade do setor produtivo ao qual o curso está vinculado. As atividades daí decorrentes poderão ser coordenadas por uma Empresa Júnior de Consultoria, gerenciada e operada por participantes e docentes da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio.

No desenvolvimento dos projetos integradores existe a possibilidade de o estudante vivenciar a e experiência de mobilizar as competências desenvolvidas e articular os conhecimentos construídos por meio da vivência/participação nos Laboratórios de Práticas Profissionais.

Ao implantar uma metodologia baseada em competências profissionais, é importante citar o conceito de competência adotado pelo Senac RJ e que foi o fundamento da nossa Proposta Pedagógica:

“Capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.”¹¹

¹¹ BRASIL. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 4, de 5 de outubro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.

Esta metodologia pressupõe que o desenvolvimento profissional é resultado do engajamento pleno do estudante em seu próprio processo de aprendizagem, e que a relação entre prática e teoria se dá por meio de desafios em situações reais ou de casos que simulam a realidade própria do contexto do trabalho – pressuposto influenciado fortemente pela Pedagogia de Projetos e fundamentado em bases neurofisiológicas da aprendizagem.

Estamos continuamente empenhados em refletir e discutir sobre essas mudanças e compartilhar com nosso corpo social de modo a realmente poder contribuir para a formação de qualidade de nossos estudantes e, por conseguinte, para a melhoria da sociedade como um todo.

Princípios Metodológicos

- a) Promover um ensino baseado nos preceitos da ética e da integridade humana, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, da cooperação, da iniciativa e da liderança;
- b) Desenvolver a consciência das possibilidades emancipatórias da humanidade que estão implícitas nas transformações tecnológicas em curso;
- c) Desenvolver uma prática pedagógica emancipadora, democrática, participativa e construtiva a partir da atuação ativa do aluno;
- d) Adotar a flexibilidade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;
- e) Enfatizar a postura, os valores e princípios éticos face à evolução científico-tecnológica, bem como os conhecimentos e habilidades inerentes ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- f) Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- g) Estimular o espírito empreendedor dos estudantes de maneira a promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente e compreensão do processo tecnológico em suas causas e efeitos;
- h) Incentivar estudos e pesquisas aplicadas na área de seus cursos, bem como desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- i) Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- j) Analisar as transformações tecnológicas e organizacionais da produção, que perpassam as relações dos homens entre si e destes com a natureza, visando a um amplo processo de transformação social;
- k) Analisar os impactos das transformações do trabalho no mundo atual e suas consequências na vida do trabalhador, no sistema de relações sociais e no mundo do conhecimento.

Práticas Pedagógicas Inovadoras

A concepção pedagógica adotada está pautada em pressupostos filosóficos que consideram o conhecimento como mutável e como construção constante. Nesta perspectiva, o homem não lida com o conhecimento como verdade absoluta, mas como saberes relativos, parciais, fragmentados, que requerem uma contínua reconstrução ou integração. (POZO, 2002)¹².

¹² POZO, J.I. Aprender e ensinar: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Os projetos integradores, além de orientar o desenvolvimento do curso, constituem-se em uma expressão exemplar do trabalho do futuro profissional e estão identificados com a(s) competência(s) a serem desenvolvidas no período. Possuem ainda as seguintes características:

- exige trabalho de pesquisa;
- exige a realização de trabalho em grupo;
- desenvolve o espírito analítico e a capacidade de sintetizar situações complexas;
- exercita a execução do processo decisório de forma lógica e racional;
- exercita a capacidade de expressão oral e escrita.
- articula as unidades curriculares, favorecendo a integração curricular.

Os projetos integradores em seu desenvolvimento preveem a fins e articulação de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de problemas emergentes do próprio projeto e pertinentes às competências previstas. De forma contextualizada e interdisciplinar, as unidades curriculares definidas por semestre, oferecem os insumos necessários à constituição das competências mais complexas previstas no projeto.

A metodologia de projetos redimensiona o processo de aprendizagem na medida em que considera que

“todo conhecimento é construído em estreita relação com os contextos em que são utilizados, sendo, por isso mesmo, impossível separar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais presentes nesse processo. O desenvolvimento profissional dos estudantes [é tida como um] processo global e complexo, onde o conhecer e intervir no real não se encontram dissociados.”¹³ (LEITE, 1994).

Dessa forma, o plano de trabalho dos docentes deverá prever um conjunto de atividades que considerem os problemas peculiares da área e que contemplem estratégias diversificadas que incentivem o participante a analisar, refletir, opinar, argumentar, tomar decisões e assumir responsabilidades. Para tanto, tal plano deverá pautar-se nos princípios da aprendizagem com autonomia, conferindo, ao participante, condições para o aprender a aprender.

As estratégias planejadas deverão, portanto, prever momentos de atividades dirigidas com objetivos claros, que ocorram num ambiente adequado e que levem em conta os princípios educacionais da proposta.

A pesquisa, elemento essencial na formação do educando, deve ser desenvolvida no âmbito do trabalho dos empreendimentos da área específica do curso, numa atitude cotidiana de busca da compreensão dos fenômenos e dos processos que a envolvem. O foco principal da pesquisa se dará no próprio processo de formação do aluno e na área em que irá atuar, contribuindo para a autonomia profissional.

O foco principal da pesquisa se dará no próprio processo de formação do aluno e na área em que irá atuar, contribuindo para a autonomia profissional.

A pesquisa possibilita, ainda, que o estudante seja capaz de reconhecer os fatos reais relacionados com sua aprendizagem, considerando as relações existentes nas diferentes situações com que se depara, colaborando para intervir e criar estratégias específicas voltadas para sua formação profissional.

¹³ LEITE, L.H.A. A pedagogia de projetos em questão. Texto produzido a partir da palestra no Curso de Diretores da Rede Municipal de Belo Horizonte, promovido pelo CAPE/SMED em dezembro de 1994.

Os projetos integradores contribuem significativamente para a aprendizagem ao contextualizar problemas concretos que devem ser resolvidos no cotidiano do processo. São adequados para integrar e articular o currículo e para flexibilizar a ação, tendo como referência básica o projeto pedagógico, proporcionando aos participantes do curso a vivência real de atuação profissional.

Os projetos realizados nos diversos módulos representam a oportunidade de relacionar os estudos das questões educacionais com as práticas pedagógicas percebidas /vividas no decorrer do processo.

A orientação e o apoio aos participantes no desenvolvimento dos projetos serão de responsabilidade dos docentes envolvidos nos diversos módulos para garantir a coerência e a indissociabilidade dos estudos e pesquisas com a prática a eles inerentes.

Projeto Integrador

Conforme a Proposta Pedagógica Institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplam ao longo dos Cursos de Graduação Tecnológica, a realização de projetos integradores, que são unidades curriculares responsáveis pela articulação das competências do módulo, alinhadas ao perfil de conclusão do curso. A metodologia de projetos é utilizada neste caso como estratégia fundamental para o processo de aprendizagem e os alunos são acompanhados no decorrer das aulas dessas unidades curriculares pelo professor responsável. Não se trata, portanto, de trabalho de conclusão de curso.

A estrutura curricular de cada módulo deve propiciar a constituição das competências envolvidas no perfil de qualificação, o que implica em um trabalho articulado entre todos os docentes, através de um ou mais projetos ou ações integradoras. Estes projetos devem propiciar tanto a constituição das competências profissionais específicas mais complexas da qualificação tecnológica, quanto à constituição de competências essenciais ao desempenho profissional.

Na implementação dos projetos integradores o estudante irá se defrontar com situações que envolverão a aplicação e a demonstração da constituição de praticamente todas as competências previstas no perfil profissional de conclusão. Dessa forma, o projeto substitui, com vantagens, as atividades usuais de Estágio Curricular e Trabalho de Conclusão de Curso.

Os projetos propiciam condições para vivenciar os desafios reais da profissão, viabilizando a constituição, a consolidação e integração das competências previstas no plano de curso. Razão pela qual tornam-se uma estratégia privilegiada de avaliação de competências.

São eixos de articulação entre teoria e prática, desenvolvidos em pequenos grupos e com docente designado especialmente para coordenar as sessões de aprendizagem que eles abrigam.

Os projetos ou ações integradoras devem focalizar um ou mais problemas da realidade do setor produtivo ao qual o curso está vinculado. As atividades daí decorrentes poderão ser coordenadas por uma Empresa Júnior de Consultoria, gerenciada e operada por participantes e docentes da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio.

Para tanto, o docente responsável pelo desenvolvimento do projeto deve considerar alguns aspectos essenciais:

- análise das competências a serem constituídas no módulo ou no projeto;
- análise e negociação, com toda a equipe docente, das necessidades de articulação entre as atividades de projeto e as demais unidades curriculares do curso ou módulo, e respectivas bases tecnológicas;
- orientações claras e condições necessárias para que os estudantes realizem o projeto, como:

- planejamento das atividades de pesquisa de informações e de referências para a resolução do problema ou superação do desafio;
 - estímulo ao trabalho em equipe;
 - realização de atividades de apoio, como: entrevistas com profissionais experientes, visitas técnicas, simulações, experimentos e outras formas didáticas que a situação concreta indicar.
- sistematização das informações e referências através de seminários, painéis integrados, produção de textos, maquetes, esquemas, diagramas, sínteses, quadros sinóticos e outras formas que a situação concreta indicar;
- levantamento e testagem das hipóteses de solução do problema ou desafio.
- apresentação das conclusões referentes à resolução do problema ou solução do desafio mediante as estratégias mais adequadas;
- avaliação da constituição das competências previstas para o projeto (feita tanto durante o desenvolvimento do projeto, quanto na apresentação final à banca composta por professores da Faculdade e profissionais convidados para acompanhar/analisar a apresentação do resultado/produto final dos Projetos Integradores).

Em termos operacionais, o trabalho com projetos envolve as seguintes etapas ou atividades:

- divisão dos estudantes em grupos de projeto;
- busca e seleção do campo de aplicação (empresa, instituição, órgão público) mais adequado.
- definição das estratégias para a consecução dos resultados;
- elaboração da proposta final de intervenção, envolvendo inclusive especificação das atividades, dos resultados esperados e cronograma de execução.

No desenvolvimento dos projetos integradores existe a possibilidade de o estudante vivenciar a e experiência de mobilizar as competências desenvolvidas e articular os conhecimentos construídos por meio da vivência/participação nos Laboratórios de Práticas Profissionais, conforme será descrito a seguir.

Laboratório de Práticas Profissionais - L2P

Consideramos o Laboratório de Prática Profissional – L2P, como uma das estratégias exemplares e inovadoras, que viabiliza a aplicação efetiva da proposta pedagógica preconizada pela IES, no desenvolvimento de Ações ou Projetos Integradores dos cursos em situação real de trabalho, por meio de parcerias com empresas do segmento produtivo.

A nossa metodologia pressupõe que o desenvolvimento profissional é resultado do engajamento pleno do estudante em seu próprio processo de aprendizagem e que a relação entre prática e teoria se dá por meio de desafios em situações reais ou de casos que simulam a realidade própria do contexto do trabalho – pressuposto influenciado fortemente pela Pedagogia de Projetos.

Consideramos que a proposta é inovadora, pois permite:

- promover a articulação estruturada entre a IES e as empresas e organizações do setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo.
- construir soluções pautadas na inovação, no desenvolvimento tecnológico e no crescimento sustentável das empresas.
- garantir a participação efetiva dos estudantes na criação das soluções, sob a orientação de Docentes orientadores.

2.2 Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na Constituição da República Federativa do Brasil (CF88), encontramos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um princípio a ser obedecido apenas pelas Universidades:

(...)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

(...)

Fonte: República Federativa do Brasil (CF88)

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>

Por outro lado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê:

(...)

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

(...)

Observe que um princípio do ensino previsto na LDB é a sua relação com a pesquisa e com a sociedade pela divulgação da cultura, do pensamento, da arte e do saber.

Especificamente no Capítulo IV – Da Educação Superior, a LDB apresenta a finalidade da Educação Superior relacionando objetivos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares. (Incluído pela Lei nº 13.174, de 2015)

Logo, a despeito da não obrigatoriedade da oferta de políticas de pesquisa por faculdades, é notório que a educação é um direito constitucional concebido em sua relação intrínseca com a pesquisa e a extensão.

No caso específico de nossos cursos superiores de tecnologia, há que se recuperar a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de janeiro de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e que apresenta em seu Capítulo II – Dos Princípios Norteadores:

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

(...)

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

(...)

Em consonância com esse princípio de indissociabilidade e de adoção da pesquisa como princípio pedagógico, os currículos dos nossos cursos são concebidos para formar por competência, propondo um processo de aprendizagem que abarca o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa afirmação se baseia no fato de que as situações de aprendizagem propostas pelos docentes nas unidades curriculares em sua grande maioria exigirão dos alunos trabalhos de pesquisa como atividade fundamental para a realização do/da atividade/trabalho que lhe conduzirá ao desenvolvimento da competência prevista. Em complementação, os Projetos Integradores têm um papel de destaque em oferecer a oportunidade de realização de trabalho oferece soluções para um cliente fictício ou real (nesse caso, são Projetos Integradores em Laboratório de Prática Profissional – L2P), oportunizando uma importante experiência profissional e cidadã para os estudantes que nessa vivência têm a oportunidade de dar uma devolutiva para a sociedade, ali representada por um(a) cliente/empresa fictício ou real.

Nos Projetos Integradores em **Laboratório de Práticas Profissionais (L2P)**, o desenvolvimento do projeto alia ensino, pesquisa e extensão, uma vez que é firmado contrato com empresa real com uma demanda específica aderente às competências profissionais que os estudantes precisam desenvolver naquele módulo e os estudantes – sob orientação do professor do “Projeto Integrador” e dos demais professores das unidades curriculares do módulo - oferecem “soluções” para a empresa. Esses projetos integradores previstos nos módulos dos cursos se destacam como estratégias inovadoras de aprendizagem, com vistas à interdisciplinaridade e ao **cumprimento da formação contemplando o tripé ensino-pesquisa-extensão**, tendo em vista que o L2P parte de situações concretas e desafios do setor produtivo a fim de que os

estudantes com seus conhecimentos acadêmicos estudem, pesquisem e proponham soluções inovadoras à empresa. Os resultados dos Projetos Integradores são depositados na Biblioteca para consulta.

A composição de nosso corpo docente que apresenta professores com formação em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* eles – mestres e doutores – vem ao encontro desse processo, colaborando para que a iniciação à pesquisa aconteça continuamente no processo de ensino e de aprendizagem, fortalecida ainda mais pelos Projetos Integradores que aliam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Assim, a pesquisa aplicada e a extensão já fazem parte do princípio formativo dos alunos da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, fundamentado na relação intrínseca e indissociável entre estes e o ensino.

Considera-se pesquisa aplicada a produção de conhecimento novo voltado para o desenvolvimento de processos e de tecnologias, decorrente da solução de problemas ou desafios presentes nas atividades dos segmentos de turismo, serviços e comércio. Ao adotar essa definição, pretende-se propiciar condições ao aluno para o entendimento do homem, do trabalho e do meio em que vive (LDB nº 9.394/1996, Art.43, Inciso III).

A extensão é considerada um veículo de comunicação e democratização dos conhecimentos gerados pela pesquisa aplicada, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição (LDB nº 9.394/1996, Art.43, Inciso VII).

Tendo como referência esses dispositivos legais, destaca-se a perspectiva educativa da pesquisa aplicada e da extensão, ou seja, o sentido de que tais práticas devem estar voltadas para o processo contínuo de formação do aluno. Citando Demo: “(...) a pesquisa inclui sempre a percepção emancipatória do sujeito que busca fazer e fazer-se oportunidade, à medida que começa e se reconstitui pelo questionamento sistemático da realidade” (DEMO, 1996, p.8).

Com base nesse princípio educativo, a pesquisa aplicada e a extensão no contexto acadêmico em que saberes e práticas são compartilhados no meio social, possibilitam o questionamento sistemático sobre a aderência dos Projetos Pedagógicos de Curso e suas contribuições para o atendimento à perspectiva de crescimento e transformação do mercado de trabalho.

A fundamentação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa aplicada e extensão está também expressa na Constituição Federal de 1988 (CF/88), Art. 207, e no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNExt), o que nos reserva a responsabilidade social e jurídica de consolidar uma política de pesquisa aplicada e extensão vinculada ao ensino, com o fim de contribuir com o atendimento às demandas da sociedade do Rio de Janeiro e de garantir uma educação superior de excelência na Faculdade de Tecnologia SENAC Rio.

Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE), tem-se hoje como princípio que, para a formação do Profissional Cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar. A Extensão entendida como prática acadêmica que interliga a IES, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante

consolidar a prática da extensão, possibilitando a constante busca de equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, essas ações são “laboratórios de prática profissional” para os futuros profissionais, de modo a qualificá-los criticamente para lidarem com os problemas do mundo corporativo e da sociedade, habilitando-os para o exercício de suas profissões e da cidadania.

A vinculação aos segmentos produtivos de cada curso, possibilita a sistematização e disseminação de informações sobre o estado da arte das áreas de atuação da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, além de potencializar o ato de empreender, de forma permanente e responsável, com foco no segmento Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

No que concerne às políticas de extensão, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio, além da curricularização da extensão, buscará desenvolver programas e projetos com a efetiva participação da comunidade educacional, que atendam às necessidades da comunidade do entorno, tratando de temas estratégicos para o desenvolvimento local sustentado.

A Política Institucional de Apoio à Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Senac Rio tem como principal finalidade agrupar as diretrizes para o alinhamento e planejamento estratégico da expansão da cultura de pesquisa científica (teórica e aplicada) e do desenvolvimento tecnológico na instituição, na busca da integração Ensino – Pesquisa – Extensão.

Esta política baseia-se em ações que promovam junto aos estudantes, colaboradores e a sociedade a reflexão contextualizada, integrando a perspectiva acadêmica, científica e tecnológica com o ambiente de mercado, de forma ética, justa e contemporânea.

A política de pesquisa aplicada e extensão objetiva consolidar a cultura de pesquisa científica aplicada e desenvolvimento tecnológico na Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, na busca constante da integração Ensino – Pesquisa – Extensão, tendo como principais metas:

- estimular e ampliar as atividades de pesquisa por parte de professores/pesquisadores em ações/atividades/projetos que estejam em consonância com a missão da instituição;
- comunicar os resultados e a difusão do conhecimento gerado pela pesquisa através de atividades de ensino, da participação em eventos internos e externos e publicações;
- estimular professores/pesquisadores na busca por fomento junto às agências públicas e parcerias com empresas privadas para implementação de infraestrutura e sustentabilidade dos projetos de ensino/pesquisa/extensão;
- induzir e disseminar uma cultura de desenvolvimento científicos e tecnológico de produtos e serviços que gerem patentes e agreguem valor, e que sejam desenvolvidos em parceria ou não com empresas públicas ou privadas.

Os professores que atuam nos cursos de graduação da Faculdade de Tecnologia Senac Rio poderão realizar atividades de pesquisa aplicada e/ou extensão, bem como orientar grupos de trabalho. Caberá à Faculdade de Tecnologia Senac Rio criar meios próprios para a divulgação dos trabalhos de pesquisa aplicada e de

extensão realizados por seus professores e alunos, por exemplo, com publicações na Revista Práxis Plural, que será apresentada mais adiante.

Os trabalhos resultantes dos projetos de ensino/pesquisa/extensão realizados na Faculdade de Tecnologia Senac Rio poderão ser apresentados em eventos acadêmico/científicos e outros em nível local, estadual, regional, nacional e internacional, bem como publicados em periódicos científico-acadêmicos a partir da submissão dos docentes e discentes envolvidos nos projetos e atividades realizadas, inclusive, na própria revista eletrônica da IES, intitulada Práxis Plural.

A divulgação dos trabalhos de pesquisa realizados por seus docentes e estudantes poderá ser também realizada na página eletrônica da Faculdade de Tecnologia Senac Rio mediante autorização expressa dos seus autores.

▪ **Revista Práxis Plural - ISSN 2763-9444**

Para o fortalecimento da política de pesquisa, no ano de 2021, mesmo com a pandemia, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio publicou sua primeira revista eletrônica – A **Revista Práxis Plural**¹⁴ (ISSN 2763-9444) - periódico eletrônico, acadêmico, semestral, organizado e editado em parceria com a Editora Senac RJ e a Órbita Agência Experimental de Design e Inovação. Em março/21, foi lançado o Nº 1, em dezembro, o Nº 2, e o Nº 3 está em fase de finalização (diagramação) pela Editora Senac Rio

2.3. Política de Ensino

Os projetos educacionais da Faculdade de Tecnologia Senac Rio têm uma estrutura especialmente desenhada para antecipar e ampliar a inserção do aluno no mundo do trabalho, numa perspectiva de construção de itinerários de desenvolvimento profissional continuado. Essa perspectiva norteia o processo de aproveitamento de competências, cujo Protocolo de Avaliação de Competências (PAC) deve considerar o perfil e as competências estabelecidos em cada projeto, conforme prevê a legislação vigente.

O desenho dos currículos exige, em primeiro lugar, a identificação do perfil desejado, de acordo com as necessidades e características das atividades profissionais envolvidas no processo produtivo. Em segundo lugar, identificação de competências e bases tecnológicas, científicas e instrumentais (conteúdos) que lhes dão suporte e que permitem a definição dos requisitos de entrada para áreas específicas.

Dessa forma, serão escolhidos insumos que revelem os mecanismos de constituição e transformação dos diferentes fenômenos, que expliquem as relações entre os fatos e que possam ser utilizados como instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nas diferentes situações da vida profissional. O desenho deve ser flexível, configurando um currículo que acompanhe o momento presente e a velocidade das mudanças, adequado aos grandes movimentos do trabalho e ajustado às demandas regionais. Um currículo constituído por unidades de aprendizagem, no qual o aluno possa constituir competências relevantes para o seu sucesso profissional e realização pessoal.

¹⁴ Disponível no link < <https://revistafaculdade.rj.senac.br/index.php/praxisplural> >.

As estruturas curriculares são concebidas pelos Núcleos Docentes Estruturante (NDE), em consonância com a concepção metodológica do SENAC de educação por competências, orientada pela perspectiva de educação permanente, flexível e multiforme que acompanha o momento presente e a velocidade do trabalho, ajustando-se às demandas regionais. Seu currículo é constituído por unidades de aprendizagem, no qual o aluno possa constituir competências relevantes para o seu sucesso profissional e realização pessoal. A estrutura assim concebida favorece a constituição das competências envolvidas no perfil desejado, o que implica em um trabalho articulado entre todos os professores, através de um ou mais projetos ou ações integradoras. Esses projetos devem propiciar tanto a constituição das competências profissionais específicas mais complexas quanto à constituição de competências essenciais ao desempenho profissional e ao exercício da cidadania.

A estrutura assim concebida favorece a constituição das competências envolvidas no perfil desejado, o que implica em um trabalho articulado entre todos os professores, através de um ou mais projetos ou ações integradoras. Esses projetos devem propiciar tanto a constituição das competências profissionais específicas mais complexas quanto a constituição de competências essenciais ao desempenho profissional e ao exercício da cidadania. Essa organização curricular propicia um movimento crescente de inclusão-aprofundamento-ampliação das competências de cada aspecto da área em foco, de uma etapa para outra:

- Estrutura-se com base na análise do perfil profissional pretendido e respectivas competências, de modo a assegurar a integração entre seus diversos componentes, na perspectiva da contextualização e interdisciplinaridade, conforme legislação vigente;
- Favorece a melhoria da qualidade dos serviços prestados e permite antecipar a inserção produtiva do participante no mundo do trabalho, para que possa atuar como profissional da área;
- Insere-se num desenho curricular amplo, que abrange e integra áreas afins, tendo em vista propiciar aos alunos, opções de itinerários profissionais;
- Constitui-se de etapas ou módulos que têm em sua composição, unidades curriculares que envolvem ações oferecidas em ambientes reais ou simulados de trabalho, tais como: visitas técnicas, estudos e pesquisas, participação em eventos específicos, vivências etc.

Portanto, os Projetos Pedagógicos dos cursos da Faculdade de Tecnologia Senac Rio orientam-se pela perspectiva de educação permanente, flexível e multiforme e tem como princípios:

- Promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências em detrimento de abordagens centradas na transmissão de saberes prontos e definitivos;
- Construir processos educativos modulares, abrangentes e flexíveis, aproveitando os conhecimentos prévios na constituição de competências utilizáveis ao longo da vida, possibilitando a construção de caminhos singulares de desenvolvimento;
- Utilizar metodologias de construção do conhecimento baseadas na troca e no diálogo, em que a ação, a resolução de problemas e os projetos desenvolvidos em situações reais são os modos essenciais de aprender;
- Utilizar processos de avaliação que sejam diagnósticos, contínuos, sistemáticos, variados, abrangentes, participativos e focados na análise do desenvolvimento de competências;

- Criar condições para o desenvolvimento de profissionais competentes, autônomos, polivalentes, criativos, solidários e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do processo produtivo e da sociedade;
- Possibilitar às pessoas o ingresso e a permanência no mundo do trabalho, de forma empreendedora, participando da construção de uma sociedade mais ética, solidária e democrática;
- Avaliar sistematicamente os impactos das ações educacionais desenvolvidas.

A partir destes princípios, a atuação da Faculdade será orientada pelas seguintes políticas:

1. Integração das atividades educacionais, fundamentadas em práticas inovadoras na linha do “aprender fazendo” e na incorporação de novas tecnologias, de modo a garantir a qualidade do desenvolvimento profissional dos participantes de cursos de graduação e de pós-graduação;
2. Currículos organizados por competências, desenvolvidos por meio de projetos integradores ou articuladores, com um perfil de saída diferenciado, que prevê e articula a constituição de competências com uma atuação socialmente responsável;
3. Inovação metodológica, de modo a possibilitar a constituição de competências a partir da prática em situação real de trabalho, como forma de aprofundar a relação com as organizações e como estímulos ao fazer autônomo e ao aprender a aprender dos estudantes;
4. Qualidade na execução dos programas e cursos, atendendo às expectativas dos participantes e ampliando as possibilidades de ingresso e permanência no mundo do trabalho, além de sucesso profissional;
5. Atualização curricular permanente, em constante sintonia com as exigências do mundo do trabalho;
6. Programas e projetos institucionais de extensão e de incremento de parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
7. Aperfeiçoamento do processo de avaliação, criando condições para catalogação e registro de informações, de modo a facilitar a socialização e instrumentalizar as políticas institucionais.

Certificações intermediárias

A estrutura curricular dos cursos do Senac RJ visa à constituição das competências envolvidas no perfil de qualificação, o que implica em um trabalho articulado entre todos os docentes, por meio de um ou mais projetos ou ações integradoras. Esses projetos integradores buscam propiciar tanto a constituição das competências essenciais ao desempenho profissional quanto à constituição de competências profissionais específicas mais complexas da qualificação tecnológica.

O Curso Superior de Tecnologia compreende o conjunto das qualificações tecnológicas que compõem a estrutura curricular do curso. O perfil profissional de conclusão deve contemplar as competências previstas na legislação educacional vigente, bem como as normas estabelecidas pelos conselhos profissionais. Os cursos de graduação tecnológica propiciam ao estudante qualificações tecnológicas ou certificações

intermediárias que, no seu conjunto, configuram uma graduação tecnológica. Essas mesmas qualificações, por sua vez, podem ser oferecidas de forma independente, respeitados os requisitos estabelecidos pelo mercado.

Os módulos de Qualificação Tecnológica terão duração variável, de acordo com as competências a constituir, bem como as unidades curriculares que os compõem, sempre referenciados por situações de trabalho típicas da qualificação tecnológica pretendida.

A Graduação Tecnológica compreende o conjunto das qualificações tecnológicas que compõem a estrutura curricular do curso. A duração mínima de cada Curso Superior de Tecnologia e respectiva organização curricular atenderá ao determinado no Parecer CNE/CES nº 436/2001, no Parecer CNE/CP nº 29/2002 e Resolução CNE/CP nº 3/2002, anexa, na Portaria Ministerial Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006 e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nesse contexto, a conjugação de teoria e prática se realizará por meio de estudos de caso, simulações, situações problemas, visitas técnicas, atividades de extensão e participação dos alunos em empreendimentos ou projeto social comunitário e, sobretudo, por meio dos Projetos Integradores e dos Laboratórios de Prática Profissional (L2P) que alinham as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

A partir de uma metodologia de formação por competências, **podemos destacar programas/ações fundamentais da Política de Ensino da Faculdade de Tecnologia Senac Rio:**

Nivelamento

O Nivelamento é atividade não obrigatória que é oferecida aos estudantes que o buscam ou aos estudantes indicados pelos docentes a fim de sanar eventuais lacunas da formação anterior que possam estar dificultando a aprendizagem e/ou o avanço dos estudantes nos estudos superiores propostos em alguma das unidades curriculares de seu curso. Não sendo atividade obrigatória, o nivelamento é oferecido semestralmente para quaisquer módulos, por demanda do Coordenador de Curso com indicação das bases tecnológicas a serem trabalhadas. A Faculdade de Tecnologia SENAC Rio disponibiliza atividades de nivelamento de Língua Portuguesa, Matemática Básica, Informática Básica e Inglês para os discentes visando incentivar sua permanência na educação superior por meio de grupos de estudos orientados por professor designado.

Recuperação

A recuperação acontece continuamente, no decorrer da Unidade Curricular, sempre que identificada a dificuldade de aprendizagem. Para tanto, são elaboradas propostas de atividades para serem realizadas individualmente ou em grupo, contemplando as competências nas quais o estudante demonstrou dificuldades. Tais atividades são realizadas pelos estudantes e o registro dos resultados avaliativos é efetuado pelo professor conforme as orientações da Coordenação Acadêmica.

Programa de Monitoria

A Faculdade de Tecnologia SENAC Rio como estratégia institucional para a melhoria do processo aprendizagemensino¹⁵ implantou o Programa de Monitoria Voluntária como uma forma de oferecer a possibilidade de reforçar a capacitação profissional de seus alunos, envolvendo os discentes nas práticas pedagógicas realizadas nos ambientes de aprendizagem, além de ampliar as ações de inclusão e de retenção dos alunos.

A prática colaborativa, além de permitir a melhoria do processo ensino-aprendizagem, contribui para a diminuição dos índices de reprovação e atuar diretamente na permanência dos nossos alunos. As diretrizes gerais do Programa elaboradas por um Grupo de Trabalho norteiam as experiências do Programa que busca reforçar a capacitação profissional dos estudantes e exercitar as competências previstas nas unidades curriculares dos cursos em questão. Tal projeto justifica-se ainda pela necessidade de uma disponibilidade de tempo maior por parte dos docentes para atender e orientar os estudantes com mais dificuldades. Nesse sentido, acredita-se que as ações de monitoria potencializam as intervenções pedagógicas necessárias para garantir a construção das competências previstas na unidade curricular.

Seguindo o conceito de “zona de desenvolvimento proximal” defendido pelo psicólogo russo Lev Semenovich Vygotsky, entendemos que a aprendizagem é uma experiência social mediada pela interação. Assim, a aprendizagem ocorre por meio da interação social. Para Vygotsky, a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), representa a distância existente entre aquilo que o sujeito já sabe, seu conhecimento real, e aquilo que o sujeito possui potencialidade para aprender, seu conhecimento potencial. A atuação dos monitores voluntários acontece essencialmente para potencializar a interação e atuar na ZDP, na qual o conhecimento real é aquele que o sujeito é capaz de aplicar sozinho e o potencial é aquele que ele necessita do auxílio de outros para aplicar. Desta forma, os monitores voluntários contribuem com o desenvolvimento das competências previstas nas Unidades Curriculares à medida em que interagem com os colegas de turma, participando da mediação da aprendizagem junto à ação do professor, utilizando estratégias que permitam os estudantes a tornarem-se independentes e estimulando o conhecimento potencial, de modo a criar uma zona de desenvolvimento proximal (ZDP) a todo momento.

As Unidades Curriculares nas quais terão as atividades de monitoria sendo desenvolvidas serão definidas pela coordenação do curso de graduação tecnológica.

Plano de Trabalho Docente

A formação dos professores é fundamental para a atuação docente na Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, uma vez que a aplicação da metodologia SENAC de educação por competência exige do docente a análise das competências e das bases tecnológicas das Unidades Curriculares previstos no PPC, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente. A partir da análise realizada, o Plano de

¹⁵ A expressão *aprendizagemensino* configura-se como uma forma de reforçar uma concepção diferenciada sobre a relação tradicionalmente considerada como “ensino-aprendizagem”. Partindo do entendimento que todos primeiro aprendem para depois ensinar e que o processo de “mão dupla” entre ensinar e aprender acontece simultaneamente, optamos por utilizar a expressão que unifica as duas palavras iniciando pela “aprendizagem”.

Trabalho Docente (PTD) é elaborado para cada unidade curricular propondo cada uma das situações de aprendizagem que pretende realizar com a turma para desenvolver todas as competências previstas no PPC para a sua unidade curricular e para o módulo, articulação fundamental para promover o raciocínio crítico sobre a realidade e a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, contribuindo para que o estudante possa desenvolver seu projeto integrador em cumprimento a todas as competências que estão previstas no PPC.

Nas diversas situações de aprendizagem propostas no PTD para a realização ao longo do semestre, os professores propõem atividades que fomentam a vivência de situações profissionais e experiências pedagógicas inovadoras, propondo leitura e análise da literatura especializada, além de outras publicações não previstas no PPC.

Laboratório de Prática Profissional

O projeto integrador voltado para atender um cliente real em L2P, permite que, nessa unidade curricular, o ensino e a pesquisa – aliando a teoria e prática – possam contribuir para o desenvolvimento das competências profissionais qualificando criticamente os estudantes para lidarem com os problemas do mundo corporativo e da sociedade e habilitando-os para o exercício de suas profissões e da cidadania. Com a finalidade de propiciar condições para uma aprendizagem significativa e transformadora aos estudantes, o Projeto Laboratório de Prática Profissional (L2P) é uma das estratégias inovadoras e exitosas desenvolvidas a partir dos princípios da Proposta Pedagógica do Senac RJ. O L2P propõe mudança de paradigmas, mudanças na prática docente e desafia o fazer da formação profissional. Essas mudanças, que estão presentes nas nossas iniciativas educacionais do Senac RJ, vêm ao encontro do que se denomina como o principal ativo deste novo século: a pessoa, o conhecimento por ela construído, os resultados do seu fazer e suas inquietações sobre o seu futuro profissional. Ao final do módulo em que acontece o Projeto Integrado o Laboratório de Prática Profissional, os empresários, funcionários das empresas, ou seja, os verdadeiros clientes dos determinados Projetos, também são atores da avaliação que pretende ser útil, viável, ética e precisa. Ao instigar o aluno a buscar soluções para problemas reais, o L2P valoriza o trabalho em equipe, a corresponsabilidade, a autonomia na aprendizagem e a construção coletiva do conhecimento como recurso para o seu desenvolvimento.

Acompanhamento Metodológico

Buscando aprimorar a prática docente nos processos de planejamento, mediação e avaliação de aprendizagem, o SENAC ARRJ prevê um programa de desenvolvimento docente que contempla: o planejamento da unidade curricular em um Plano de Trabalho Docente (PTD)¹⁶; o acompanhamento dos instrumentos avaliativos e dos resultados dos ciclos avaliativos; e o acompanhamento metodológico de professores durante as aulas pela Coordenação Acadêmica com *feedback* sobre o percentual de aderência à metodologia (pontos de melhoria e pontos fortes) em uma perspectiva de desenvolvimento profissional

¹⁶ O PTD elaborado para cada unidade curricular propondo cada uma das situações de aprendizagem que pretende realizar com a turma para desenvolver todas as competências previstas no PPC para a sua unidade curricular e para o módulo, articulação fundamental para promover o raciocínio crítico sobre a realidade e a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, contribuindo para que o estudante possa desenvolver seu projeto integrador em cumprimento a todas as competências que estão previstas no PPC.

de formação continuada em serviço. Esses processos se destinam a garantir que o PPC seja cumprido, mediante o acompanhamento de seu planejamento e de sua execução, porque compreendemos que a excelência da formação de nossos estudantes é a construção diária e contínua do perfil de conclusão dos estudantes em sala de aula.

Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais

O currículo dos cursos superiores de tecnologia da Faculdade de Tecnologia Senac Rio obedece às diretrizes curriculares nacionais (DCNs) e demais legislações da Educação Superior, sendo realizadas atualizações tanto para cumprimento de DCNs específicas quanto para atender demandas regionais como aquelas específicas relativas às transformações ocorridas na profissão e na atuação no mercado.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, ofertados a partir de 2023, contemplam 10% (dez por cento) de sua carga horária em atividades de extensão conforme previsto pelas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes

Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de janeiro de 2021 - DCNs Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. DCNs para a Educação Ambiental

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - DCNs para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012 - DCNs para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução CNE/CP nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

Oferta da Unidade Curricular LIBRAS como optativa

A unidade curricular de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais – é ofertada como optativa (DF 5626/2005) para todas as graduações.

2.4. Política de Pesquisa

A Política Institucional de Apoio à Pesquisa da Faculdade de Tecnologia Senac Rio tem como principal finalidade agrupar as diretrizes para o alinhamento e planejamento estratégico da expansão da cultura de pesquisa científica (teórica e aplicada) e do desenvolvimento tecnológico na instituição, na busca da integração Ensino – Pesquisa – Extensão.

Esta política baseia-se em ações que promovam junto aos estudantes, colaboradores e a sociedade a reflexão contextualizada, integrando a perspectiva acadêmica, científica e tecnológica com o ambiente de mercado, de forma ética, justa e contemporânea. Constitui-se estudo interdisciplinar e aplicado que tem por finalidade fomentar investigações científicas, eventos e discussões acadêmicas e aplicadas que envolvam os cursos de graduação tecnológica e de pós-graduação.

Ao fomentar o eixo referente à pesquisa, de suma importância para o desenvolvimento científico e tecnológico da faculdade, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio leva em consideração a futura contribuição da pesquisa para o desenvolvimento sustentável – econômico, social e cultural –, promovendo em suas diretrizes:

- a) a elaboração de planos estratégicos de investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, de curto, médio e longo prazos, alinhados às estratégias da instituição;
- b) a criação de grupos e núcleos de pesquisa voltados, preferencialmente, para o comércio de bens, serviços e turismo, com a participação de docentes e de alunos de graduação e, sempre que possível, de pós-graduação;
- c) a organização de eventos acadêmicos internos para divulgação de pesquisas e possíveis parcerias entre diferentes cursos da própria Faculdade de Tecnologia SENAC Rio;
- d) a participação de docentes e alunos nos eventos acadêmicos internos criados para divulgação de pesquisas e possíveis parcerias entre seus diferentes cursos;
- e) a participação de docentes e alunos em eventos acadêmicos externos, com o objetivo de divulgar as pesquisas realizadas na Faculdade de Tecnologia Senac Rio e estabelecer laços com instituições acadêmicas, favorecendo a internacionalização das pesquisas realizadas;
- f) a publicação da produção em periódicos qualificados e revistas indexadas pesquisa;
- g) o estímulo aos docentes na busca por apoio junto às agências de fomento e parcerias com empresas privadas e/ou públicas para implementação e, quando for o caso, continuidade dos projetos, visando à sedimentação da pesquisa institucional pesquisa voltada, preferencialmente, para o comércio de bens, serviços e turismo;
- h) a busca por soluções para ampliar, fortalecer e otimizar parcerias com empresas e instituições de ensino superior públicas e privadas, visando ampliar o desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- i) a execução sistemática de acompanhamento de avaliação das pesquisas;
- j) o impulso a uma cultura de desenvolvimento tecnológico, com a geração de produtos e serviços que agreguem valor em proteção e patentes;
- k) a ênfase na relevância da interdisciplinaridade do conhecimento;
- l) a aplicabilidade dos resultados advindos das pesquisas acadêmicas aos eixos de ensino, extensão e pesquisa;

m) a relevância da ética como pilar para o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas de conhecimento abarcadas pelas linhas de pesquisa cadastradas na Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, voltadas, preferencialmente, para o comércio de bens, serviços e turismo.

Com objetivo de concretizar as propostas estabelecidas em suas diretrizes, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio se propõe a:

- a) formar equipe multidisciplinar, nomeada pela Direção da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, responsável pela coordenação do processo de seleção dos projetos de pesquisa, pelo acompanhamento da execução dos cronogramas, pela análise dos resultados apresentados e pelo encaminhamento, quando necessário, de pontos considerados sensíveis pelos seus membros ao Comitê de Ética;
- b) pôr em execução o Programa de Iniciação Científica (PIC) e estimular a participação de alunos de graduação e de pós-graduação no mencionado projeto, sob a supervisão de um professor orientador, que se adapte a uma das linhas cadastradas na Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, consolidando a cultura de pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico, voltados, preferencialmente, para o comércio de bens, serviços e turismo.
- c) submeter os projetos a Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) garantindo a defesa dos interesses dos participantes em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos;
- d) realizar a Jornada de Iniciação Científica na Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

Cabe à equipe multidisciplinar analisar, aprovar e acompanhar o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa propostos pelos docentes com participação obrigatória de estudantes dos cursos de graduação, conforme prevê o Edital do Programa de Iniciação Científica. Os professores envolvidos em pesquisa têm preferência na aprovação de apoio a participação em eventos nacionais e internacionais.

Os custos relativos à execução dos projetos de pesquisa aplicada e de extensão ficarão a cargo da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, podendo a Instituição buscar parcerias com outras instituições e órgãos de fomento para este fim.

Os professores e estudantes envolvidos em projetos de pesquisa aplicada e de extensão deverão obrigatoriamente apresentar os resultados dos seus trabalhos na Jornada de Iniciação Científica, podendo apresentá-los em outros eventos mencionando a Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

Os trabalhos resultantes dos projetos de pesquisa e extensão realizados na Faculdade de Tecnologia Senac Rio poderão ser apresentados em eventos acadêmico/científicos e outros em nível local, estadual, regional, nacional e internacional.

A divulgação dos trabalhos de pesquisa realizados por seus docentes e estudantes poderá ser realizada na página eletrônica da Faculdade de Tecnologia Senac Rio mediante autorização expressa dos seus autores.

Programa de Iniciação Científica

Na busca constante da integração Ensino – Pesquisa – Extensão, implementamos o Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade de Tecnologia Senac Rio que objetiva consolidar a cultura de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico na Faculdade, tendo como principais metas:

- a) motivar os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação a participar de projetos vinculados às linhas de pesquisa cadastradas na Faculdade, conforme indicado na Política de Pesquisa da instituição;
- b) estimular a divulgação dos trabalhos de iniciação científica em eventos acadêmicos, em periódicos indexados e qualificados;
- c) induzir e disseminar no alunado uma cultura de desenvolvimento tecnológico que gere patentes e agregue valor aos serviços e produtos inerentes aos resultados das pesquisas.

Em decorrência dos impactos da pandemia do Coronavírus, o Programa de Iniciação Científica foi suspenso em 2020 e está sendo revisto para ser retomado em 2024.

2.5 Políticas de Extensão

As ações da Extensão no Ensino Superior têm como objetivo geral garantir a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior – IES e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico com participação efetiva da comunidade e a formação cidadã e profissional, voltada para o comércio de bens, serviços e turismo. A partir dessa concepção, a Política de Extensão da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio foi concebida em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, garantindo-se que, a partir de 2023, as atividades de extensão vão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, fazendo parte da matriz curricular desses cursos.

Quanto à curricularização da extensão, a proposta da Faculdade de Tecnologia Senac Rio consiste em fomentar uma atuação colaborativa por parte dos estudantes a partir das orientações dos docentes, de forma a ter a cada semestre letivo diferentes propostas de solução para as questões da realidade vivenciada pelos grupos sociais. O desenvolvimento das ações em cada Unidade Curricular de extensão partirá da premissa do protagonismo discente com a vivência de aprendizagens significativas sobre as necessidades reais dos mais variados grupos. Assim, durante o desenvolvimento das atividades de extensão, será importante que os estudantes tenham diversas possibilidades de potencializar o desenvolvimento de competências, não apenas de cunho técnico-profissional, mas competências e habilidades necessárias à atuação do cidadão crítico-reflexivo.

As diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão são a:

- a) aproximação entre a comunidade acadêmica e a realidade social local e regional, por meio da interação dialógica com diferentes atores sociais, desenvolvendo ações de Extensão pautadas na troca entre saberes acadêmicos e populares e na aplicação de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento;
- b) conciliação entre especialização acadêmica e a complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, mediante a interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de distintas áreas do saber via interdisciplinaridade e interprofissionalidade, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais, em especial com o Serviço Social do Comércio – SESC;
- c) reafirmação da Extensão como processo acadêmico-pedagógico, em que toda ação estará vinculada ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa), sendo, portanto, indissociável dessas duas, tendo o discente como protagonista de sua formação técnica e de sua formação cidadã;
- d) reafirmação da Extensão como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da IES com outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora e impactante socialmente, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento coletivo local e regional;
- e) promoção do respeito à pluralidade de pensamento, à diversidade cultural e aos direitos humanos.

Ancorada nessas diretrizes, a Política de Extensão da Faculdade de Tecnologia Senac Rio tem por objetivos:

- a) valorizar e integrar à matriz curricular dos cursos de graduação a formação cidadã dos estudantes por meio da extensão, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar, a partir de 2023;
- b) Desenvolver Programas e Projetos voltados para o comércio de bens, serviços e turismo, por meio do diálogo com diferentes atores sociais, desenvolvendo ações de Extensão pautadas na troca entre saberes acadêmicos e populares e na aplicação de métodos participativos, com o objetivo de promover a cidadania e os valores democráticos dos diferentes sujeitos sociais envolvidos nas ações;
- c) acompanhar e estimular a participação dos docentes e discentes da IES na produção e registro do conhecimento gerado por meio das atividades de Extensão;
- d) propiciar à sociedade formas de interação com a IES, por meio de cursos, eventos e da prestação de serviços;
- e) estimular atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas ações de extensão;
- f) valorizar o intercâmbio com órgãos públicos, instituições privadas, agências não governamentais e movimentos organizados da sociedade, articulando redes ou parcerias, em especial com o Serviço Social do Comércio – SESC;
- g) estruturar, desenvolver, implementar e avaliar sistemática e periodicamente as ações, projetos e programas de Extensão;
- h) propiciar ao estudante o acesso às atividades que contribuam para a sua formação cultural e ética e para o desenvolvimento do senso crítico e da responsabilidade social;

- i) oferecer ao estudante oportunidades de vivenciar experiências na sua área de formação profissional;
- j) oferecer à sociedade estudos e pesquisas que possam contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- k) estender à sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa, por meio da elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos.

As atividades científicas, culturais, sociais e artísticas oferecidas pela Mantenedora SENAC RJ e pela Faculdade de Tecnologia Senac Rio serão consideradas como ações extensivas sempre que oferecidas para o público em geral, sem restrição para participação. Nesse caso, é obrigatório o registro da atividade e de seus participantes no Sistema Acadêmico de modo a garantir a transparência do processo.

Nas atividades extensionistas, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio poderá contar com o apoio do SESC RJ e quaisquer outras instituições parceiras, bem como, órgãos de fomento.

2.6 Políticas de Gestão

A gestão da Faculdade de Tecnologia Senac Rio vincula-se à estratégia, à missão, à visão e aos seus valores e de sua Mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio de Janeiro - SENAC RJ. Para tanto, as políticas foram assim definidas:

- a) gestão das unidades como centros de resultados quantitativos e qualitativos, com ações e decisões compartilhadas;
- b) gestão dos processos, com identificação de necessidades, possibilitando a adequação das ações, a eliminação de redundâncias e a utilização eficiente e eficaz dos recursos, tendo em vista os resultados esperados;
- c) utilização de análise de fatos e dados como insumos para a gestão e o acompanhamento de desempenho;
- d) constituição de um modelo organizacional com equipe gestora preparada tomada de decisão que favoreça o atendimento às dimensões acadêmicas, à otimização dos recursos orçamentários, à melhoria dos processos administrativos e à sustentabilidade institucional, por meio da utilização da análise de fatos e dados como insumos para uma gestão transparente e participativa.

São políticas institucionais de gestão:

- **Comunicação/Democratização da informação:** ampliar a comunicação e o compartilhamento da informação com os diferentes atores da comunidade acadêmica a partir da divulgação sistemática dos resultados educacionais com transparência e ética, mediante diferentes canais
- **Pessoal:** estimular a participação, por meio de comitês e projetos, na perspectiva de motivar e desenvolver a comunidade acadêmica nas ações estratégicas da IES;
- **Pessoal:** oferecer benefícios que contribuam para a saúde física e mental dos colaboradores e professores, bem como para seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- **Pessoal:** oferecer formação continuada por meio do programa Unicidade & Transparência e de formações específicas para a atuação de docentes e colaboradores;

- **Pessoal:** estimular a participação em eventos e a produção acadêmica;
- **Acesso ao ensino:** estimular o acesso ao ensino superior, por meio da política de descontos institucional e/ou programas educacionais entre instituições parceiras;
- **Gestão da permanência:** realizar e aprimorar ações e projetos que contribuam para o acesso e estimulem a permanência dos discentes na IES;
- **Hospitalidade:** implantar na comunidade acadêmica os princípios da Hospitalidade na perspectiva de atender o aluno em suas necessidades biopsicossociais;
- **Infraestrutura:** avaliar sistematicamente as necessidades de adequação da infraestrutura e das condições do espaço físico com vistas a otimizar recursos para a execução das atividades acadêmicas, aprimorando aspectos identificados na Avaliação Institucional;
- **Infraestrutura:** manter o registro atualizado do patrimônio nos devidos sistemas institucionais, aprimorando aspectos identificados na Avaliação Institucional;
- **Finanças:** aprimorar o planejamento orçamentário de forma a garantir a viabilização dos programas e projetos estratégicos, táticos e operacionais da IES, aprimorando aspectos identificados na Avaliação Institucional;
- **Avaliação institucional:** considerar os resultados das avaliações internas e externas para a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos.

2.7 Políticas Parcerias e Relação com a Comunidade, Instituições e Empresas

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio dispõe de política de parceria com o mercado. Os projetos integradores, quando desenvolvidas em Laboratório de Prática Profissional, simulam atividades de prática profissional exercidas em situação real de trabalho. Esses projetos são eixos e focos do desenvolvimento profissional dos participantes, contextualizam problemas concretos que devem ser resolvidos no cotidiano do processo. São adequados para integrar e articular o currículo e para flexibilizar a ação, tendo como referência básica o projeto pedagógico, proporcionando aos participantes do curso a vivência real de atuação profissional.

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio estabelece parcerias com outras instituições de educação superior, empresas e órgãos públicos e privados, bem como com a sociedade civil, com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento profissional dos estudantes e viabilizar sua inserção no mercado de trabalho.

Os projetos e atividades planejadas para cada uma das áreas em que atua, sejam eles de natureza curricular ou construídos de acordo com a demanda social ou de mercado, serão as estratégias prioritárias para o estabelecimento dessas relações.

Espera-se que alguns desses projetos possam futuramente se desenvolver a partir da coordenação administrativa de uma Empresa Júnior de Consultoria que será organizada, formalizada e operada pelos estudantes sob orientação de docentes voluntários dos cursos. Os negócios mais promissores operados pela Empresa Júnior de Consultoria poderão dar origem aos empreendimentos que serão abrigados na Incubadora, o que permitirá alternativas inúmeras oportunidades de interlocução com o mercado, além de se constituir em fonte permanente para o desenvolvimento da pesquisa e extensão e fomentar projetos inovadores.

Além disso, por meio de convênios ou termos de cooperação técnica, busca-se incrementar a formalização

de parcerias:

- empresas da região, para fornecer bens e serviços que venham a ser produzidos pelas empresas Juniores, especialmente dos cursos de graduação tecnológica;
- empresas de grande porte ligadas aos eixos tecnológicos dos cursos de graduação em funcionamento e em consonância com a área de atuação voltada para o comércio de bens, serviços e turismo;
- organismos nacionais e internacionais buscando viabilizar a implementação de projetos e ações.

2.8 Política de Flexibilidade

Conforme o Parecer CNE/CP nº 29/2002 (2002, pág.31), o Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, ao propor as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, discorre sobre os princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Tecnológico enunciados pelo Artigo 3º da LDB, prevendo ainda outros que devem ser adotados, dentre os quais encontramos a flexibilidade:

F. Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos

Já o Parecer CNE/CEB nº 16/99, ao tratar das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assinalou que a elaboração de currículos da Educação Profissional deve ser pautada, dentre outros fatores, pelos princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização. Tais princípios são pertinentes e sinalizadores para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, daí serem apropriados neste Parecer.

“A flexibilidade se reflete na construção dos currículos em diferentes perspectivas: na oferta dos cursos, na organização de conteúdos por unidades curriculares, etapas ou módulos, atividades nucleadoras, projetos, metodologias e gestão dos currículos. Está diretamente ligada ao grau de autonomia das instituições de educação profissional, a qual se reflete em seu respectivo projeto pedagógico elaborado, executado e avaliado com a efetiva participação de todos os agentes educacionais, em especial os docentes”.

A flexibilidade permite que a instituição de ensino acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Tais atribuições conferem às instituições maior responsabilidade, pois a adequação da oferta cabe diretamente a elas. Foram retiradas as amarras que impediam o contínuo ajuste e aperfeiçoamento dos currículos escolares.

Dentre as formas de flexibilizar currículos, pode-se destacar a modularização (Decreto nº 2.208/97). O módulo é entendido como sendo um conjunto didático-pedagógico sistematicamente organizado para o desenvolvimento de competências profissionais significativas. Sua duração dependerá da natureza das competências que se pretendem desenvolver. Um determinado módulo ou conjunto de módulos com terminalidade qualifica e permite ao indivíduo algum tipo de exercício profissional.

Parecer CNE/CP nº 29/2002 (2002, pág.31)

Em conformidade com o legislador, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio adota como política de flexibilização a organização do currículo por módulos, prevendo projetos integrados visando à aplicação

prática da teoria e à interdisciplinaridade, concebendo seus projetos pedagógicos a partir das reais demandas do mercado com a participação da comunidade acadêmica, definindo um perfil de conclusão adequado ao currículo proposto, aos valores democráticos e às necessidades do mundo do trabalho.

2.9 Políticas de Responsabilidade Social da IES

No intuito de alcançar os objetivos mencionados, a Faculdade e sua Mantenedora SENAC RJ atuam com base nos seguintes pilares:

- Buscar inserção social e profissional com geração de renda (emprego formal ou microempreendedorismo) de populações de baixa renda e socialmente excluída;
- Participar ativamente como agente educacional em ações político/ institucionais;
- Trabalhar em parceria com os diversos públicos de relacionamento do SENAC RJ (sindicatos, governo, instituições público/privada entre outros) a fim de atender o maior número de comunidades.

Com o objetivo de:

- Mobilizar as comunidades e modificar o modelo de atuação profissional de seus integrantes;
- Trabalhar para dar acesso ao emprego formal e/ou auxiliar para a descoberta de oportunidades de microempreendedorismo;
- Dar acesso à programação da Faculdade e do SENAC RJ;
- Desenvolver ações de responsabilidade social alinhados aos valores corporativos da mantenedora e que reforcem a percepção de valor da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, posicionando-a como uma instituição comprometida com a educação e o desenvolvimento sustentável. Estabelecidos por meio de um modelo participativo de gestão e ensino e de ações e projetos socioambientais de cunho educativo e formativo.

Responsabilidade Social

Principais Diretrizes:

- **Desenvolvimento econômico e social:**

Estratégia:

- Oferecimento de cursos que contribuam para o desenvolvimento de pessoas e organizações atuantes no Comércio de Bens, Serviços e Turismo fluminense.

- **Educação inclusiva e acessibilidade:**

Estratégias:

- Ampliação do atendimento a pessoas com deficiência, por meio de ações educacionais que orientem os professores e o corpo técnico-administrativo na inclusão dos nossos alunos. Abordando temáticas tais como: política de descontos, acessibilidade e empregabilidade de pessoas com deficiência

- Contratação de pessoas com deficiência: garantir a permanência de pessoas com deficiência contratadas no quadro efetivo da IES.

- Promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidade de

atendimento educacional especializado: compromisso institucional em garantir os diversos espectros da **acessibilidade**: atitudinal; arquitetônica (física); metodológica (pedagógica); programática; instrumental; digital e nas comunicações.

- **Sustentabilidade:**

Estratégia:

- Estimular a participação em ações que atendam à legislação ambiental e à preservação ambiental.

Temas abordados: educação ambiental; campanhas e ações de reciclagem; coleta seletiva; doação de suprimentos; conceito 5S e redução de desperdícios; sustentabilidade aplicada ao negócio; economia circular e colaborativa.

- **Descontos:**

Estratégia:

- Garantir que os alunos em situação financeira desfavorável tenham acesso ao ensino superior, por meio da política de descontos da instituição.

- **Banco de Oportunidades:**

Estratégia:

- Ampliar as condições de empregabilidade dos estudantes do SENAC RJ, orientando e direcionando os alunos para as vagas oferecidas pelos empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio de Janeiro.

Temas abordados: Núcleo de Carreiras (orientações); Semana da Empregabilidade (evento semestral para a Faculdade); Feira Virtual semestral com oferta de milhares de vagas de grandes players de mercado, estágios extracurriculares.

- **Biblioteca de portas abertas:**

Estratégia:

- Disseminar a cultura e promover acesso à leitura para a comunidade do entorno contribuindo para a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

- **Voluntariado Corporativo:**

Estratégia:

- Estimular no corpo discente, docente e técnico-administrativo a participação em ações voluntárias na comunitárias.

Temas abordados: Rede Mesa Brasil, ações solidárias e de voluntariado, trote solidário; parcerias estratégicas com Organizações não Governamentais (ONGs); programa de voluntariado; parceria com o Banco Rio de Alimentos.

- **Campanhas Institucionais de Responsabilidade Social (RS):**

Estratégia:

- Realizar e participar de ações institucionais de Responsabilidade Social, promovendo destaque para atividades realizadas em setembro de cada ano.

Temas abordados: inclusão, diversidade, sustentabilidade, saúde mental, saúde integral etc.

- **Parcerias no segmento de Responsabilidade Social:**

Estratégia:

- Fortalecer as ações no segmento de responsabilidade social, por meio de parcerias com associações e/ou empresas com ações e projetos relevantes no setor.

A Responsabilidade Social para o SENAC e para a Faculdade é “**Atuar de forma socialmente responsável e sustentável**”. Mais do que um conceito, a **Responsabilidade Social** é uma prática. Por meio da Educação Profissional e da capacitação, a instituição se compromete com o fomento ao desenvolvimento comunitário e com a inserção social de populações de baixa renda, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro.

Nosso modelo de atuação está pautado nos seguintes eixos: 1) mobilizar as comunidades; 2) educar e capacitar e 3) possibilitar o acesso ao emprego formal e à descoberta de novos talentos e oportunidades de empreendedorismo social.

Para alcançar esses objetivos, a instituição desenvolve os programas **Jovem Aprendiz**, que qualifica jovens para o mercado de trabalho em atendimento a Lei de aprendizagem; **Portal do Futuro**, que proporciona aos jovens experiências construtivas de formação pessoal e preparação profissional para toda a vida; **Senac na Comunidade**, que atua no desenvolvimento das comunidades, nas áreas de empreendedorismo social e profissional.

- **Programa Senac de Gratuidade (PSG):**

Estratégia:

- oferecer Cursos Profissionalizantes que têm o objetivo de conceder qualificação profissional gratuita e de qualidade para quem quer conquistar um lugar no mercado de trabalho. São vários cursos destinados a pessoas de baixa renda (até 02 salários mínimos por pessoa na família) em diferentes áreas do conhecimento.

- **Portal do Futuro:**

Estratégia:

- oferecer cursos por meio do programa **Portal do Futuro** que prepara jovens, de 16 a 21 anos, de baixa renda, para a experiência profissional e para serem agentes de transformação social. Nesse programa, os jovens desenvolvem competências socioemocionais, de cidadania, digitais e profissionais, que possibilitam a inserção no mercado de trabalho.

O programa é composto por 5 Unidades Curriculares:

Ser Pessoa – Autocuidado, aprender a aprender e comunicação escrita.

Ser Cidadão – Colaboração, cidadania e meio ambiente.

Ser Profissional – Mercado de trabalho e empreendedorismo.

Ser Digital – Uso de ferramentas e recursos tecnológicos.

Estação de Vivência – Atividade de prática orientada, realizada em parceria com empresas e organizações de diferentes segmentos.

- **Senac na Comunidade:**

Estratégia:

- promover gratuitamente capacitação e qualificação profissional básica à população de baixa renda. Implementado em parceria com instituições do terceiro setor, nas áreas empresarial, profissional e social.

Há 18 anos o projeto **Senac na Comunidade** - implementado em parceria com instituições do terceiro setor nas áreas empresarial, profissional e social - é a porta de entrada para o empreendedorismo, a educação profissional e o desenvolvimento socioambiental de comunidades menos favorecidas em todo o Rio de Janeiro. As instituições interessadas na parceria com o Senac na Comunidade podem participar do Edital anual de Seleção de novos parceiros. Para saber mais informações sobre o programa envie um e-mail para responsabilidadesocial@rj.senac.br.

Já as Escolas Móveis Senac RJ são carretas-escola que levam cursos profissionalizantes às comunidades em todo o estado do Rio de Janeiro, ampliando a cobertura regional de nossas ações.

Em um moderno ambiente de aprendizagem, equipado com materiais de excelência específicos das áreas de formação, as Escolas Móveis Senac RJ proporcionam capacitação básica em cursos nas áreas de Gestão, Informática, Gastronomia e Beleza para a população, prioritariamente em áreas menos favorecidas do Rio de Janeiro.

O Senac RJ, sempre preocupado em transformar vidas e formar profissionais para o mercado, disponibiliza um programa que realiza atendimento às empresas para a qualificação profissional dos jovens aprendizes. A Lei de Aprendizagem promove a inclusão social e profissional de jovens com idade entre 14 e 24 anos. O programa beneficia as empresas com mão de obra qualificada e contribui para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes. No Senac RJ, os jovens aprendizes se prepararam para o mercado para trabalhar em equipe, com ética e responsabilidade.

2.9 Políticas e Programas de Apoio aos Discentes – Permanência, Inclusão e Acessibilidade

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio adota uma política de apoio, estímulo à permanência e de inclusão, desenvolvendo programas que possam atender tanto à população de menor poder aquisitivo quanto às pessoas com necessidade de atendimento educacional especializado.

Toda a infraestrutura da Faculdade está voltada para o pleno atendimento dos cidadãos, sem nenhum tipo de preconceito ou barreira (física ou tecnológica). É garantida a acessibilidade plena de todos os participantes em todas as dependências da Faculdade.

Programas de Descontos

A IES mantém com apoio da Mantenedora uma política de descontos, a fim de facilitar o ingresso e permanência do aluno com menor poder aquisitivo. Para tanto, a Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, entre outros critérios, considera como fator de elegibilidade para a concessão de descontos o desempenho acadêmico.

Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)

O Núcleo de Apoio ao Discente é responsável pelo acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica desenvolvendo ações que o considerem como “Ser único”, de forma personalizada, possibilitando que seja atendido em suas necessidades biopsicossociais. Para isso, o NAD realiza ações de acolhimento e permanência (aula inaugural e reuniões periódicas com os representantes de turma), objetivando a

acessibilidade metodológica e instrumental (acompanhamento do aproveitamento das turmas) e o apoio psicopedagógico (atendimento educacional especializado).

No processo de matrícula, o ingressante é questionado sobre a necessidade de atendimento especializado e quando a resposta é positiva o NAD é acionado para um atendimento individualizado e proposição de uma ação conjunta com os docentes e coordenação de curso para oferecer o suporte necessário ao estudante, quando for o caso. Esse atendimento/acompanhamento é realizado pelo NAD, de forma a manter os registros sobre cada acompanhamento. O NAD ainda monitora a frequência dos estudantes visando identificar precocemente situações que poderão afetar o desempenho acadêmico, fazendo contato com o estudante e orientando sobre procedimentos internos, sempre de modo articulado à Coordenação Acadêmica e de Curso, podendo sugerir eventuais ações a serem tomadas pelo aluno/pela IES para a melhoria do desempenho e da vivência acadêmica por parte dos estudantes.

Outra ação importante para monitorar o desenvolvimento e os resultados dos estudantes é acompanhamento dos KPI Educacionais (aprovação/reprovação/evasão) gerados semestralmente para os cursos de graduação.

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) dedica-se ao acolhimento e apoio aos estudantes, realizando atendimentos individuais ou coletivos, com foco na informação e orientação para favorecer a permanência discente no ensino superior, bem como estimular a excelência no seu desempenho acadêmico e profissional. Assim sendo, o NAD acompanha os alunos de graduação e pós-graduação desde o momento de seu ingresso no curso até a sua conclusão. Portanto, além do controle de retenção (frequência) pelos registros docentes no sistema, é realizado o contato telefônico e, em alguns casos, o atendimento presencial (quando possível) com os estudantes faltosos.

O NAD realiza o acolhimento dos novos acadêmicos viabilizando a melhor integração ao meio universitário, assim como incluir os alunos com necessidades educacionais especiais, tais como, baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia dentre outros.

O NAD realiza atendimento aos estudantes em geral e atendimento especializado a estudantes; apoia pessoas com deficiência, orienta os docentes sobre estudantes que necessitam de atendimento especializado; promove e acompanha as atividades de nivelamento; apoia a comissão de formatura, os representantes de turma e a Coordenação Acadêmica na operacionalização dos eventos realizados na Faculdade, tais como, aula magna, aulas inaugurais semestrais, jornadas acadêmicas, ações de responsabilidade social etc. O Plano de Trabalho do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) contempla essas diversas atividades previstas em seu escopo, tendo destaque para a participação na condição de membro da Comissão Própria de Avaliação onde pode agregar aos processos avaliativos sua experiência e conhecimentos sobre a Faculdade obtida no contato constante com os estudantes da Faculdade.

Nivelamento

O Nivelamento é atividade não obrigatória que é oferecida aos estudantes que o buscam ou aos estudantes indicados pelos docentes a fim de sanar eventuais lacunas da formação anterior que possam estar dificultando a aprendizagem e/ou o avanço dos estudantes nos estudos superiores propostos em alguma das unidades curriculares de seu curso. Não sendo atividade obrigatória, o nivelamento é oferecido

semestralmente para quaisquer módulos, por demanda do Coordenador de Curso com indicação das bases tecnológicas a serem trabalhadas

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria faz parte da política de ensino e da política de gestão da permanência dos alunos, pois os monitores apoiam os estudantes no processo de aprendizagem contribuindo para a superação de eventuais dificuldades, diminuindo os índices de reprovação e favorecendo a inclusão e a permanência dos nossos alunos.

Os monitores voluntários contribuem com o desenvolvimento das competências previstas nas Unidades Curriculares à medida em que interagem com os colegas de turma, participando da mediação da aprendizagem junto à ação do professor, utilizando estratégias que permitam os estudantes a tornarem-se independentes e estimulando o conhecimento potencial, de modo a criar (como diria Vygotsky) uma nova zona de desenvolvimento proximal a todo momento.

Inclusão e Acessibilidade

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo todas as formas possíveis de acessibilidade como processo indissociável da inclusão. Desse modo, desde a sua candidatura, os futuros estudantes (com ou sem deficiência) recebem atendimento que oferece o acolhimento de que precisam nesse momento de tomada de decisão.

Desde os primeiros contatos, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio busca oferecer um ambiente acolhedor que permita ao estudante sentir o acolhimento que se transformará em pertencimento oferecendo a segurança de que precisa para desenvolver-se como ser integral ao mesmo tempo em que desenvolverá as competências profissionais previstas no perfil traçado no curso.

Reconhecendo o impacto que essa decisão poderá ter no futuro do estudante, o coordenador do curso desejado poderá ser chamado a atender o candidato em dúvida sobre a atuação profissional futura, sobre o que esperar do curso e quaisquer outras dúvidas. Outras vezes, o candidato é atendido pela Equipe Pedagógica para compreender a metodologia ativa da Faculdade, sendo recebido com a gentileza e informações de que precisa para estar seguro de sua escolha. Muitas vezes, o candidato é atendido pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) compartilhando questões de gênero e optando pelo uso de nome social. Em outros casos, o candidato indica ser pessoa com deficiência (PCD) e a Psicopedagoga o acolhe, atende e relata a entrevista para que possa orientar docentes e Equipe da Faculdade sobre como melhor atender as necessidades daquele estudante.

Portanto, desde a candidatura, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio oferece o apoio e acolhimento aos estudantes que pautam a sua atuação no ensino superior, garantindo os diversos tipos de acessibilidade que contribuirão para a inclusão e permanência no ensino superior até a conclusão. Estudantes com os mais diversos tipos de deficiência buscam a nossa Faculdade recebendo aqui o apoio que precisam para se sentirem incluídos. Nesse sentido, os diversos tipos de acessibilidade são contemplados, sendo alguns disponibilizados mediante solicitação.

Como prática institucional, é garantido o atendimento prioritário¹⁷ às pessoas com deficiência, aos idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, às gestantes, às lactantes, às pessoas com crianças de colo, os obesos e os autistas em todos os espaços físicos, **sinalizado nos locais de atendimento.**

Núcleo de Carreiras do Banco de Oportunidades do SENAC ARRJ

O Banco de Oportunidades conecta talentos ao mercado de trabalho, orientando e direcionando os alunos, para as vagas oferecidas pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Estado do Rio de Janeiro. Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=yifjOX_AIH0>.

O Núcleo de Carreiras é uma iniciativa do Banco de Oportunidades criada com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento profissional e contribuir para o sucesso da trajetória profissional dos estudantes da Graduação Tecnológica. Para isso, oferece apoio desde o ingresso e até dois anos após a conclusão do curso de graduação, realizando atendimento on-line pelo e-mail - nucleodecarreiras@rj.senac.br – além de apoiar a Faculdade na promoção da Semana de Empregabilidade na qual são tratados temas sobre mercado de trabalho, carreira e empregabilidade.

Além de conceber e realizar a Semana de Empregabilidade em parceria com a Faculdade, o Banco de Oportunidades oferece a oportunidade de cadastro àqueles interessados em receber informações sobre oportunidades de estágios e empregos; e, semestralmente, promove a Feira Virtual de empregos com milhares de vagas.

Para participar é simples e rápido: os alunos e formados devem cadastrar seu currículo no site do Banco de Oportunidades e observar as orientações de como participar dos processos seletivos divulgados. Além disso, os estudantes e egressos podem contar com o apoio de uma equipe especializada em carreira para o auxílio na elaboração do currículo, dicas para entrevista, orientações para processos seletivos e ações que possam apoiar as dúvidas e necessidades do corpo discente quanto ao ingresso no mercado de trabalho. Os atendimentos são realizados a partir do agendamento, conforme solicitação dos estudantes diretamente à equipe especializada.

O Atendimento Online é feito por meio do canal: nucleodecarreiras@rj.senac.br.

SEMANA DA EMPREGABILIDADE (Semestral): Semana de encontros com profissionais do mercado de trabalho direcionada para auxiliar na trajetória profissional dos estudantes da Graduação Tecnológica com temas sobre mercado de trabalho, carreira e empregabilidade.

Vantagens dos serviços do Banco de Oportunidade:

- O serviço é gratuito para as empresas e para os estudantes!
- O setor viabiliza a parceria com as empresas que podem divulgar vagas efetivas, temporárias, de estágio ou de aprendizagem;
- A equipe especializada busca conectar capital humano capacitado tecnicamente pelo Senac RJ com as empresas que procuram profissionais qualificados;

¹⁷ Em conformidade com a Lei Federal nº 10.048, de 08/11/2000.

- Ampliação da empregabilidade dos nossos alunos, por meio de ações de desenvolvimento de carreira e orientação profissional.

Vantagens para Empresas:

- Essa parceria possibilita o acesso da empresa a profissionais qualificados, que possuem o diferencial que só o Senac Proporciona: Aprender na prática.

Perfil do Vestibulando

A cada processo seletivo é identificado o perfil dos estudantes de modo que possamos compreender suas necessidades e atendê-los melhor. Com poucas variações ao longo dos anos, permanecemos com perfil de ingressantes com maioria de alunos do sexo masculino; estado civil solteiro, oriundo de ensino médio tradicional em escolas públicas; maioria conculinte do ensino médio antes de 2018; trabalhador; não prestou outro vestibular e escolheu estudar conosco pela força da marca Senac e pela qualidade do curso. Desde o início do levantamento, a força da marca Senac é o principal fator motivador para que os candidatos escolham a instituição. Aliado a este aspecto, os candidatos acreditam que o Senac oferece o melhor curso na área pretendida e a maioria só realiza processo seletivo para nossa IES.

Acompanhamento dos Egressos

Como parte de seu compromisso institucional e com objetivo de manter a proximidade e o acompanhamento de seus alunos egressos, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio promove ações de relacionamento e acompanhamento dos egressos. Para tanto, contempla um conjunto de iniciativas que favorecem o ciclo de aperfeiçoamento da instituição, que inclui convite a eventos institucionais, divulgação dos cursos de pós-graduação e extensão.

2.10 Políticas de Desenvolvimento de Docentes e Funcionários

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio adota políticas de qualificação, objetivando valorizar e aperfeiçoar seus quadros de profissionais docentes e não docentes e tem como princípios fundamentais em sua política de qualificação de docentes:

- a. desenvolver relações harmônicas entre os membros da comunidade educacional;
- b. estimular a criatividade e a participação de docentes em todas as atividades de instituição, formais e não formais;
- c. estimular e apoiar a pesquisa aplicada e a produção de conhecimento;
- d. aprimorar as condições de trabalho com a preocupação constante da atualização de sua equipe docente;
- e. buscar elevados padrões éticos no desempenho profissional dos docentes.

Para a execução dessa política, a Fatec Senac RJ deverá desenvolver e implantar o Plano de Carreira Docente e o Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos.

Políticas de Capacitação

A política de capacitação tem o objetivo de estimular docentes e funcionários ao autodesenvolvimento, à inovação, à aprendizagem contínua, estimulando o processo de gestão do conhecimento na IES.

Aperfeiçoamento e de Desenvolvimento Profissional dos Docentes

As atividades de Formação Continuada Docente são concebidas e realizadas semestralmente pela Coordenação Acadêmica da Faculdade. Além das formações continuadas, estão previstos os seguintes benefícios:

- a) afastamento para desenvolvimento profissional: previsto em convenção coletiva do SINPRO (CL.16º - Licença para aprimoramento acadêmico);
- b) acesso às tecnologias eletrônicas da informação: OS NOR Nº 003/2014 | Dispõe sobre critérios de infraestrutura, uso e segurança da rede corporativa do Senac RJ, no âmbito administrativo; e Previsto em convenção coletiva do SINPRO (CL 28.6 – Das instalações e Infraestrutura Necessárias);
- c) divulgação dos resultados de pesquisa e experiências docentes na revista eletrônica da Faculdade (Práxis Plural);
- d) participação em eventos selecionados, da área tecnológica;
- e) participação em eventos de desenvolvimento profissional promovidos pelas demais Unidades do Senac Rio ou pela Mantenedora;
- f) Acesso a Normas e processos de Gestão de Pessoas: http://intranet.rj.senac.br/normativos_sesc/gestao-de-pessoas/;
- g) Acesso ao segmento do Programa Conviva (SESC Rio) dedicado à Saúde Mental – Mentaliza – que oferece aplicativo gratuito com Meditação, *Mindfulness* e preços reduzidos para atendimento psicológico, além de sessões de meditação online às sextas-feiras;
- h) Capacitação ofertada gratuitamente pelas empresas parceiras - SAP, Huawei, Amazon Web Service.

Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Profissional dos Funcionários

Estão previstas as seguintes categorias de benefícios:

- a) acesso às tecnologias eletrônicas da informação: OS NOR Nº 003/2014 | Dispõe sobre critérios de infraestrutura, uso e segurança da rede corporativa do Senac RJ, no âmbito administrativo;;
- b) participação em eventos relacionados à área de atuação: política de treinamento e desenvolvimento (em construção);
- c) participação em eventos de desenvolvimento profissional promovidos pelas demais Unidades do Senac Rio ou pela Mantenedora: política de treinamento e desenvolvimento (em construção), em especial, o Programa de Gestão por Competência;
- d) Acesso a Normas e processos de Gestão de Pessoas: http://intranet.rj.senac.br/normativos_sesc/gestao-de-pessoas/;
- e) Acesso ao Portal *Transparência & Unicidade* do SENAC, disponível no link <www.saber.senac.br>, com cursos (gratuitos, interessantes, relevantes e com emissão de certificado) sobre os seguintes temas: Infraestrutura; Finanças, Educação, Comunicação, Tecnologia da Informação, Institucional, Sustentabilidade; Gestão de Contratos; Contabilidade; Patrimônio; Governança; Transparência; Legislação; Administração; Planejamento; Gestão de Compras; Habilidades Emocionais;
- f) Acesso ao segmento do Programa Conviva (SESC Rio) dedicado à Saúde Mental – Mentaliza –

- que oferece aplicativo gratuito com Meditação, Mindfulness e preços reduzidos para atendimento psicológico, além de sessões de meditação online às sextas-feiras;
- g) Certificação ofertada gratuitamente pelas empresas parceiras - SAP, Huawei, Amazon Web Service;
 - h) Formação em serviço a partir do convite aberto aos colaboradores da Faculdade para a participação em eventos acadêmicos e atividades culturais promovidas ou não pela IES.

2.11. Mecanismos de Comunicação Interna e Externa

A Faculdade de Tecnologia SENAC Rio e sua Mantenedora - SENAC ARRJ - consideram a comunicação interna e externa como parte fundamental para o cumprimento da missão institucional.

A comunicação interna é uma grande preocupação, por este motivo, os documentos e informações ligados diretamente à **comunidade interna** são disponibilizados nos seguintes canais de comunicação interna:

- **Intranet:** portal interno <<http://intranet.rj.senac.br/>> acessível para todos os funcionários e docentes por login e senha contendo informações de todas as Unidades do SENAC ARRJ; em seu acervo estão disponíveis informações, procedimentos, normas e documentos.

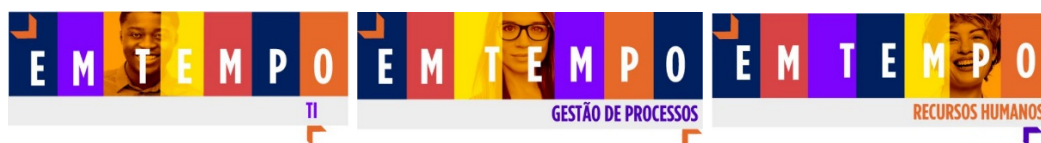


- **E-mail Corporativo:** principal mecanismo de comunicação interna por escrito, por meio dele todos os funcionários e docentes têm acesso aos computadores, aplicativos e sistemas do SENAC, inclusive ao Portal Educativo; todos os colaboradores e professores possuem *e-mail* corporativo com acesso à Intranet (com todas as informações sobre o funcionamento e atos institucionais), e, de acordo com perfil específico,

permite acesso a diversos sistemas (SGA¹⁸/TOTVS¹⁹) e à rede de arquivos do SENAC RJ/ Faculdade Senac RJ (Portal Educativo/Rede da Unidade²⁰).

Desde 2021, todos os e-mails corporativos foram migrados para o Office 365, sendo facilitada a comunicação entre colaboradores e professores, além de serem disponibilizados os aplicativos da Microsoft.

- **Comunicação Interna:** todas as informações relevantes e/ou mudanças ocorridas no SENAC RJ são divulgadas para todos os profissionais contratados para seus e-mails corporativos, por meio de Comunicados “Em Tempo” específico de cada área – repaginado em 2023.



- **Portal Educativo:** acessivo por senha individual pela intranet e pela Internet, com informações, procedimentos, normas e documentos relevantes para a atuação docente, tais como, projetos pedagógicos de cursos, documentos orientadores, calendário acadêmico.

Portal
EducATIVO

BUSCAR

Home Sobre nós Acontece Você no Senac Normas e Processos Plano de Curso Documentos e Materiais de Apoio MPS Faculdade Sair

O Saber Senac está de volta!

A plataforma está disponível para todos os instrutores.



Realize a trilha dedicada aos Instrutores e ganhe mais conhecimento sobre o Senac!

¹⁸ Sistema Acadêmico.

¹⁹ Sistema para acessar contracheques, ponto e informe de rendimentos.

²⁰ Diretório H:/ compartilhado com colaboradores e professores.

No **Portal EducAtivo** <<http://portaleducativo.rj.senac.br/>> colaboradores e docentes têm acesso ao “Espaço da Faculdade SENAC RJ” no qual estão depositados os documentos relativos ao funcionamento da FACULDADE e as informações e orientações sobre os cursos de graduação. Em 2022, o Portal Educativo – acessível pela Internet - passou a incluir informações e documentos disponíveis na Intranet (disponível apenas nas unidades operativas ou na conexão remota aos seus servidores).

A Faculdade de Tecnologia SENAC Rio e a CPA disponibilizam seus documentos no site <<https://www.rj.senac.br/faculdade-senac/sobre-a-faculdade/>>, no Portal Educativo e, as versões impressas estão disponíveis na Biblioteca e na Secretaria Acadêmica.

Todos os colaboradores e professores possuem e-mail corporativo com acesso à Intranet (com todas as informações sobre o funcionamento e atos institucionais), e, de acordo com perfil específico, permite acesso a diversos sistemas (SGA /TOTVS) e à rede de arquivos do SENAC RJ/ Faculdade Senac RJ (Portal Educativo/Rede da Unidade).

Desde 2021, todos os e-mails corporativos foram migrados para o Office 365, sendo facilitada a comunicação entre colaboradores e professores, além de disponibilizados os aplicativos da Microsoft.

- WhatsApp:

A partir da pandemia (março/2020), a Faculdade Senac RJ também se comunica com os alunos/professores por meio das mensagens pelo **Moodle**, pelos **Grupos de WhatsApp** criados pelos Coordenadores de Curso.

- Redes Sociais e Televisão – Imagem pública

Regularmente o SENAC ARRJ divulga suas principais iniciativas, ações e projetos nos meios de comunicação, seja em jornais impressos, nas redes sociais e na TV.

O Programa “**Se Liga na Gente**” (em sua 5ª temporada) leva para a TV as principais iniciativas, ações e projetos do sistema Fecomércio. Os episódios são exibidos semanalmente no SBT. Em 2019, foram transmitidos no Canal Bandeirantes. O conteúdo leva informações sobre os projetos das instituições, dimensionando o quanto essas iniciativas agregam no desenvolvimento do ser humano, da sociedade e do estado do Rio de Janeiro. Quadros com personalidades abordarão temas pertinentes às duas instituições, além disso, nossa programação ganha destaque com a Agenda Sesc Rio e Senac RJ da semana.

- **Programa Conviva** - Mensalmente, como parte do Programa Conviva, docentes e colaboradores recebem pelo e-mail corporativo o **Acontece!** que apresenta os últimos acontecimentos do Sistema Fecomércio.

- **Senac Acontece** - Em maio de 2022, retomamos o SENAC - **!Acontece** - presencial em cada unidade, evento mensal que faz parte do “Programa Conviva” e que precisou ser virtual por conta da Pandemia. Nesse encontro, colaboradores e docentes

encontram-se para conferir os últimos acontecimentos do Sistema FeComércio e para compartilhar ações realizadas na própria Unidade Operativa em um lanche vespertino com toda a Comunidade Acadêmica.



Os eventos do SENAC - **!Acontece** – da SEDE no Flamengo são transmitidos via Youtube e informados para todos pelo e-mail corporativo. No próximo “Acontece” da SEDE em 05/04/2023, Andrea Iorio proferiu palestra sobre o tema “Quais são as competências do profissional do futuro?” estimulando nossa reflexão sobre as novas habilidades necessárias para que profissionais de todas as áreas e setores consigam se reinventar e navegar suas organizações no mundo da Transformação Digital. Outros eventos, como o lançamento do 1.NOVA.AÇÃO (2023) - projeto que une todo o Sistema FeComércio para responder a desafios que nossas Instituições enfrentam em seus dia-a-dias - contou com palestra [“Venha transformar o futuro de nossas casas!” do Futurista Tiago Mattos](#) que foi transmitida pelo Youtube.

- Página Eletrônica da Faculdade

Nas avaliações internas, a maioria dos estudantes ingressantes de cursos de graduação afirma que tomou conhecimento dos cursos da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio por meio do seu sítio eletrônico. Por esse motivo e para atender a legislação vigente e tornar ampla a divulgação de suas informações, o **site da Faculdade** foi revisto para contemplar as informações sobre seus cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, suas atividades de pesquisa e extensão, seus documentos institucionais (Regimento, PDI e PPI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Manual do Aluno, Projeto de Autoavaliação Institucional, Relatório da CPA, Corpo Docente, Infraestrutura), além disso, no site também são divulgadas as ações acadêmicas e de responsabilidade social implementadas pela comunidade acadêmica, entre outras informações e dados que a instituição entender pertinentes conforme especificidade e interesse de cada público.

No link <<https://www.rj.senac.br/unidades/faculdade-senac-santa-luzia/>> são encontradas informações gerais sobre funcionamento da Faculdade, tais como, endereço, horário de funcionamento, telefone, e-mail institucional faculdade@rj.senac.br, bem como fotos das instalações. Portanto, garantindo a transparência institucional, o sítio eletrônico <<https://www.rj.senac.br/faculdade-senac/>> da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio disponibiliza as informações sobre a instituição e seus processos, em conformidade com o Artigo 99 da Portaria Normativa nº 23/2017 e com o Art. 47 da LDB – “Grade e Corpo Docente”. Na página da CPA no *site* da Faculdade encontram-se o Projeto de Autoavaliação e o Relatório da CPA depositado no Sistema e-MEC.

Comunicação com o Aluno

A **Comunicação com os Alunos** é muito valorizada e, por isso, além do atendimento pela Secretaria, pelos Professores e pelo Coordenador (**pelo telefone, pessoalmente, e-mail**), e do acesso livre ao Diretor, aos estudantes são disponibilizados diversos canais de comunicação:

- **E-mail da Faculdade** - faculdade@rj.senac.br: as mensagens encaminhadas para esse endereço eletrônico são acessíveis pelo Diretor e pela Equipe Gestora;

- **Atendimento no Núcleo de Apoio ao Discente**: nad@rj.senac.br

O NAD realiza atendimento aos estudantes, apoio aos alunos com necessidades especiais, apoio à comissão de formatura, aos representantes de turma, à CPA, em especial, em relação ao ENADE, à realização dos

eventos realizados na Faculdade (aula magna, aula inaugural, seminários, ações de responsabilidade social) e realiza o controle da evasão/retenção por meio de contato telefônico com os estudantes faltosos e registro das solicitações de cancelamento e trancamento;

- **Requerimentos Web** nessa plataforma o estudante tem acesso a diversos serviços institucionais para realizar solicitações variadas: declaração de matrícula, boletim, histórico, aproveitamento de estudos, regime especial (atendimento domiciliar em caso de afastamento por motivo de doença ou gestação), segunda via de boleto, cancelamento de matrícula, entre outras solicitações. Acesso disponível em <<https://www.rj.senac.br/requerimentos-web/>>.

- **Manual do Aluno** – disponível no *site* da Faculdade, contempla as principais informações para o dia a dia do estudante;

- **Grupos de WhatsApp**: com a pandemia, foram criados grupos por módulo (mediante autorização dos estudantes) para divulgação instantânea de informações;

- **WhatsApp da Faculdade** 21 99380-7838: ferramenta para contato imediato;

- **e-mail marketing**: importante ferramenta de comunicação, para o e-mail que o estudante forneceu para contato são enviadas mensagens que informam, esclarecem dúvidas ou estimulam a participação em eventos. A Gerência de Relacionamento com o Cliente (*Client Relationship Management - CRM*) é responsável pela régua de contatos para que as informações cheguem aos estudantes;

- **SMS**: outra ferramenta de comunicação que fica sob a responsabilidade da Gerência de Relacionamento com o Cliente (*Client Relationship Management - CRM*) para informar, esclarecer dúvidas ou estimular a participação em eventos;

- **Instagram e Facebook**: postagens nas redes sociais estão públicas e disponíveis para todos;

- Outras **Mídias**: outra forma amplamente utilizada são cartazes nos murais da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC**: o SENAC possui um modelo de atendimento ao cliente que se concretiza com um canal de comunicação com o público unificado: o Fale CONOSCO. O serviço está disponível no rodapé do site <<https://www.rj.senac.br/faculdade-senac/>>.

- **Atendimento Pessoal no Núcleo de Apoio ao Discente**: O NAD realiza atendimento aos estudantes, apoio aos alunos com necessidades especiais, apoio à comissão de formatura, aos representantes de turma, à CPA, à realização dos eventos realizados na Faculdade (aula magna, aula inaugural, seminários, ações de responsabilidade social) e realiza o controle da evasão/retenção por meio de contato telefônico com os estudantes faltosos e registro das solicitações de cancelamento e trancamento.

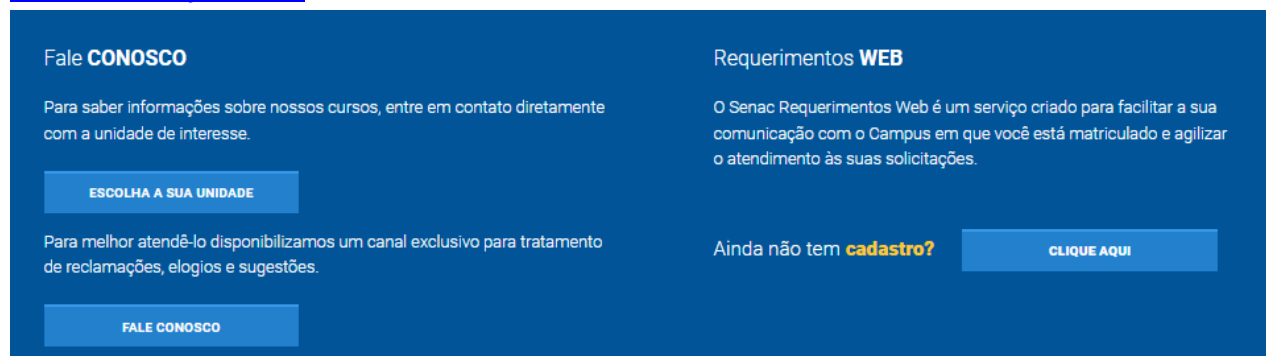
Ouvidoria – SAC/Fale Conosco – Canal Ético – Fale com o DN – Ouvidoria Senac DN

SAC

O SENAC possui um modelo de atendimento ao cliente que se concretiza com um canal de comunicação com o público unificado: o **Fale CONOSCO**.

- **Fale Conosco (SAC)**: o SENAC possui um modelo de atendimento ao cliente que se concretiza com um canal unificado de comunicação com o público: o Fale Conosco – disponível em Canal de atendimento unificado < <https://www.rj.senac.br/fale-conosco/>>. *O serviço funciona como Ouvidoria*, oportunizando o contato pelos seguintes motivos: dúvida/elogio/sugestão/reclamação, com prazos definidos para devolutiva.

O interessado em saber informações sobre nossos cursos pode entrar em contato diretamente com a unidade de interesse < <https://www.rj.senac.br/unidades/>>. Ou ainda pode buscar contato por meio de um canal exclusivo Fale CONOSCO para tratamento de reclamações, elogios e sugestões, pelo e-mail para faleconosco@rj.senac.br.



The screenshot shows a blue-themed web interface for 'Fale CONOSCO'. On the left, under the heading 'Fale CONOSCO', there is a paragraph: 'Para saber informações sobre nossos cursos, entre em contato diretamente com a unidade de interesse.' Below this is a button labeled 'ESCOLHA A SUA UNIDADE'. Further down, another paragraph states: 'Para melhor atendê-lo disponibilizamos um canal exclusivo para tratamento de reclamações, elogios e sugestões.' Below this is a button labeled 'FALE CONOSCO'. On the right, under the heading 'Requerimentos WEB', there is a paragraph: 'O Senac Requerimentos Web é um serviço criado para facilitar a sua comunicação com o Campus em que você está matriculado e agilizar o atendimento às suas solicitações.' Below this is a button labeled 'Ainda não tem cadastro?' and a button labeled 'CLIQUE AQUI'.

Fonte: <https://www.rj.senac.br/> - final da página.

Canal Ético - <<https://www.rj.senac.br/sobre-o-senac/canal-etico/>>:

espaço seguro para que os colaboradores do Sistema Fecomércio RJ (Senac ARRJ, SESC Rio, Fecomércio RJ), parceiros, fornecedores e público em geral possam contribuir para a integridade ética das nossas instituições. Nele, é possível relatar situações que estão em desacordo com o Código de Conduta Ética, assim como sugerir melhorias para processos e rotinas. Ao acessar o canal, o interessado sairá do site do SENAC RJ para um ambiente externo, totalmente seguro²¹, onde sua identidade é preservada. O anonimato é 100% garantido, pois, para oferecer este serviço, foi contratada uma empresa independente, criando um ambiente confiável para que você possa se relacionar de forma colaborativa e positiva com as instituições do Sistema Fecomércio do RJ.

Além dos canais do SENAC ARRJ e da Fecomércio RJ, o SENAC Departamento Nacional (DN) possui dois canais para comunicação:

²¹ Disponível no link <<https://www.contatoseguro.com.br/pt/sistemafecomerciorj>>.

- **Fale com o Senac DN** - <<https://www.dn.senac.br/contato-senac/fale-com-dn/>>: nesse canal, é possível tirar dúvida, oferecer sugestão ou crítica diretamente para o SENAC DN.

- **Ouvidoria SENAC DEPARTAMENTO NACIONAL**- <<https://www.dn.senac.br/contato-senac/ouvidoria/>>:

A Ouvidoria do Departamento Nacional do Senac foi criada objetivando garantir um canal de comunicação direto e eficiente para o recebimento de reclamações, solicitações, elogios, sugestões e denúncias. Neste canal, também é possível registrar as manifestações relacionadas com a LGPD, exclusivamente para o DN – Departamento Nacional.

As manifestações referentes aos Departamentos Regionais do Senac serão direcionadas à Ouvidoria local ou aos órgãos competentes.

2.12. Políticas de Avaliação

2.12.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem na Faculdade de Tecnologia Senac Rio é um processo destinado a verificar a constituição das competências previstas para o conjunto do programa e para cada um de seus componentes curriculares. Tem uma função diagnóstica, é contínua e focada na demonstração, pelo educando, de sua capacidade de corresponder ao perfil profissional de conclusão definido. Nesse enfoque, a avaliação é um processo que capta e fornece informações relevantes para a tomada de decisões no aprimoramento permanente do processo de formação cidadã e profissional.

A condução desse processo cabe principalmente aos professores e alunos, que negociam situações e estratégias, considerando como instrumentos: pesquisas, experiências, estudo de casos, projetos e participação em atividades simuladas ou reais do processo produtivo, contando-se com a orientação da equipe pedagógica para o contínuo aprimoramento.

A avaliação na educação superior requer a aproximação entre as situações de aprendizagem e as situações reais do mundo do trabalho. Tem um caráter individualizado e cumulativo, que demanda a constituição gradual de todas as competências previstas. De fato, a avaliação consiste em um dos componentes mais decisivos da educação superior, e orienta todo o processo formativo, por ser a expressão observável do desenvolvimento das competências profissionais. Ao mesmo tempo, constitui o principal indicador da qualidade dos cursos e, em consequência, promove a redefinição ou reforma do currículo e/ou a reorientação dos processos de ensino e aprendizagem. As principais características da avaliação na educação superior comprometida com o desenvolvimento de competências são as seguintes:

- ter por objeto principal o desempenho das competências;
- possuir avaliações e critérios que a constituem claramente informados aos alunos;
- procurar estabelecer situações de avaliação o mais próximo possível dos cenários reais onde têm lugar o desempenho das competências.

Diante dessas premissas, é importante que o próprio processo de avaliação seja o instrumento fundamental de aprendizagem e dirigido ao fortalecimento da autonomia do participante em relação à sua própria aprendizagem. A avaliação deve transformar-se gradativamente em autoavaliação, preparando o futuro

profissional para o gerenciamento de sua carreira e formulação de planos de desenvolvimento profissional permanente.

Os participantes deverão ter conhecimento prévio dos critérios e procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento do curso, bem como sobre as normas regimentais sobre a avaliação, recuperação, frequência e promoção. Devem ser priorizados instrumentos de avaliação que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas.

Critérios e indicadores de aprendizagem

O processo de avaliação da Faculdade de Tecnologia Senac Rio é abrangente e compreende os efeitos da aprendizagem, o impacto no mercado de trabalho e o impacto social do curso proposto, nas seguintes variáveis:

- inovação – entendida como a efetivação de propostas programáticas diferenciadas pela sua pertinência, abrangência, proposta pedagógica, metodologias, excelência dos recursos e pessoas envolvidas nos processos, utilização das tecnologias de ponta, diversidade de formatos, rápida associação de métodos, processos, tecnologias e estruturas curriculares à dinâmica do mundo do trabalho e às demandas da sociedade;
- aprendizagem – com ênfase na prática, entendida como a incorporação às atividades de educação superior das metodologias que se apoiam no “aprender fazendo”, utilizando o teórico e o prático, mas valorizando sempre o saber fazer, a experimentação, a aplicação prática do conhecimento, adotando, preferencialmente, o modelo pedagógico centrado no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, a coordenação dos cursos organiza, com os respectivos docentes e estudantes, programas e ações de aplicação, de forma a garantir a dimensão da prática em contato estreito com a realidade;
- pertinência – entendida como a adequação dos diferentes programas oferecidos às necessidades dos estudantes, das empresas e da sociedade, dimensionando a oferta com base em pesquisas e estudos de viabilidade que justifiquem as características de cada programa;
- flexibilidade – na construção de currículos, entendida como a busca permanente de desburocratização curricular e de estruturas curriculares mais abertas: programas com múltiplas entradas, percursos alternativos de formação, aproveitamento de competências já desenvolvidas;
- integração à comunidade – entendida como o resultado natural das ações da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, na perspectiva da educação para a cidadania, mediante a prestação de serviços à comunidade e o fomento à prática do voluntariado entre os participantes.

Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação destina-se a verificar o desempenho do estudante no que se refere às competências previstas no PPC do curso. A avaliação é contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem são priorizados, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas. Pesquisas na internet de temas relacionados aos conceitos e às práticas expostas em sala virtual também são incentivadas, bem como análise de estudos de casos, com descrição dos passos seguidos e conclusões a que chegou.

Programa de Recuperação

A recuperação acontece continuamente, no decorrer da Unidade Curricular, sempre que identificada a dificuldade de aprendizagem. Para tanto, são elaboradas propostas de atividades para serem realizadas individualmente ou em grupo, contemplando as competências nas quais o estudante demonstrou dificuldades. Tais atividades são realizadas pelos estudantes e o registro dos resultados avaliativos é efetuado pelo professor conforme as orientações da Coordenação Acadêmica.

2.12.2 Avaliação Interna e Externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma autônoma em relação aos demais órgãos da Faculdade, compromissada em garantir que os resultados da autoavaliação e das avaliações externas subsidiem os processos de tomada de decisões desta instituição de ensino superior visando à contínua melhoria da educação superior.

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e um representante da sociedade civil organizada, por mandato de um ano, renovável por igual período. Em conformidade com o seu Projeto de Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena a sensibilização, coleta, divulgação e estimula a aplicação dos resultados das avaliações (internas e externas) nos processos de tomada de decisão. O processo de autoavaliação institucional proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) configura-se como uma totalidade que se desdobra num conjunto de ações que se articulam e devem ser percorridos ano após ano. Assim, a autoavaliação é compreendida como um processo contínuo e uma importante ferramenta de gestão a serviço da tomada de decisão e da consolidação da cultura de avaliação da IES, de modo que seu caráter formativo da autoavaliação permite o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e dos processos institucionais e educacionais estimulando seus atores à reflexão e autoconsciência, visando ao contínuo aprimoramento da qualidade da educação. Para garantir a confiabilidade dos dados coletados e a representatividade da população pesquisada pelos diversos instrumentos.

Em conformidade com o Projeto de Autoavaliação Institucional, diferentes instrumentos para coleta de dados vêm sendo desenvolvidos com contribuições da comunidade, em particular dos coordenadores de curso, para que os dados coletados ofereçam os subsídios necessários para o contínuo aprimoramento da qualidade da educação oferecida pela Faculdade de Tecnologia SENAC Rio:

Os Instrumentos da Autoavaliação aplicados contemplam todos os segmentos da Comunidade Acadêmica:

- Perfil do Vestibulando;
- Pesquisa de Satisfação dos Alunos;
- Pesquisa de Satisfação e Empregabilidade dos Egressos;
- Avaliação do Docente pelo Discente;
- Indicadores Educacionais - KPI – Key Performance Indicator:

- Evasão;
- Rendimento (aprovação/reprovação);
- Avaliação Institucional pelos Docentes;
- Avaliação Institucional pelos Funcionários.
- Relatórios de Avaliação de IES/Curso pelo INEP (avaliação *in loco*);
- Relatório de IES/Curso – ENADE;
- Relatório Síntese de Área ENADE;
- Indicadores de Qualidade – ENADE / CPC / IGC.

Em processo periódico, a CPA estimula e promove a análise dos resultados da avaliação interna e das avaliações externas (avaliações *in loco*, Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar de Curso) para identificação de fragilidades a serem superadas agregando-se os resultados ao planejamento do curso, visando ao aprimoramento contínuo por meio do uso dos resultados para a gestão e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

Nos últimos anos, sem prejuízo de suas pesquisas contínuas previstas em seu Projeto de Autoavaliação, as ações da CPA ganharam visibilidade pela celebração do Protocolo de Compromisso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores que foi concebido pela Faculdade de Tecnologia SENAC Rio como um projeto institucional e parte do projeto estratégico da sua Mantenedora SENAC ARRJ. Por este motivo, foi mobilizada a equipe do Escritório de Projetos Estratégicos para o acompanhamento e controle do cumprimento das 35 ações do Plano de Melhorias, composto a partir das 10 (dez) Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), consolidadas como o plano de ação da CPA para sanar as fragilidades observadas ao longo de diversas avaliações internas e externas. Assim, partindo dos resultados da autoavaliação institucional, das avaliações *in loco*, dos indicadores de qualidade e das contribuições da comunidade acadêmica, a CPA contou com a participação de toda Comunidade e com apoio incondicional da Mantenedora SENAC ARRJ para cumprir todas as ações e promover um crescimento institucional significativo recuperando seu rumo, a partir da verdadeira e contínua apropriação dos resultados da avaliação interna/externa em sua gestão, seguindo agora em direção à excelência.

Mantida e Mantenedora reconheceram nesse processo a oportunidade de crescimento e fortalecimento de todos os cursos e da Faculdade como um todo, garantindo que todos os cursos se beneficiassem das ações realizadas. Essa escolha ousada foi fundamental para alavancar diversos novos processos na Faculdade de Tecnologia Senac Rio e para favorecer a melhoria da qualidade da educação oferecida em seus cursos. Ainda mais importante, o Protocolo de Compromisso exigiu a construção de um espírito de colaboração entre as diversas áreas da Mantenedora e a Faculdade de Tecnologia Senac Rio, bem como dentro da própria IES, uma vez que a ampla divulgação do plano de melhorias proposto no Protocolo de Compromisso e os esforços empreendidos para seu fiel cumprimento garantiram a compreensão da sua importância e da atuação diferenciada da Faculdade em relação às demais atividades educacionais do SENAC o que contribuiu enormemente para superação dos diversos obstáculos surgidos ao longo do ano.

Esse protocolo de compromisso no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores foi integralmente cumprido sendo concedido conceito máximo – 5 (cinco) – em avaliação *in loco* e sendo emitido ato regulatório de renovação de reconhecimento: a Portaria MEC/SERES nº 558, de 08/06/2021.

Em 2020, com o advento da pandemia, houve a necessidade de rever os processos avaliativos – havendo inclusive a suspensão da aplicação pelo MEC/INEP de Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e a aplicação de uma pesquisa específica sobre a transposição das aulas presenciais para aulas remotas. Em 2021, ainda em ambiente pandêmico, a aplicação do ENADE 2021 ocorreu para os cursos que deveriam ter sido avaliados em 2020, sendo retomadas aos poucos as atividades nos diversos setores.

Somente em 2022, podemos afirmar que foram retomadas todas as atividades presenciais mantendo-se as devidas medidas de segurança.

2.13 Política de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidade de atendimento educacional especializado

A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 227, § 1º, item 11, assegura a “integração social de *pessoas com deficiência*, mediante o treinamento para o trabalho, a convivência e a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos, com a eliminação de preconceitos e obstáculos arquitetônicos”. Atendendo aos pressupostos constitucionais, o SENAC RJ visa princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas para inserção no mercado de trabalho e para tanto, promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos etc.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo todas as formas possíveis de acessibilidade. Assim, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio possui uma política de promoção de acessibilidade - atitudinal; arquitetônica (física); metodológica (pedagógica); programática; instrumental; digital e nas comunicações, oferecendo serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em conformidade com a legislação vigente; além do **atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com necessidade (sinalizado)** e atendimento educacional especializado ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. O atendimento prioritário²² é garantido às pessoas com deficiência, aos idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, às gestantes, às lactantes, às pessoas com crianças de colo, os obesos e os autistas em todos os espaços físicos, e está sinalizado.

Na Faculdade de Tecnologia Senac Rio toda a parte física está adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos. Fazem parte dessa política de acessibilidade: oferta de LIBRAS e de tradutor e intérprete²³, elevadores com *braille* e com sinalização sonora; mobiliário adequado para pessoas com necessidades especiais (tais como cadeiras para obesos, mesas para cadeirantes), portas de 90cm em todos ambientes; os bebedouros adaptados, os banheiros adaptados para PCD em cada um dos 6 andares, WC do 5º andar com fraldário e tampo infantil; piso tátil em todos os andares, mapa tátil; *softwares*

²² Em conformidade com a Lei Federal nº 10.048, de 08/11/2000.

²³ Em conformidade com o Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005.

acessibilidade para deficientes auditivos e *audiobooks* para deficientes visuais, além do acompanhamento do aluno em sua vida acadêmica realizado pelo Núcleo de Apoio ao Discente que busca identificar e minimizar as lacunas que os alunos trazem da formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas, desde sua participação em aulas inaugurais dos cursos da IES. Nesse sentido, o trabalho do Núcleo de Atendimento ao Discente tem um papel muito importante, oferecendo apoio psicopedagógico e acompanhando e apoiando os estudantes durante toda a trajetória. Dessa forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados fazem parte do compromisso social do SENAC RJ de reconhecer e atender plenamente a pessoa com deficiência.

3 - OBJETIVOS, METAS E DESAFIOS PARA O PERÍODO DE 2022-2026

O processo de amadurecimento da Faculdade de Tecnologia Senac Rio nesses 20 (vinte) anos de funcionamento traz à tona a cultura da melhoria constante dos resultados e a consolidação do processo avaliativo que permeia a IES. O fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA – junto à comunidade acadêmica tem favorecido a identificação de janelas de oportunidades para melhorias.

Metas e Ações (2022-2026) Graduação Tecnológica e Pós-Graduação

Metas Globais	*	2022	2023	2024	2025	2026
Atualizar permanentemente todos os seus currículos articulando-se com o setor produtivo a fim de mantê-los alinhados com a demanda de formação profissional para o mercado.	Ações	Rever o perfil do profissional desejado dos cursos ativos considerando dados do setor produtivo e associações de classe a cada dois anos.				
		Realizar eventos com temas relevantes para formação profissional com a participação de profissionais do mundo do trabalho, pelo menos, 2 por semestre.				
		Discutir as tendências de mercado e do mundo do trabalho, e estratégias viáveis de adequação de cursos visando à preparação dos alunos para o mercado de trabalho, pelo menos, 1 vez por semestre.				
		Acompanhar a demanda do mercado para cursos existentes, avaliando sua pertinência de continuidade.				
		Acompanhar a demanda do mercado para propor novos cursos.				
		Avaliar a viabilidade técnico-econômica para implantação de novos cursos.				
Fortalecer a Política de Ensino/ Extensão/ Pesquisa	Ações	Incluir extensão nos PPCs da Graduação.	Implementar novos PPCs com extensão na matriz curricular e processos de registro e avaliação, conforme DCNs.			
		Estimular/potencializar a cultura do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da sensibilização dos professores e do compartilhamento de experiências.				

Metas Globais	*	2022	2023	2024	2025	2026
		Incrementar as ações/atividades dos projetos integradores, especialmente com a realização do L2P como <i>locus</i> privilegiado de ensino, pesquisa e extensão.				
		Estimular docentes e discentes a participar de eventos e a publicar trabalhos.				
		Manter a regularidade semestral da publicação da Revista Práxis Plural.				
		Ampliar as ações de extensão a partir das propostas apresentadas pelos docentes.				
Fortalecer a política de egressos	Ações	Disponibilizar aos egressos informações sobre eventos institucionais, ações de extensão, cursos de pós-graduação e extensão, bem como ações do Banco de oportunidades (Cadastro de currículo, Vagas para empregos e estágios, Consultoria de Carreira).				
Desenvolver atividades culturais e estabelecer mecanismos de integração da comunidade acadêmica.	Ações	Incentivar e implantar novos projetos culturais que valorizem a memória cultural, a inclusão, a diversidade, a educação ambiental, os direitos humanos e o combate ao racismo, à homofobia e ao <i>bullying</i> .				
		Participar de campanhas culturais, artísticas e educacionais.				
		Promover convênios com instituições e apoiar as ações artísticas, esportivas, culturais,				
Articular-se com a sociedade, como parceria, na Promoção e Desenvolvimento de programas de Responsabilidade Social.	Ações	Formalizar parcerias e obter apoio para o desenvolvimento de Ações Sociais.				
		Desenvolver projetos multidisciplinares, com foco na sua pertinência e viabilidade econômica.				
		Propor para a Comunidade Acadêmica a participação em ações voltadas para a Responsabilidade Social (sustentabilidade ambiental, voluntariado, programas de capacitação, contribuição para instituições sociais, apoio a ONGs).				
Fortalecer o processo de avaliação interna e externa	Ações	Continuar a utilizar os resultados das avaliações internas e externas para promover ações que visem ao contínuo aprimoramento das condições de funcionamento da Faculdade.				
		Aperfeiçoar o processo de avaliação, criando condições para catalogação e registro de informações, de modo a possibilitar sua socialização e instrumentalizar as políticas institucionais.				
Promover continuamente a inclusão, a	Ações	Manter o monitoramento do desempenho acadêmico dos alunos pelo Núcleo de Apoio ao Discente - durante o semestre - como mecanismo de apoio à recuperação de estudos e à gestão de permanência.				

Metas Globais	*	2022	2023	2024	2025	2026
acessibilidade e o apoio psicopedagógico como estratégias de gestão da permanência		Ampliar programas acadêmicos de estímulo aos alunos, como monitoria e nivelamento.				
		Consolidar ações de retenção e estímulo à participação discente no processo de aprendizagem.				
		Implementar o Comitê da Diversidade e Inclusão envolvendo a Comunidade Acadêmica em ações voltadas para questões de inclusão e diversidade humana, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, equidade e igualdade.				
Fortalecer a comunicação interna e externa	Ações	Ampliar e consolidar os canais de comunicação interna e externa (inclusive marketing) a fim de garantir maior transparência e visibilidade às ações institucionais.				
Criar núcleos de atividades de cunho tecnológico e cultural	Ações	Aprofundar as pesquisas para construção do Projeto de Transformação Digital da Faculdade com a integração dos cursos.				
Aprimorar a capacitação e a qualificação do Corpo Social, para consecução dos objetivos institucionais	Ações	Manter as ações de formação continuada em serviço – acompanhamento metodológico – e atividades de atualização do corpo docente que contribuam para o desenvolvimento de novas competências exigidas para atuação no ensino superior.				
		Estimular docentes a participar dos programas presenciais e a distância de capacitação / atualização.				
		Estimular colaboradores a participar dos programas presenciais e a distância de capacitação / atualização.				
Consolidar-se como centro de referência em tecnologia da informação	Ações	Investir em laboratórios de TI para incremento das ofertas em tecnologia de informação.				
		Aumentar vagas de cursos da área de TI com demanda crescente.				
		Ofertar cursos na área de TI.				
Otimizar a utilização dos espaços para aumento das receitas	Ação	Aumentar a oferta de cursos livres e técnicos nos horários matutino e vespertino (PSG ou comercial) respeitando o limite da capacidade da Faculdade e o número de alunos por sala previsto no plano de curso.				

Tabela 7 – Metas e Ações (2022-2026) Graduação Tecnológica e Pós-Graduação.

4 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

As informações a seguir apresentam os dados relativos aos cursos presenciais de Graduação Tecnológica, Pós-graduação e Extensão. Essas propostas decorrem de análises de demandas específicas de mercado e de decisões alinhadas com o planejamento estratégico da mantenedora considerando as instalações disponíveis e a demanda de oferta de cursos identificada. Isto porque, neste período pós-pandemia e ainda sob seu impacto, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio busca fortalecer suas ofertas ativas, recuperar-se, antes de propor crescimento e expansão.

4.1 Programa de Abertura de Cursos de Graduação Tecnológica (2022-2026)

Cursos Presenciais	Ano	Turno	Vagas	CH	Períodos	Modalidade
CST em Ciência de Dados e Inteligência Artificial (experimental)	2024	N	90	2000	5 semestres	Presencial

Tabela 8 – Programa de Abertura de Cursos de Graduação Tecnológica (2022-2026)

4.2. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (2022-2026)

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio cumprindo seu papel de formação educacional e o compromisso de transformar seus alunos em profissionais prontos a contribuir para a sociedade, oferece cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e pretende ampliar a formação continuada em sintonia com o itinerário formativo de desenvolvimento profissional ofertando aos alunos cursos de extensão acadêmica abertos também ao público externo.

Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* - Modalidade: Presencial

Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Ano de implantação	CH	Período	Modalidade
Pós-Graduação em <i>Cloud Computing</i>	2024	360	12 meses	Presencial
Pós-Graduação em Segurança da Informação	2024	360	12 meses	Presencial

Tabela 10 – Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (2022-2026)

4.3 Programa de Abertura de Cursos de Extensão/Livres (2022-2026)

Cursos de Extensão - Modalidade: Presencial

Curso de Extensão/Livres	Ano de implantação
A Arte de Falar em Público	2022
A Arte de Se Comunicar e de Vender Mais	2022
Administração de Contas a Pagar, Contas a Receber e Tesouraria	2022
Adobe Premiere Pro - Edição e Finalização de Vídeo	2022
<i>After Effects - Motion Graphics</i>	2022
Analista de Suporte Técnico	2022

Curso de Extensão/Livres	Ano de implantação
Aprenda a Desenhar	2022
Aprendendo a Criar Games	2022
Assistente de Crédito e Cobrança	2022
Autocad 2D	2022
Autocad 2D e 3D: Documentação e Projeto	2022
Camareira (O) em Meios de Hospedagem	2022
Controle de Custos Fixos e Variáveis	2022
Criação de E-Commerce	2022
Criação de Loja On-Line	2022
Decoração Básica de Interiores	2022
Decoração para Mesa Posta	2022
Desenho Instrucional	2022
Desenvolvimento de Equipes	2022
Design Thinking	2022
E-Commerce: Vendendo no Comércio Eletrônico	2022
Empreendedorismo Digital	2022
Ensino Híbrido e o Uso de Tecnologias na Educação	2022
Estoquista	2022
Experiência Digital do Usuário para Conversão em Vendas	2022
Ferramentas de Marketing Digital	2022
Formação - Programação Java	2022
Formação .Net	2022
Formação Cisco CCNA V7.0	2022
Francês Básico 1	2022
Francês Básico 2	2022
Francês Intermediário 1	2022
Gestão e Práticas Logísticas no E-Commerce	2022
Hotel <i>Revenue Management</i>	2022
<i>Inbound Marketing</i>	2022
Informática Básica	2022
Informática Básica para a Melhor Idade	2022
Informática Fundamental	2022
Inglês Básico 2	2022
Inglês Intermediário 1	2022
Inglês Intermediário 2	2022
Introdução à Fotografia Digital	2022
Jardinagem	2022
Libras Avançado 1	2022
Libras Avançado 2	2022
Libras Básico 1	2022
Libras Básico 2	2022
Libras Conversação	2022

Curso de Extensão/Livres	Ano de implantação
Libras Intermediário 1	2022
Libras Intermediário 2	2022
Manutenção de Smartphones	2022
Metodologias Ativas na Prática Docente	2022
MS Project 2019	2022
Organização de Home Office	2022
Organização de Mudança	2022
Organizador de Eventos	2022
Paisagismo - Técnicas e Projetos	2022
Photoshop CC	2022
Planejamento Financeiro para o Comércio	2022
Práticas de Guiamento no Palácio Guanabara	2022
Programador Web	2022
Recepção de Hotéis: Operação e Procedimentos	2022
Recepcionista em Meios de Hospedagem	2022
Repositor de Mercadorias	2022
Sped Fiscal	2022
Tutoria Digital	2022
Webdesigner	2022

Tabela 11 – Programa e Abertura de Cursos de Extensão/Livres (2022-2026) (Modalidade Presencial)

5 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

5.1 Graduação

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio Cursos de Graduação – Atos Regulatórios

ATOS AUTORIZATIVOS E CONCEITOS					
CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	Quantidade de Vagas	Periodicidade
CST em Redes de Computadores	Portaria nº 3547, de 13.12.2002	Portaria nº 243, de 30.05.2008	Portaria nº 184, de 26.11.2010 Portaria nº 286, de 21.12.2012 Portaria nº 558, de 08.06.2021	90	5
Logística	Portaria nº 205, de 07.05.2008	Portaria nº 13, de 02.03.2012	Portaria nº 704, de 18.12.2013 Portaria nº 1464, de 03.12.2021	120	4
Design Gráfico	Portaria nº 12, de 14.01.2010	Portaria nº 134, de 27.07.12	Portaria nº 268, de 03.04.2017 Portaria nº 207, de 25.06.2020	140	4
Hotelaria	Portaria nº 123, de 17.08.2010	Portaria nº 328, de 24.07.2013	Portaria nº 1463, de 03.12.2021	120	4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Resolução SENAC CR nº 003, de 01.09.2015	Portaria nº 122, de 10.02.2021	-	70	5

Tabela 12 – Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Faculdade de Tecnologia Rio

5.2 Pós-Graduação

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Nome do Curso	Modalidade	Ano de implantação
Pós-Graduação em Engenharia de <i>Software</i>	Presencial	2017
Pós-Graduação em Gestão e Governança de TI	Presencial	2018
Pós-Graduação em BIG DATA	Presencial	2019

Tabela 14 – Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Tecnologia Rio

6 – OFERTA DE CURSOS E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio oferece atualmente 3 cursos de Pós-Graduação em:

- Engenharia de Software;
- Gestão e Governança de TI;
- Big Data.

Já no caso dos Cursos de Pós-Graduação, em decorrência da opção metodológica da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – relaciona-se diretamente ao Projeto Integrador do curso, conforme previsto no Projeto Pedagógico, e assume a forma de Relato Técnico – um produto diferenciado, integrando teoria e prática, voltado para o setor produtivo e conectando academia e mercado empresarial.

O projeto é tratado e desenvolvido como um **desafio** diretamente ligado ao contexto profissional real, ou seja, tem como foco um ou mais problemas do setor no qual o curso está inserido. Um desafio que envolve atividades a serem realizadas pelos alunos, com apoio do professor orientador, focalizando um ou mais problemas da realidade do setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Um desafio cuja solução resultará no trabalho que habitualmente é conhecido como TCC.

Desse modo, para fins de trabalho de conclusão, na Pós-Graduação *Lato Sensu* pode-se adotar o **Relato Técnico (RT)** relativo ao Projeto desenvolvido pelos alunos no decorrer do curso.

O Relato Técnico (RT) é o produto final de um trabalho que descreve uma experiência de intervenção em uma ou mais empresas ou instituições. De acordo com o protocolo elaborado por Biancolino, Kniess, Maccari e Rabechini Jr, relato técnico é uma: (...) “pesquisa aplicada que privilegia o conhecimento prescritivo, ou seja, propõe soluções para problemas enfrentados pelas organizações, de forma prática e de mesma temática, ainda que fundamentada em disciplinas aplicadas.” (Biancolino, 2012).

Além de apresentar cientificamente os resultados de um trabalho, o RT deve refletir a elaboração do pensamento dos alunos. Ou seja, o relato técnico não se resume a apresentar de forma pura e simples fatos ocorridos em uma empresa.

Espera-se, portanto, que ao final do trabalho, os autores devem ofertar um conhecimento prescritivo, ou seja, prescrever soluções para problemas semelhantes àquele discutido no RT.

6.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio ainda não oferta programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

7 - PERFIL DO CORPO SOCIAL

7.1 Corpo Docente

7.1.1 Composição, Contratação, Regime de Trabalho

O corpo docente da Faculdade de Tecnologia Senac Rio possui formação acadêmica com professores titulados, preferencialmente, em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* com experiência acadêmica e profissional.

Os professores são selecionados para contratação por meio de edital para processo seletivo aberto ao público que exige, além da comprovação da titulação, experiência acadêmica e profissional, a prova prática (aula prática) para banca examinadora.

O regime de trabalho é definido conforme a legislação vigente e o enquadramento é realizado em conformidade com o plano de carreira.

Os professores também desempenham trabalhos técnicos como palestras, consultorias, assessorias, além de pesquisas e produção científica. A orientação de alunos da graduação e da pós-graduação para atividades de estágio extracurricular ou projetos integradores também faz parte das suas atividades.

7.1.2 Titulação

Em 2023, o quadro de docentes por curso da Faculdade de Tecnologia Senac Rio é o seguinte:

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio

Professores por Titulação			
Doutor	Mestre	Especialista	Total
13	21	0	34

Tabela 15 – Quadro de docentes da Faculdade de Tecnologia Rio 2023

7.1.3 Plano de Carreira dos Professores

O Plano de Carreira dos Professores (PCP) tem como objetivo geral criar instrumentos que contribuam para a fixação, atração e motivação dos professores, de forma que desenvolvam não só a atividade pedagógica, como também, as de pesquisa e extensão, necessárias ao alcance e superação das metas organizacionais estabelecidas. O PCP integra descrição e especificações que proporcionam uma imagem clara das atividades e características básicas, como as seguintes vantagens:

- I - Assegurar que a política de desenvolvimento da carreira do professor seja transparente, justa e dinâmica, reconhecendo e valorizando o desempenho profissional;
- II - Ascensão profissional na carreira.

O PCP funciona como instrumento para avaliação e fixação de salários, proporcionando a adoção de eficientes sistemas que influenciam diretamente a administração de pessoas, visando:

- I - Estabelecer requisitos básicos à admissão de um novo professor, na medida em que subsidia programas de recrutamento e seleção de pessoal acadêmico;
- II - Definir corretamente o campo de atuação do cargo professor, estabelecendo a titulação, experiência, responsabilidade e competências necessárias ao bom desempenho dos mesmos;

- III - Proporcionar subsídio para o estabelecimento de níveis de remuneração compatíveis com o valor relativo do cargo e com o mercado de trabalho;
- IV - Oferecer dados e informações importantes para escolha dos fatores de avaliação de desempenho, destinados à aferição da eficiência do professor;
- V - Sugerir programas de definir perspectivas de carreira dos professores, indicando as exigências para ascensão funcional às demais posições na Instituição;
- VI - Determinar estruturas salariais capazes de atrair e reter os talentos que a instituição necessita.

A carreira do magistério superior na Faculdade SENAC RJ está estruturada nos seguintes cargos e níveis:

- I - Professor I – Equivalente: Professor Auxiliar;
- II - Professor II – Equivalente: Professor Assistente;
- III - Professor III – Equivalente: Professor Adjunto;
- IV - Professor IV – Equivalente: Professor Titular.

A promoção para as categorias acima será determinada de acordo com as necessidades institucionais, a disponibilidade orçamentária e aprovação da Diretoria responsável pela área de Recursos Humanos, ouvida a Direção da Faculdade SENAC RJ.

A fim de garantir a transparência do processo, a contratação de professor será sempre precedida da publicação de edital e da realização de processo seletivo.

7.1.3.1 Requisitos para Enquadramento nos Cargos

São requisitos mínimos para enquadramento nos cargos:

I – Professor I – Equivalente: Professor Auxiliar:

- a) Título de Especialização, comprovado mediante apresentação do Certificado obtido em Curso de Pós-graduação Lato Sensu de Instituição de Ensino Superior Brasileira credenciada;
- b) Tempo comprovado de experiência em magistério superior de 01 (um) ano;
- c) Tempo comprovado de experiência profissional (exceto para licenciados) de 01 (um) ano na área de atuação;
- d) aprovação no processo seletivo para ingresso.

II - Professor II – Equivalente: Professor Assistente:

- a) Título de Mestrado na área de atuação ou afim, comprovado por Diploma obtido em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Instituição de Ensino Superior Brasileira ou Estrangeira, desde que, reconhecido/revalidado da forma da legislação vigente;
- b) Tempo comprovado de experiência em magistério superior de 03 (três) anos;
- c) 04 (quatro) publicações nos últimos 03 (três) anos, válidas conforme definido pelo MEC, comprovadas e informadas no Currículo *Lattes*;
- d) Tempo comprovado de experiência profissional (exceto para licenciados) de 03 (três) anos na área de atuação.

III - Professor III – Equivalente: Professor Adjunto:

- a) Título de Doutor na área de atuação ou afim, comprovado por Diploma obtido em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Instituição de Ensino Superior Brasileira ou Estrangeira, desde que, reconhecido/revalidado da forma da legislação vigente;

- b) Tempo comprovado de experiência em magistério superior de 06 (seis) anos;
- c) 07 (sete) publicações nos últimos 03 (três) anos, válidas conforme definido pelo MEC, comprovadas e informadas no Currículo *Lattes*;
- d) Tempo comprovado de experiência profissional de 03 (três) anos na área de atuação comprovada (exceto para licenciados).

IV - Professor IV – Equivalente: Professor Titular:

- a) Título de Doutor, Pós-doutor ou Livre Docente na área de atuação ou afim, comprovado por Diploma obtido em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Instituição de Ensino Superior Brasileira ou Estrangeira, desde que, reconhecido/revalidado da forma da legislação vigente;
- b) Tempo comprovado de experiência em magistério superior de 09 (nove) anos;
- c) 10 (dez) publicações nos últimos 03 (três) anos, válidas conforme definido pelo MEC, comprovadas e informadas no Currículo *Lattes*;
- d) Tempo comprovado de experiência profissional (exceto para licenciados) de 03 (três) anos na área de atuação comprovada.

7.1.4 Plano de Expansão do Corpo Docente

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as diretrizes estratégicas estabelecidas no Planejamento Estratégico do SENAC RJ, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio busca constante excelência acadêmica, focada na qualidade do ensino oferecido aos seus alunos.

Essas diretrizes buscam o aprimoramento do quadro docente, pensando no crescimento do número de professores com titulação de doutor, na alta produtividade acadêmica, maior dedicação e envolvimento com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o quadro corpo docente atual garante o funcionamento dos novos cursos no PDI 2022-2026, sendo política institucional, observando a aderência da formação docente, priorizar o redimensionamento com ampliação da carga horária do professor já contratado que possua o perfil e formação necessários para assumir a responsabilidade de lecionar em novos cursos.

Importante destacar que a Faculdade de Tecnologia Senac Rio vem lidando com o impacto da pandemia do Coronavírus e analisando o novo cenário decorrente desse advento, prevendo poucos cursos novos neste momento.

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio Cronograma de Expansão do Corpo Docente- Graduação - 2022 a 2026 Titulação - quantitativo

TITULAÇÃO	2022	2023	2024	2025	2026
Doutor	12	13	15	15	16
Mestre	27	21	21	22	24
Especialista	0	0	0	0	0
TOTAIS	39	34	36	37	40

Tabela 16 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente da Faculdade de Tecnologia Rio - Titulação

Como há previsão de ampliação da carga horária de docentes já contratados para atuar no curso novo de graduação proposto, o pequeno aumento reflete isso.

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio
Cronograma de Expansão do Corpo Docente – Graduação – 2022 a 2026
Regime de Trabalho - quantitativo

REGIME DE TRABALHO*	2022	2023	2024	2025	2026
Tempo integral	1	1	1	1	2
Tempo parcial	7	8	8	9	10
Horista	31	25	27	27	28
TOTAIS	39	34	36	37	40

Tabela 17 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente da Faculdade de Tecnologia Rio - Titulação

Lembramos que diante da necessidade de expansão de corpo docente para atender a demanda na implementação de novos cursos, tem-se por norma privilegiar professores já contratados, com possibilidade de expansão de sua carga horária e assim, aumentando o tempo de dedicação à IES.

Quando não é possível, com tal medida, suprir as necessidades mínimas tanto na quantificação quanto na qualificação do corpo docente, é realizado processo seletivo público e transparente para contratação de novos docentes, obedecendo a normas do Plano de Carreira Docente e a legislação vigente.

Os critérios para contratação são unânimes para todos os cursos da Faculdade de Tecnologia Senac Rio: todas as contratações são feitas mediante a abertura e divulgação de processo seletivo público e transparente, a partir de perfil delineado em formulário próprio e a vaga é divulgada no site [Trabalhe Conosco](#), com todas as informações sobre o processo. Os candidatos são avaliados por diversos mecanismos sendo a última fase uma prova prática para banca formada por profissionais do Departamento de Recursos Humanos, Direção da Faculdade, Coordenação Acadêmica e, se possível, Coordenador(a) de Curso.

7.2 Colaboradores – Funcionários Técnico-administrativos

7.2.1 Composição, Contratação, Regime de Trabalho

Os colaboradores da Faculdade de Tecnologia Senac Rio são selecionados para contratação por meio de edital para processo seletivo aberto ao público e transparente. O perfil é delineado em formulário próprio e a vaga é divulgada no site [Trabalhe Conosco](#), com todas as informações sobre o processo.

A contratação é para cargo previsto no Plano de Carreiras, com jornada semanal de 40 horas e regime CLT, conforme a legislação vigente, para composição do quadro de funcionários (*head count*) previsto para a Unidade Operativa (UO), observada a previsão de número de cursos, estudantes e dimensão da UO. Para substituições no quadro do corpo técnico-administrativo pode ser aberto novo processo seletivo com os mesmos critérios descritos no tópico anterior ou convocados os candidatos que estão no banco, de acordo com a ordem de serviço de recrutamento e seleção vigente.

7.2.2 Formação

A formação exigida dos colaboradores para contratação varia de acordo com o setor de atuação e com a função a ser exercida, estimulando-se o desenvolvimento pessoal e profissional por meio de treinamentos em serviço e cursos.

Para o aperfeiçoamento e a capacitação dos servidores técnico-administrativos, o SENAC ARRJ estimula seus funcionários com descontos em seus cursos e oferece cursos de formação continuada.

7.2.3 Plano de Carreira

O SENAC ARRJ – Mantenedora – dispõe de Plano de Cargos e Salários dos Colaboradores que disciplina as relações de trabalho na IES, estabelecendo normas que permitem estimular, apoiar e favorecer o seu desenvolvimento.

7.2.4 Quadro de Funcionários completo

O quadro de colaboradores previsto para funcionamento pleno da Unidade Operativa – Faculdade Senac RJ – está completo (HEAD COUNT 30 funcionários) e foi mantido independentemente da redução de turmas e de estudantes matriculados. Portanto, a princípio não há previsão de expansão, uma vez que o quadro foi concebido prevendo a oferta de cursos com utilização de todos os espaços em três turnos.

De todo modo, havendo necessidade de expansão de corpo técnico-administrativo para atender novas demandas, tem-se por norma privilegiar colaboradores já contratados pela Mantenedora, sempre que possível. Caso contrário, para suprir a necessidade da vaga, será realizado processo público para contratação, obedecendo o perfil definido para o cargo.

8 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio possui cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* concebidos para oferecer formação de qualidade, em conformidade com a legislação vigente e de acordo com as necessidades do mercado; oferecidos em imóvel próprio e totalmente acessível, com professores capacitados, selecionados por meio de processo seletivo público, com ambientes de aprendizagem que garantem o desenvolvimento das competências propostas nos projetos pedagógicos de curso.

8.1 Organizações administrativa e estrutura organizacional

O modelo de gestão da Faculdade de Tecnologia Senac Rio visa garantir a execução do tripé ensino, pesquisa e extensão presente no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e sintonizado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A autonomia da Faculdade de Tecnologia Senac Rio em relação à Mantenedora é garantida por normas contidas no Regimento Interno.

8.2 Instâncias de decisão e de apoio

8.2.1 Entidade Mantenedora:

Conselho Regional do Senac RJ : Presidência, Diretor Regional e demais membros do Conselho
Presidência

Assessoria de Responsabilidade Corporativa;
Assessoria de Governança e Integridade;

Departamento Regional

Diretoria Regional do Senac RJ;
Diretoria de Operações Compartilhadas
Assessoria de Inovação e Produtos;
Assessoria de Comunicação & Marketing
Assessoria Jurídica
Assessoria de Engenharia

8.2.2 Faculdade de Tecnologia SENAC Rio:

A estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia Senac Rio é composta por

I - Órgãos Colegiados:

- a) Conselho Superior de Gestão;
- b) Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- d) Comissão Ético-Disciplinar;
- e) Colegiado de Curso.

II - Órgãos Executivos:

- a) Direção;
- b) Coordenação Acadêmica;
- c) Coordenação Pedagógica;
- d) Coordenação Administrativo-Financeira;
- e) Coordenação Comercial;
- f) Coordenações de Curso;

III – Órgãos Permanentes de Apoio:

- a) Secretaria;
- b) Biblioteca;
- c) Procuradoria Institucional;
- d) Núcleo de Apoio ao Discente (NAD);
- e) Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os cargos de confiança da Direção da Faculdade são de livre provimento, podendo seus ocupantes serem destituídos por decisão da Direção mediante concordância da Mantenedora.

8.2.2.1 Órgãos Colegiados

A organização administrativa da instituição prevê em Regimento e garante a participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, a saber, o Conselho Superior de Gestão, a Comissão Própria de Avaliação – CPA e os Colegiados de Curso.

Conselho Superior de Gestão: órgão colegiado máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal.

Competências:

- I. encaminhar o Regimento da Faculdade de Tecnologia Senac Rio com seus respectivos anexos, bem como suas eventuais alterações para ciência da Mantenedora SENAC ARRJ;
- II. aprovar as políticas acadêmicas e de gestão com vistas à manutenção da qualidade do ensino, com base nos princípios éticos e sociais;
- III. aprovar o Calendário Acadêmico e encaminhá-lo para ciência da Diretoria de Educação Profissional do SENAC ARRJ;
- IV. aprovar o plano anual de atividades da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- V. apreciar e aprovar novos projetos pedagógicos de cursos de graduação, extensão, aperfeiçoamento e de pós-graduação na modalidade presencial e a distância, bem como suas alterações;
- VI. aprovar as propostas relativas ao ensino, à extensão e à pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação;
- VII. aprovar os principais regulamentos relativos à condução da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio;
- VIII. disciplinar, na forma da lei, o processo seletivo para acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação;
- IX. zelar pela qualidade do processo de aprendizagem, pesquisa e difusão dos serviços e produtos da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- X. acompanhar as políticas de implantação e desenvolvimento da Proposta Pedagógica Institucional;
- XI. estabelecer diretrizes e acompanhar políticas de desenvolvimento das equipes técnica e docente da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- XII. viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas por docentes e estudantes dos cursos;
- XIII. decidir, em última instância, na forma desse regimento, quanto aos recursos interpostos das decisões proferidas pelos demais colegiados e sobre os recursos interpostos contra as decisões dos demais órgãos colegiados, em matéria didático-científica, disciplinar e administrativa;

- XIV. apreciar e validar os relatórios da Direção;
- XV. constituir comissões ou comitês para analisarem assuntos de sua área de atuação;
- XVI. analisar e emitir parecer dos assuntos solicitados pela Direção;
- XVII. julgar ou deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência;
- XVIII. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XIX. julgar e decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XX. propor à Entidade Mantenedora a celebração de acordos e/ou convênios com entidades nacionais e estrangeiras, e homologá-los quando forem por ela propostos;
- XXI. encaminhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para ciência da Diretoria de Operações Compartilhadas e da Diretoria de Educação Profissional do SENAC ARRJ;
- XXII. acompanhar os resultados de autoavaliação e de avaliação externa visando ao aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos serviços ofertados;
- XXIII. rever as suas próprias decisões;
- XXIV. interpretar este Regimento, deliberando sobre os casos omissos e exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): órgão colegiado responsável pela autoavaliação institucional (avaliação interna) e zela para que o Projeto de Autoavaliação Institucional esteja alicerçado nos princípios de responsabilidade, participação, comprometimento, compartilhamento democrático de projetos, integração, autonomia e permanente busca de aperfeiçoamento por meio da análise crítica de seus projetos e serviços

A CPA é responsável pela autoavaliação da IES na perspectiva de identificar as condições do ensino, da pesquisa e da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, contribuindo para melhorar a qualidade do processo educacional de forma contínua.

Cabe ainda à CPA orientar a expansão da oferta de cursos, propor medidas de melhoria quanto à estrutura e à dinâmica de funcionamento da IES. Fornecer subsídios à Diretoria quanto às atividades desenvolvidas na IES, seus processos, resultados e indicadores de qualidade, bem como a divulgação de indicadores de desempenho a partir de pesquisas realizadas para a comunidade acadêmica.

Competências:

- I. coordenar os diversos processos de avaliação e respectivos cronograma;
- II. definir cronograma das reuniões sistemáticas de trabalho;
- III. contribuir para a construção da proposta de avaliação institucional, elaborando o projeto de avaliação, definindo os objetivos, estratégias, metodologia de análise e interpretação dos dados coletados, recursos e calendário das ações avaliativas, assim como os instrumentos para a coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- IV. conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição;
- V. promover, no processo de autoavaliação, a sensibilização, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros;
- VI. sistematizar as demandas, ideias e sugestões oriundas dessas reuniões de sensibilização;

- VII. desenvolver processos sistemáticos e contínuos de avaliação de docentes, discentes e do corpo técnico-administrativo;
- VIII. acompanhar as avaliações externas dando o apoio necessário ao desenvolvimento dos processos;
- IX. sistematizar e prestar informações relativas as avaliações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES);
- X. elaborar anualmente o relatório de autoavaliação institucional no formato exigido pelo MEC/INEP, com diagnóstico institucional e proposição de melhorias;
- XI. definir o formato interno do relatório de autoavaliação;
- XII. prestar informações atendendo às orientações legais vigentes;
- XIII. fomentar a qualidade e a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- XIV. constituir, quando necessário, subcomissões de avaliação;
- XV. definir a composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica, tais como: avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, entre outros;
- XVI. definir as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa;
- XVII. organizar e discutir os resultados da autoavaliação com a comunidade acadêmica e publicar as experiências;
- XVIII. desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional; e
- XIX. propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria da instituição.

Comissão Ético-Disciplinar: designada pela Direção da Faculdade sempre que houver necessidade, esse órgão é responsável por apurar infrações e a emissão de pareceres em processos referentes à ética e à disciplina dos corpos discente, docente e técnico-administrativo no âmbito da Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

Competências:

- I. fazer cumprir e executar as normas e procedimentos estabelecidos no Código de Ética do SENAC RJ e no Regimento;
- II. apurar ato, palavra ou ação passível de se configurar infração a princípio ou norma ética de conduta;
- III. cumprir o cronograma de trabalho estipulado para apuração e fechamento do processo éticodisciplinar ou do parecer em processos;
- IV. instruir o processo para análise e apreciação, convocando pessoas, tomando depoimentos e ouvindo testemunhas, promovendo perícias e demais provas ou diligências consideradas necessárias à instrução do processo;
- V. manter, de forma absoluta, sigilo sobre as informações obtidas e sobre o conteúdo do processo éticodisciplinar;
- VI. decidir a partir da maioria absoluta de votos;
- VII. submeter à consideração do Diretor os fatos apurados, sugerindo as medidas a serem adotadas frente ao problema relatado;
- VIII. sugerir, ao final de cada processo éticodisciplinar, melhorias nos procedimentos de trabalho da comissão, visando a agilização e/ou avanços nos trâmites dos processos;
- IX. comparecer às reuniões da Comissão Ético-disciplinar;
- X. elaborar Pareceres, Atas e Relatórios.

Colegiado de Curso: órgão consultivo, normativo e deliberativo, de primeira instância, subordinado ao Conselho Superior de Gestão, é responsável por analisar e decidir sobre assuntos no âmbito do curso e zelar pela sua qualidade, composto por representantes do corpo docente e discente.

Competências:

- I. avaliar a execução didático-pedagógica dos projetos pedagógicos do curso, tendo como foco principal a qualidade do ensino;
- II. apreciar as proposições e as reformulações referentes ao Projeto Pedagógico do Curso realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação;
- III. deliberar sobre recursos que envolvam aproveitamento de estudos, frequência e revisão de provas;
- IV. aprovar Plano de Ensino das unidades curriculares do curso;
- V. apreciar dados de desempenho dos alunos no curso e no Enade;
- VI. deliberar sobre matérias de cunho acadêmico e pedagógico encaminhadas pela coordenação de curso conforme fluxo aprovado;
- VII. emitir pareceres em assuntos de sua competência;
- VIII. sugerir melhorias da infraestrutura física e dos serviços ofertados que subsidiam o processo ensino aprendizagem;
- IX. analisar atividades que podem ser consideradas como atividades complementares, definindo parâmetros de aproveitamento;
- X. exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em Lei e no Regimento.

8.2.2.2 Órgãos Executivos

Direção: órgão de administração e gestão da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, exercida por Diretor nomeado pela Direção Regional do Senac ARRJ (Mantenedora), para mandato por tempo indeterminado.

Competência:

- I. zelar pelo cumprimento deste Regimento, do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e das diretrizes e normas legais estabelecidas pelo MEC e outros órgãos reguladores;
- II. coordenar a definição de políticas, estratégias e planos de ação da Faculdade de Tecnologia Senac Rio que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, responsabilizando-se pela sua execução;
- III. cumprir e fazer cumprir a missão e os valores da Instituição;
- IV. responder pela Faculdade de Tecnologia Senac Rio junto aos seus Conselhos, órgãos, instituições ou entidades públicas ou privadas e perante a Entidade Mantenedora;
- V. cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos, decisões, prazos para o desenvolvimento dos trabalhos e as ordens da Mantenedora;
- VI. encaminhar relatórios, prestações de contas e demais documentos referentes aos processos pedagógicos e administrativos da Faculdade à Mantenedora quando solicitados;
- VII. sugerir à Mantenedora parcerias, convênios e acordo de cooperação técnico-científico com Entidades Nacionais e Estrangeiras;
- VIII. representar a Faculdade de Tecnologia Senac Rio junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- IX. presidir solenidades e cerimônias da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;

- X. assinar os documentos oficiais, ajustes e acordos ou outros instrumentos similares no âmbito de sua competência;
- XI. gerir e responder pela administração financeira e de pessoal, e pela qualidade dos serviços prestados;
- XII. estabelecer diretrizes, coordenar ações e responder pela execução das propostas pedagógica e orçamentária, submetendo-as à apreciação da Entidade Mantenedora;
- XIII. consolidar a proposta orçamentária da Instituição e zelar pela execução do orçamento aprovado pela Mantenedora;
- XIV. propor à Entidade Mantenedora a contratação e dispensa de recursos humanos;
- XV. participar ativamente do Planejamento Estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;
- XVI. supervisionar os processos de avaliação, autorização, reconhecimento de cursos presenciais e a distância; credenciamento institucional e credenciamento de polos de apoio presencial para a operação de cursos na modalidade a distância;
- XVII. autorizar o processo seletivo de vestibular e presidir sua execução, apreciando e aprovando a oferta, o respectivo número de vagas e as alterações da organização curricular de programas e cursos;
- XVIII. articular assuntos de interesse da Faculdade junto ao Ministério da Educação e seus respectivos órgãos de apoio;
- XIX. propor à Mantenedora a criação, extinção de cursos, aumento ou redução de vagas de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância;
- XX. baixar Atos e Portarias referentes a assuntos de interesse da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- XXI. designar os coordenadores de curso, o secretário, o bibliotecário e demais auxiliares, definindo suas atribuições;
- XXII. designar os professores que participarão do Núcleo Docente Estruturante, os coordenadores de curso de graduação e da pós-graduação, pesquisa e extensão;
- XXIII. designar os componentes da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- XXIV. constituir comissões ou comitês de docentes para o estudo de assuntos de interesse da Faculdade, quando necessário;
- XXV. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos;
- XXVI. estabelecer o horário de aulas e de expediente dos setores;
- XXVII. zelar pelo cumprimento e execução dos programas e horários;
- XXVIII. zelar pelo cumprimento do regime de trabalho e plano de cargos e salários do corpo docente e técnico-administrativo;
- XXIX. zelar e responder pela manutenção da ordem no âmbito da Faculdade, criando por meio de portaria a Comissão Ético-disciplinar com a finalidade de apurar responsabilidades e aplicando penas quando necessário, na forma deste Regimento;
- XXX. elaborar relatórios das atividades e submetê-los à apreciação do Conselho Superior de Gestão;
- XXXI. convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior de Gestão;
- XXXII. autorizar, previamente, os pronunciamentos e as publicações sempre que estas envolvam responsabilidades da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- XXXIII. resolver os casos omissos no Regimento “*ad-referendum*” do Conselho Superior de Gestão;
- XXXIV. cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e demais normas pertinentes;
- XXXV. exercer as demais atribuições previstas em Lei e no Regimento.

Coordenação Acadêmica: exercida por profissional com formação em Pedagogia e, preferencialmente com título de pós-graduação *stricto sensu*, tendo sido aprovado em processo seletivo. Setor responsável pela gestão da operação educacional dos cursos e programas, assegurando o alinhamento dos cursos com as diretrizes legais e institucionais.

Competência:

- I. elaborar o Calendário Semestral de Programações Acadêmicas e supervisionar a sua execução, atendendo o que prevê a legislação vigente e garantindo o seu cumprimento;
- II. propor medidas que favoreçam a expansão da oferta da pós-graduação, das ações e programas de extensão e o desenvolvimento da pesquisa aplicada;
- III. sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das atividades da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela Coordenação Pedagógica e pela Direção;
- IV. opinar sobre a implantação, reformulação ou extinção de Programas e Cursos de Pós-Graduação, manifestando-se sobre o credenciamento prévio dos mesmos;
- V. apreciar as propostas de convênios relativos ao desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e de intercâmbio entre cursos de graduação e de pós-graduação;
- VI. avaliar a adequação dos docentes propostos pelos coordenadores;
- VII. coordenar as atividades dos Programas e Cursos de Pós-Graduação e Extensão e apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão pertinentes a esses Programas;
- VIII. avaliar e controlar planilhas de viabilidade financeira dos projetos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- IX. analisar, aprovar, supervisionar, avaliar e registrar os projetos de pesquisa, os programas, os cursos, eventos e atividades de extensão encaminhados pelos Coordenadores de Cursos de graduação;
- X. participar das reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso;
- XI. planejar, organizar e executar o processo seletivo;
- XII. elaborar o Edital do Processo Seletivo conforme plano de trabalho da Direção;
- XIII. acompanhar a elaboração das avaliações e/ou propostas de redação;
- XIV. organizar e coordenar a aplicação das provas e/ou redações em parceria com a Coordenação Comercial;
- XV. registrar e arquivar os resultados dos candidatos nas diversas fases do processo;
- XVI. emitir relatório dos resultados dos processos seletivos e apresentá-lo à Diretoria;
- XVII. exercer as demais atribuições pertinentes à função e/ou aquelas confiadas pela Direção da Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

Coordenação Pedagógica: é responsável pela gestão da operação educacional, no que se refere aos processos de planejamento, mediação e avaliação da aprendizagem, assegurando o alinhamento com as diretrizes legais e institucionais.

Competência:

- I. participar do processo seletivo de Docentes, se necessário;
- II. orientar Docentes na execução de cursos e programas, em conformidade com a metodologia, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- III. participar das reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE e de Colegiado dos Cursos de Graduação, sempre que for solicitado;
- IV. dar suporte metodológico aos Coordenadores de Curso na validação dos planos de trabalho docente e planos de ensino;

- V. garantir que sejam utilizadas metodologias ativas de aprendizagem e tecnologia educacional adequada para a constituição de competências, de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e respectivas orientações operacionais;
- VI. coordenar a execução dos cursos e programas, em conformidade com as diretrizes institucionais e com a legislação educacional, de forma a garantir o alcance das metas e a eficácia do desempenho operacional;
- VII. realizar ações necessárias para o encaminhamento das solicitações de estudantes relativas aos processos de acesso aos cursos realizados na Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- VIII. subsidiar a Direção da Faculdade no que se refere aos aspectos legais, didáticos e pedagógicos da operação educacional;
- IX. coordenar as atividades relacionadas à cerimônia de Formatura dos cursos de Graduação;
- X. planejar, liderar e garantir a realização sistemática de reuniões, adotando as providências necessárias para o cumprimento das decisões;
- XI. julgar, em grau de recurso, junto com os Coordenadores de Curso, requerimentos dos alunos, como a revisão de prova.

Coordenação Administrativo-Financeira: exercida por profissional aprovado em processo seletivo e designado por profissional indicado pelo Diretor da Faculdade, encarrega-se da coordenação e dos controles de pessoal, financeiro, material e de manutenção e conservação

Competência:

- I. garantir a realização de todas as atividades e operações da área acompanhando os recebimentos e pagamentos, aprovar pagamentos a partir de análise crítica sobre os dados e valores envolvidos;
- II. acompanhar e analisar todos os indicadores da área e criação de plano de ação de forma a garantir o alcance das metas definidas;
- III. solicitar a compra e distribuição de materiais e acompanhar a execução de serviços gerais;
- IV. coordenar, monitorar e controlar a execução e prestação de todas as rotinas dos serviços administrativos (Contas a pagar, contas a receber, compras, RH, controle da inadimplência, controle do patrimônio);
- V. supervisionar a execução das tarefas atribuídas as empresas terceirizadas que atuam dentro da unidade;
- VI. otimizar a gestão dos recursos organizacionais, sejam estes: materiais, patrimoniais, financeiros, tecnológicos ou humanos;
- VII. fornecer suporte administrativo a todos os demais departamentos;
- VIII. tomar decisões com base em relatórios gerenciais, auxiliando na elaboração do orçamento anual da área e da faculdade;
- IX. realizar atendimento ao público sobre questões financeiras vinculadas a cancelamentos e trancamento de matrícula;
- X. promover e garantir que as políticas e processos administrativos da empresa sejam amplamente divulgados para todos os envolvidos em suas ações.

Coordenação Comercial: exercida por profissional aprovado em processo seletivo e designado pelo Diretor da Faculdade, encarrega-se da coordenação e do controle das operações comerciais relacionadas à captação de alunos.

Competência:

- I. coordenar a operação comercial, de forma a garantir a satisfação do cliente, sua fidelização e a realização das margens planejadas;
- II. liderar ações de prospecção, comercialização e atendimento da Unidade;
- III. identificar e analisar demandas, tendências e oportunidades de mercado, visando à capitalização de oportunidades por meio da construção de Planos de Negócios, baseados em informações relativamente seguras e prioritariamente quantificáveis;
- IV. contribuir para a consolidação do posicionamento mercadológico da Unidade e do Senac RJ, propondo parcerias estratégicas com organizações profissionais;
- V. propor inclusão de produtos educacionais no portfólio, fundamentando-se nas demandas, tendências e oportunidades de mercado, nas garantias de utilidade e aplica;
- VI. assegurar que a política de precificação seja respeitada, no que concerne a posicionamento de preços, sustentabilidade, descontos, formas de pagamento e bonificações;
- VII. avaliar e controlar planilhas de viabilidade financeira dos projetos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- VIII. garantir que a comercialização dos produtos educacionais do portfólio proposto para a Unidade responda às demandas e oportunidades identificadas regional e localmente;
- IX. garantir que sejam respeitadas as diretrizes legais e institucionais vigentes no que concerne ao processo de matrícula dos candidatos;
- X. elaborar planos de vendas com foco nos resultados a serem alcançados, valorizando a marca e a reputação do Senac RJ, efetuando registro e análise dos resultados de campanhas, no intuito de incorporar novos aprendizados e de promover decisões mais eficazes;
- XI. estabelecer práticas eficazes de relacionamento para potencializar vendas de produtos
- XII. contribuir para o planejamento, organização e execução do processo seletivo;
- XIII. contribuir para a elaboração do Edital do Processo Seletivo conforme plano de trabalho da Direção;
- XIV. processar e divulgar os resultados nas diversas fases do processo aos candidatos;
- XV. emitir relatório dos resultados da captação e apresentá-lo à Diretoria.

Coordenações de Curso: exercidas por docente aprovado em processo seletivo e designadas pelo Diretor da Faculdade, compete o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação, garantindo sua qualidade técnica e pedagógica e atua de forma articulada com o Coordenador Pedagógico.

Competência:

- I. orientar a equipe comercial, fornecendo informações técnicas sobre os produtos, apoiando as ações de comercialização;
- II. atender e acolher os estudantes do seu curso apoiando-os desde o ingresso no ensino superior e durante toda a graduação até sua conclusão;
- III. elaborar o cronograma de execução do curso, encaminhando à Secretaria Acadêmica, em tempo hábil para elaboração da agenda do curso no Sistema Acadêmico;
- IV. acompanhar a execução do cronograma, realizando os ajustes necessários de modo a garantir o cumprimento integral da carga horária planejada, das atividades previstas e respectivas orientações operacionais;

- V. acompanhar a execução do curso conforme o projeto pedagógico e planilhas de custos acordados na ocasião de aprovação e implantação dos mesmos;
- VI. acompanhar a operação do curso e dos seus programas, tais como, monitoria, atividades de iniciação científica, estimulando a participação de docentes e discentes e garantindo a excelência e o alinhamento técnico da prática docente, verificando o cumprimento das orientações operacionais e as atividades previstas no Projeto Pedagógico de Curso;
- VII. analisar a documentação para aproveitamento de estudos realizados anteriormente pelo requerente;
- VIII. elaborar a grade de horário semestral para os estudantes reprovados que precisarem cursar novamente Unidades Curriculares do Curso em regime de dependência;
- IX. deliberar sobre processo seletivo, pedidos de transferência, aproveitamento de estudos e revalidação de competências obtidas em outros cursos, trancamento de matrículas, readmissão e assuntos correlatos, realizando a análise técnica de documentos em articulação com a Coordenação Pedagógica;
- X. gerenciar as entregas das atividades dos estudantes em regime especial aos docentes responsáveis;
- XI. coordenar as reuniões do Núcleo Docente Estruturante, propondo revisão e ou adequação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), assegurando a realização de, no mínimo, 2 (duas) reuniões por semestre, uma no início e outra ao fim do semestre letivo.
- XII. garantir que os estudantes tenham acesso ao acervo acadêmico e demais insumos necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- XIII. planejar e conduzir as reuniões de Colegiado de Curso, realizando, no mínimo, 2 (duas) reuniões por semestre, uma no início e outra ao fim do semestre letivo;
- XIV. participar das reuniões de Coordenadores, contribuindo para análises técnicas da operação de cursos e programas, e propondo ações de melhorias;
- XV. participar de todas as reuniões do Colegiado e do NDE, deliberando sobre temas afeitos às suas atividades e promovendo a elaboração de plano de ação para cumprimento de todas as ações necessárias;
- XVI. realizar reunião com os representantes de turmas para coletar melhorias e problemas ocorridos no curso e tomar as devidas providências para sanar eventuais pontos de melhoria abordados pelos estudantes;
- XVII. contribuir para o desenvolvimento dos docentes em capacitações e/ou atividades internas e externas, estimulando a participação de todos e oferecendo *feedback* de processos avaliativos buscando alinhamento às diretrizes institucionais e, por conseguinte, a consecução das suas metas;
- XVIII. em articulação com o NDE, validar os planos de trabalho docente e instrumentos avaliativos;
- XIX. acompanhar a execução dos registros educacionais relativos à operação dos cursos realizados por cada um de seus docentes, garantindo o cumprimento das diretrizes institucionais e a integralização curricular;
- XX. acompanhar e analisar os indicadores educacionais dos estudantes, a saber, aprovação, reprovação e evasão, propondo ações para melhoria contínua;
- XXI. apresentar as propostas e acompanhar a execução dos Projetos Integradores e Laboratório de Práticas Profissionais (L2P) nos cursos de graduação;
- XXII. validar campos de estágio, por meio de visitas técnicas, aprovando os ambientes e empresas, conforme as diretrizes institucionais e legais vigentes;
- XXIII. orientar o planejamento das atividades de estágio e supervisionar a sua implementação, de acordo com as diretrizes institucionais e legais vigentes;
- XXIV. identificar possibilidades de parcerias, informando a Coordenação Acadêmica;

- XXV. com apoio do Núcleo de Apoio ao Discente, oferecer atendimento diferencial para atendimento das necessidades de pessoa com deficiência (PCD);
- XXVI. elaborar instrumento para avaliação e aproveitamento de competências profissionais;
- XXVII. sensibilizar docentes e discentes para o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho de Estudantes (ENADE);
- XXVIII. propor simulados elaborados pelos docentes para familiarizar os estudantes com o formato das questões do exame (ENADE);
- XXIX. participar ativamente dos processos de sensibilização da autoavaliação institucional junto aos discentes e docentes garantindo o cumprimento do percentual exigido para garantir que a amostra seja representativa da população;
- XXX. analisar e incorporar os resultados de avaliações internas e externas à gestão do curso;
- XXXI. estimular docentes e discentes a participarem de grupos de estudo e/ou grupos de pesquisa e a publicarem o resultado de suas atividades individual ou coletivamente;
- XXXII. organizar eventos acadêmicos, científicos ou culturais nacionais e internacionais, estimulando docentes e discentes a participarem;
- XXXIII. realizar a aula inaugural, apresentando informações e diferenciais de seu curso;
- XXXIV. organizar e divulgar atividades a serem oferecidas aos estudantes para incremento de sua formação, por meio de visitas técnicas, pela oferta de minicursos, pela promoção de eventos institucionais, dentre eles a Semana do Curso, planejando aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros em consonância com os processos exigidos pela Mantenedora;
- XXXV. divulgar informações aos professores e aos alunos sobre o curso, eventos acadêmicos e científicos ou culturais nacionais e internacionais;
- XXXVI. monitorar os ambientes educacionais específicos (Laboratórios) assegurando que estes estejam de acordo com a qualidade exigida para uma formação de excelência, orientando tecnicamente os Docentes com relação às boas práticas de laboratório e à utilização de insumos necessários à operação do curso;
- XXXVII. listar necessidades de aquisição/reparo de equipamentos/software dos ambientes educacionais específicos (Laboratórios) para que a Direção e/ou os setores/funcionários responsáveis tomem as providências necessárias;
- XXXVIII. coordenar demandas e relacionar as necessidades de insumos para o curso, encaminhando em tempo hábil para providências do Coordenador Administrativo-Financeiro, garantindo a disponibilidade para o Docente;
- XXXIX. elaborar textos e fornecer informações específicas sobre o curso para preenchimento de formulário eletrônico que antecede às visitas das comissões avaliadoras do Ministério da Educação;
- XL. receber comissões de avaliação do INEP para processos regulatórios referentes ao curso e/ou à Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- XLI. propor novas técnicas/estratégias ou novas propostas de captação de alunos e marketing da unidade de captação, como telemarketing ativo e passivo.

8.2.3 Instâncias de apoio à gestão acadêmica

Órgãos Permanentes de Apoio:

Secretaria: é o órgão responsável pelos processos e registros educacionais, de modo a garantir a fidedignidade dos registros, contribuir para a melhoria da qualidade de sua execução, garantindo a eficiência na emissão e entrega de documentos aos estudantes.

Competências:

- I. atender aos estudantes inscritos e novos estudantes e informá-los sobre normas e procedimentos da Instituição;
- II. conservar o regimento interno em local de fácil acesso a toda a comunidade escolar;
- III. organizar e gerir os processos educacionais e seus respectivos registros no sistema acadêmico;
- IV. liderar a equipe de Secretaria, garantindo o pleno funcionamento da Secretaria e o atendimento as disposições do sistema federal de ensino, da legislação da educação profissional e das diretrizes institucionais no que se refere aos processos e registros educacionais;
- V. garantir a adequação dos processos e registros às diretrizes legais;
- VI. organizar os arquivos com racionalidade, zelando pela sua guarda segura e garantindo a facilidade de acesso e o sigilo profissional dos documentos educacionais;
- VII. organizar o arquivo ativo e permanente de processos e registros educacionais, de forma a permitir a verificação da identidade dos estudantes, bem como a regularidade e a autenticidade dos seus registros;
- VIII. lavrar atas de resultados finais e de outros processos de avaliação;
- IX. providenciar a emissão de documentos solicitados por discentes ou docentes, de acordo com a legislação vigente;
- X. definir e comunicar os estudantes aptos para a colação de grau por cumprimento de todas as exigências documentais e acadêmicas, organizar o evento oficial e público, realizando os processos necessários para o registro de sua ocorrência por estudante;
- XI. providenciar a emissão e o processo de registro de certificados e diplomas, de acordo com a legislação vigente;
- XII. assinar, conjuntamente com o Diretor da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, os documentos expedidos para os estudantes, respondendo solidariamente pela sua fidedignidade;
- XIII. receber, expedir e registrar documentos, emitir relatórios e conduzir processos educacionais administrativos, dando-lhes o devido encaminhamento;
- XIV. manter atualizados o arquivo de legislação e os documentos institucionais da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- XV. examinar e atender demandas dos órgãos regulamentadores, prestando esclarecimentos, quando necessário especialmente no que se refere a cadastramento, levantamentos estatísticos, mantendo organizada e atualizada a base de dados da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;
- XVI. gerenciar os processos de renovação de matrícula e de transferência dos alunos, observando a transcrição fiel dos documentos originais – documento legível sem rasuras e incorreções;
- XVII. garantir a confidencialidade das informações do estudante, de caráter pessoal ou acadêmico, registradas e armazenadas pelo sistema educacional, nos termos da legislação vigente, salvo em casos de risco ao ambiente acadêmico ou em atendimento a requerimento de órgãos oficiais competentes;
- XVIII. dar visibilidade às concepções pedagógicas, às normas e às diretrizes da Faculdade de Tecnologia Senac Rio;

- XIX. coordenar e supervisionar os processos educacionais e respectivos registros nas demais unidades da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, zelando pela sua organização e pela qualidade do fluxo de seus processos.

Biblioteca: é administrada por um Bibliotecário que deve possuir a titulação de Bacharel em Biblioteconomia, conforme determinação contida no art. 81 do decreto nº 56.725, de 16/08/1965, que regulamenta a Lei Federal nº 4.084, de 30/06/1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário

Competências:

- I. superintender os serviços técnicos e de apoio da Biblioteca;
- II. zelar pela guarda, manutenção e conservação das instalações físicas, equipamentos, materiais e acervo;
- III. assegurar que a Biblioteca alcance sua missão, objetivos, valores e metas como facilitadora da geração e uso da informação e do desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão à comunidade acadêmica;
- IV. assessorar a Direção, a Coordenação Acadêmica e os Coordenadores de Curso, quando solicitada, em assuntos referentes à área de informação;
- V. apresentar anualmente, e sempre que for solicitada, à Direção relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas pela Biblioteca;
- VI. reunir, organizar e divulgar documentos gerados na unidade e de circulação interna e externa do Senac Rio;
- VII. promover e manter intercâmbio de prestação de serviços com instituições congêneres;
- VIII. submeter às instâncias superiores competentes o planejamento global da Biblioteca, bem como a sua proposta orçamentária, quando houver;
- IX. administrar os recursos humanos, financeiros e materiais colocados à disposição da biblioteca, visando o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;
- X. submeter à apreciação da Direção e da Coordenação Acadêmica a instrução de processos e expedientes;
- XI. criar mecanismos facilitadores de integração da Biblioteca com a comunidade acadêmica;
- XII. zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Biblioteca;
- XIII. propor à Direção e à Coordenação Acadêmica, a contratação ou dispensa de pessoal técnico-administrativo;
- XIV. representar a Biblioteca, interna e externamente, no âmbito das suas atribuições;
- XV. cumprir e fazer cumprir as disposições regimentais e demais normas pertinentes.

Procuradoria Institucional: exercida por um integrante do corpo técnico-administrativo da Faculdade, designado pelo Diretor.

Competências:

- I. prestar informações em nome da instituição, sempre com aprovação prévia do Diretor;
- II. articular-se com os responsáveis da instituição e orientar os responsáveis dos diferentes setores sobre o atendimento das solicitações das avaliações de cursos e institucional;
- III. abrir processos e preencher os formulários nos sistemas governamentais;
- IV. acompanhar e orientar o cumprimento de todos os indicadores necessários ao credenciamento e credenciamento da instituição para educação presencial e a distância;
- V. acompanhar e orientar o cumprimento de todos os indicadores necessários a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores;

- VI. colaborar na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos respectivos aditamentos;
- VII. atualizar o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição junto ao MEC, por meio do sistema e-MEC;
- VIII. avaliar indicadores acadêmicos e administrativos com o objetivo de sinalizar e ou propor à administração ações efetivas referentes ao planejamento e à tomada de decisões;
- IX. orientar a elaboração de protocolos de compromisso, termo de saneamento, plano de melhorias, recursos e diligências para inserção no sistema governamental;
- X. acompanhar os processos junto aos sistemas governamentais e outros Conselhos;
- XI. conhecer os aspectos legais e práticos da regulação do sistema federal de ensino, inclusive os diferentes instrumentos de avaliação do INEP e os processos relativos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- XII. analisar estrategicamente os dados que são inseridos no Censo da Educação Superior;
- XIII. manter atualizado os dados da Mantida, Mantenedora, cursos, infraestrutura e da CPA nos sistemas governamentais;
- XIV. subsidiar a CPA com informações do sistema governamental.

Núcleo de Apoio ao Discente (NAD): é um setor de atendimento e orientação pedagógica e psicopedagógica que oferece serviços de apoio aos estudantes da graduação e da pós-graduação.

Competências:

- I. realizar acompanhamento psicopedagógico individual, com foco nas questões comportamentais e pedagógicas, fundamentalmente no que tange ao aproveitamento acadêmico dos estudantes (conceito e frequência) e ao relacionamento com a comunidade acadêmica (estudantes, professores e funcionários);
- II. monitorar os Indicadores Educacionais acompanhando os percentuais de Aprovação, Reprovação e Evasão, definindo plano de ação específico para os índices que precisam ser melhorados, com base nos parâmetros definidos pela Diretoria de Educação;
- III. planejar ações de nivelamento, para os alunos ingressantes;
- IV. promover ações científicas e culturais a fim de contribuir para o clima universitário e integração entre alunos, docentes e funcionários;
- V. elaborar projetos que ofereçam acolhimento aos novos acadêmicos viabilizando a melhor integração ao meio universitário;
- VI. promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências tais como físicas, visuais e auditivas;
- VII. promover a integração e participação dos estudantes nas atividades extracurriculares, assim como apoio nos programas de intercâmbio internacional;
- VIII. apoiar as Comissões na organização da formatura;
- IX. apoiar a Coordenação Acadêmica e Coordenações de Curso na organização de eventos acadêmicos, tais como, Aula Magna, Aula Inaugural, Semana de Responsabilidade Social, Semanas/Jornadas Acadêmicas, dentre outras;
- X. apoiar as eleições de Representantes de Turma;
- XI. participar da Comissão Própria de Avaliação apoiando-a nos processos da autoavaliação institucional e nas avaliações externas, principalmente, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Núcleo Docente Estruturante (NDE): constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implantação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso

Competências:

- I. propor e realizar a formulação ou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para apreciação do Colegiado do Curso;
- II. estabelecer o perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso;
- III. acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, propondo as correções que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
- IV. propor, para aprovação do Colegiado de Curso, Projetos de Pesquisa, de Cursos de Pós-Graduação e de Nivelamento ou Atividades de Extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da unidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. sugerir a aquisição de material didático e bibliografia para o curso;
- VI. definir parâmetros com vistas a apreciar e avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos Professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;
- VII. propor situações e recursos de aprendizagem que colaborem com o processo de ensino e aprendizagem do aluno;
- VIII. revisar e validar a bibliografia do curso proposta pelo docente, mediante estudo pormenorizado que demonstre o atendimento das demandas do curso;
- IX. sugerir, sempre que necessário, formas de avaliação que valorizem o conhecimento e a vivência do aluno.

Compete ao Coordenador do NDE:

- I. convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- II. representar o NDE junto aos órgãos da Instituição;
- III. designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as Atas;
- IV. coordenar a integração do NDE com o Colegiado de Curso, o Conselho Superior e demais setores da Instituição;
- V. acompanhar o plano de trabalho e outras atividades do NDE.

8.3 Procedimentos de Autoavaliação Institucional

Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua de forma autônoma em relação aos demais órgãos da Faculdade, compromissada em garantir que os resultados da autoavaliação e das avaliações externas subsidiem os processos de tomada de decisões desta instituição de ensino superior visando ao cumprimento do Art. 1º da Lei Federal nº 10.861/2004, quais sejam as finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para isso, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e um representante da sociedade civil organizada, por mandato de um ano, renovável por igual período. O processo de autoavaliação institucional proposto pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) configura-se como uma totalidade que se desdobra num conjunto de ações que se articulam e devem ser percorridos. Assim, a autoavaliação é compreendida como um processo contínuo e uma importante ferramenta de gestão a serviço da tomada de decisão e da consolidação da cultura de avaliação da IES. De modo que seu caráter formativo da autoavaliação permite o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e dos processos institucionais e educacionais estimulando seus atores à reflexão e autoconsciência visando ao contínuo aprimoramento da qualidade da educação e à consolidação de uma cultura de avaliação institucional com a qual toda a comunidade interna se identifique e se comprometa.

A coordenação das atividades voltadas para a autoavaliação institucional é de responsabilidade da CPA. O planejamento da avaliação interna contempla a participação dos alunos, professores e funcionários e os resultados subsidiam o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

A CPA orienta o ciclo de autoavaliação institucional, a partir de diferentes ferramentas sempre visando facilitar a participação de todos os segmentos. Os resultados institucionais, de cursos, de docentes ou de estudantes oferecem subsídios para ações estratégicas direcionadas.

Ao longo do ano, a CPA realiza ações de sensibilização que permitem motivar a comunidade acadêmica para colaborar com o processo. Para garantir a confiabilidade dos dados coletados e a representatividade da população pesquisada pelos diversos instrumentos, a CPA conta com o apoio operacional e tecnológico para agilização de coleta e análise de dados da Gerência de Pesquisa do SENAC RJ constituída de profissionais da área de estatística.

As ações da CPA se concretizam em situações que favoreçam o diálogo, como condição para a efetivação da avaliação. Assim sendo, as atividades contam com a participação dos diferentes setores e segmentos da Instituição e têm um caráter formativo. Nesse sentido, os dados coletados a partir da autoavaliação institucional são analisados qualitativamente e são amplamente divulgados. As contribuições decorrentes da apropriação dos resultados pela comunidade são analisadas e compartilhadas com os gestores para o contínuo aprimoramento a partir do diagnóstico.

Avaliação Externa

A fim de garantir o contínuo aprimoramento de seus cursos e processos, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio utiliza os resultados das avaliações externas em seu processo de Avaliação Institucional, apropriando-se dos resultados da avaliação interna (autoavaliação) e da avaliação externa como importantes subsídios para elaboração de planos de ação e como elementos de seu processo de tomada de decisão.

Nesse sentido, os resultados das avaliações *in loco*, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e dos Indicadores de Qualidade – Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) – são considerados para a elaboração do plano de ação da CPA.

Conforme os quadros abaixo, podemos observar que a IES e todos os seus cursos superiores de tecnologia ativos estão em situação regular junto ao MEC, com atos regulatórios publicados recentemente, decorrentes dos resultados das avaliações *in loco* e dos indicadores de qualidade gerados a partir de 2008:

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio - Resultados do Avaliação Institucional

IES	Conceito Institucional	Ano
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RIO Red credenciamento: Portaria MEC nº 943/2015	4	2010

Tabela 18 – Resultados do Red credenciamento da Faculdade de Tecnologia Rio

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio Avaliações *in loco* 2012-2019 - Graduação

Nome do Curso	Conceito de Curso	Ano
CST EM DESIGN GRÁFICO	4	2012
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS*	4	2019
CST EM REDES DE COMPUTADORES	5	2019
CST EM LOGÍSTICA	5	2019
CST EM HOTELARIA	5	2019

Tabela 19 – Resultados das Avaliações *in loco* por Curso da Faculdade de Tecnologia Rio

* Reconhecimento.

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio ENADE E CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) 2008/2021

Nome do Curso	ENADE	CPC
CST em Redes de Computadores	ANO 2008 - 3 ANO 2011 - 3 ANO 2014 - 3 ANO 2017 - 4 ANO 2021 - 3	ANO 2008 - 3 ANO 2011 - 3 ANO 2014 - 2 ANO 2017 - 4 ANO 2021 - 3
CST em Logística**	ANO 2012 - 4 ANO 2015 - 2 ANO 2018 - 4 ANO 2022 -	ANO 2012 - 3 ANO 2015 - 2 ANO 2018 - 3 ANO 2022 -
CST em Design Gráfico**	ANO 2015 - 3 ANO 2018 - 4 ANO 2022 -	ANO 2015 - 3 ANO 2018 - 4 ANO 2022 -
CST em Hotelaria*	-	-
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ANO 2021 - 4	ANO 2021 - 3

Tabela 20 – Resultados do ENADE e CPC 2008/2021 por Curso da Faculdade de Tecnologia Rio

* Área do Curso nunca foi selecionada para participar do ENADE pelo MEC.

** Curso participou do ENADE 2022 e os resultados ainda não foram divulgados.

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio
Cursos de Graduação – Atos Regulatórios e Conceitos de Curso

ATOS AUTORIZATIVOS E CONCEITOS DE CURSO					
CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	CONCEITO DE CURSO	ANO
CST em Redes de Computadores	Portaria nº 3547, de 13.12.2002	Portaria nº 243, de 30.05.2008	Portaria nº 184, de 26.11.2010 Portaria nº 286, de 21.12.2012 Portaria nº 558, de 08.06.2021	5	2019
Logística	Portaria nº 205, de 07.05.2008	Portaria nº 13, de 02.03.2012	Portaria nº 704, de 18.12.2013 Portaria nº 1464, de 03.12.2021	5	2019
Design Gráfico	Portaria nº 12, de 14.01.2010	Portaria nº 134, de 27.07.12	Portaria nº 268, de 03.04.2017 Portaria nº 207, de 25.06.2020	4	2012
Hotelaria	Portaria nº 123, de 17.08.2010	Portaria nº 328, de 24.07.2013	Portaria nº 1463, de 03.12.2021	5	2019
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Resolução SENAC CR nº 003, de 01.09.2015	Portaria nº 122, de 10.02.2021	-	4	2019

Tabela 21 – Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Faculdade de Tecnologia Rio

Pelos dados informados, constata-se a tendência positiva dos resultados nas avaliações *in loco* dos cursos e nos indicadores de qualidade, desde 2008, até a publicação, em 2015, dos resultados da participação do curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores no ENADE 2014. Naquela ocasião, houve a publicação da Nota Técnica nº 50006, de 21/12/2015, que sistematizou parâmetros e procedimentos a serem adotados para a expedição de ato regulatório de renovação de reconhecimento de cursos, nas modalidades presencial e a distância, inseridos no ciclo avaliativo do SINAES, tomando como referência os resultados do ciclo avaliativo - ano de 2014, determinando a celebração de Protocolo de Compromisso para os cursos com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório, antes mesmo da avaliação *in loco* para renovação de reconhecimento. Caso no qual se enquadrou o nosso Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores que atingiu Conceito ENADE Contínuo (satisfatório) 2,7268 (Conceito 3), mas obteve Conceito Preliminar de Curso Contínuo (insatisfatório) 1,8194 (Conceito 2).

Para cumprir essa determinação e superando o exigido pela legislação vigente, foi concebido como um plano de melhorias institucional, com base nas 10 dimensões da Avaliação Institucional, visando ao aprimoramento da Faculdade como um todo e assim beneficiando todos os seus cursos, mesmo tendo sido mantido IGC satisfatório 2014 (Conceito 2,0072) naquele ciclo azul (ENADE 2014). Ou seja, a Faculdade de Tecnologia SENAC Rio (Mantida) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Mantenedora) planejaram ações para a recuperação da Mantida e de seus cursos antes mesmo da publicação dos resultados do IGC 2015 que só aconteceria tardiamente em janeiro de 2017.

A seguir, o **Índice Geral de Cursos** da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio que recuperou conceitos contínuos satisfatórios, conforme se observa no quadro a seguir:

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio
Índice Geral de Cursos (IGC) - 2008/2021

Ano	IGC Contínuo	Faixa
2008	2,4400	3
2009	2,5045	3
2010	2,5045	3
2011	2,2771	3
2012	2,1758	3
2013	2,1591	3
2014	2,0072	3
2015	1,8966	2
2016	1,9221	2
2017	2,2422	3
2018	3,0434	4
2019	3,0434	4
2020	-	-
2021	2,9583	4

Fonte: INEP <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->
Tabela 22 – Índice Geral de Cursos (IGC) da Faculdade de Tecnologia Rio (2008/2021)

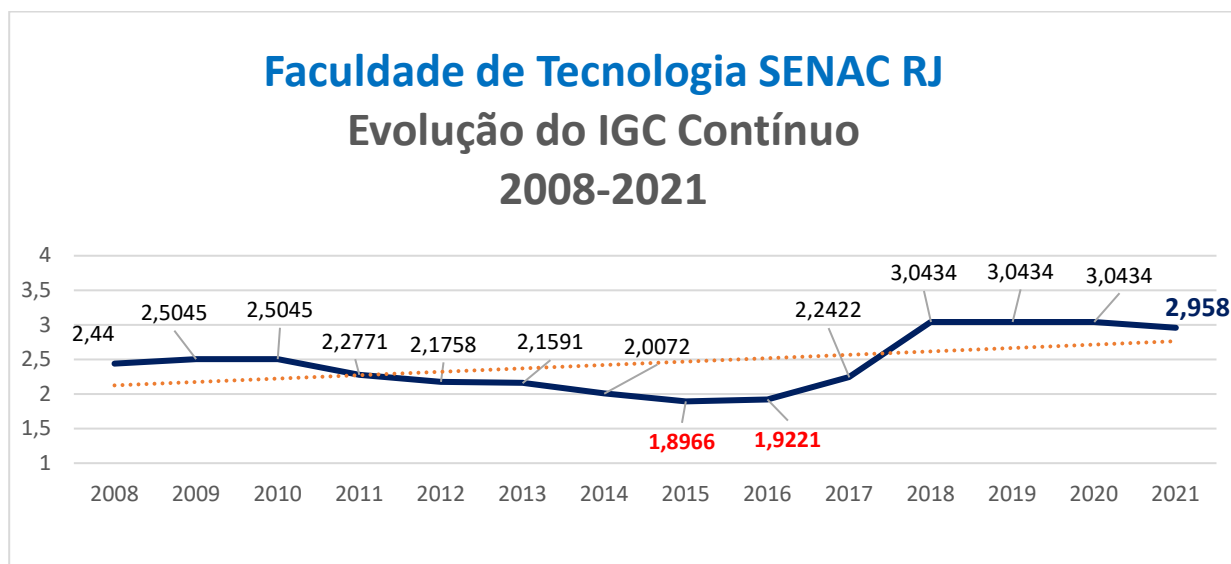


Gráfico 2 – Evolução do IGC Contínuo da Faculdade de Tecnologia Senac Rio 2008-2021

Em 2017, os resultados satisfatórios dos três últimos ciclos, inclusive do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (Conceito Contínuo ENADE 3,3643 – Faixa 4 – e CPC contínuo 3,0624 – Faixa 4) garantiram a recuperação do IGC da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio que apresentou crescimento de 14,28%. Esse contínuo crescimento do IGC mostra que o cumprimento das 35 ações do Protocolo de

Compromisso, firmado com o MEC em Janeiro de 2017, já impactou significativamente todos os cursos de graduação e na Faculdade como um todo.

Em 2018, o resultado do IGC – Conceito 4 – demonstrou que a Instituição está no caminho certo. Tendo sido uma decisão institucional de que o Protocolo de Compromisso contemplasse os diversos aspectos (identificados em avaliações internas e externas) que careciam de uma oportunidade de melhoria, os cursos participantes do ENADE 2018 – CST em Logística e CST em Design Gráfico - também apresentaram indicativo de crescimento em comparação com a edição anterior. Portanto, nota-se claramente que as mudanças realizadas surtiram o efeito desejado nas avaliações internas e externas sendo percebido no dia a dia com muita clareza.

A Faculdade de Tecnologia SENAC Rio e sua Mantenedora SENAC ARRJ continuarão a envidar esforços para o contínuo crescimento dos resultados de avaliações internas e externas, por meio da ação conjunta entre a gestão acadêmica e a CPA.

Sensibilização

Realizada por meio de cartazes, de mensagens via WhatsApp nos grupos de alunos e de docentes; e por meio do apoio dos Coordenadores e dos Docentes.

Divulgação e uso dos Resultados para o desenvolvimento institucional.

Divulgação dos resultados acontece por e-mail e os relatórios são postados no site e no Portal EducAtivo.

Apropriação e uso dos resultados

Os resultados são apropriados pela Gestão Superior que os utiliza para aprimorar as condições de funcionamento da Faculdade.

Pesquisas realizadas:

Instrumento de Avaliação	Periodicidade da Avaliação	Objetivo	Público alvo	Abordagem
Pesquisa do Perfil do Vestibulando	Semestral, nas datas de vestibular, sempre antes do início das aulas do semestre letivo	Identificar o perfil dos vestibulandos, bem como suas principais expectativas ao realizar um curso de tecnólogo no Senac	Prospects inscritos para o corrente vestibular	Pesquisa quantitativa realizada por meio de questionários de autopreenchimento, aplicados juntamente com o vestibular
Pesquisa de Satisfação com Discentes	Anual (mai/jun)	Conhecer a satisfação dos alunos da Faculdade de Tecnologia Senac Rio e identificar os pontos de melhoria.	Alunos ativos durante o semestre letivo	Os alunos são conduzidos ao laboratório de informática da Faculdade de Tecnologia Senac Rio, para o preenchimento de questionários,

Instrumento de Avaliação	Periodicidade da Avaliação	Objetivo	Público alvo	Abordagem
				disponibilizados pela Gerência de Pesquisa de Mercado, por meio de link. A pesquisa é quantitativa, com questionários de autopreenchimento.
Avaliação do Docente pelo Discente	Semestral (mai/junho e novembro)	Avaliar a satisfação dos alunos com os docentes nas respectivas disciplinas lecionadas na Faculdade.	Alunos ativos durante o semestre letivo	Pesquisa quantitativa que acontece no final do semestre, por meio de questionário eletrônico. Sendo os alunos estimulados a participarem por meio de e-mail marketing, SMS, cartazes, <i>QR Code</i> .
Avaliação Institucional pelos Docentes e pelos Funcionários	Anual (out/nov)	Avaliar a satisfação e a percepção dos docentes e funcionários sobre os processos institucionais.	Docentes e Funcionários da Faculdade	Pesquisa quantitativa que acontece no final do semestre, por meio de questionário eletrônico. Participação estimulada por meio de e-mail marketing e apoio dos gestores e coordenadores de curso.
Pesquisa de Empregabilidade e Satisfação do Egresso	Semestral (mínimo de 7 meses após a conclusão)	Medir a taxa de empregabilidade dos egressos do Senac RJ	Egressos	Pesquisa quantitativa realizada por meio de questionário eletrônico.
Pesquisa, processamento e análise de estatísticas geradas pelo Sistema de Gestão do Atendimento (SGA) - KPI	Semestral	Consolidar percentuais de aprovação, reprovação e evasão por curso.	Alunos da Faculdade	Pesquisa no Sistema de Gestão do Atendimento (SGA) por curso, consolidadas em número e percentuais de aprovação, reprovação e evasão.

9 - PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio, a partir da publicação do Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, procedeu às devidas revisões e adequações do seu Plano de Desenvolvimento Institucional para cumprimento das novas exigências legais. Nesse sentido, com a publicação da Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017, a Direção da Faculdade compôs o seu Comitê Gestor, conforme a Portaria FATEC nº 44, de 22/12/2017 e atos emitidos posteriormente.

O Projeto Acervo Acadêmico Digital foi iniciado em 2018, com total apoio da Diretoria de Educação Profissional do SENAC RJ, Mantenedora da Faculdade. A Diretora – Wilma Freitas – acolheu sem reservas a necessidade e determinou que a área de Gestão de Documentação do SENAC RJ, a Gerência de Serviços Educacionais, a Coordenação de Avaliação e Supervisão Educacional e a Gerência de Sustentação de Sistemas participassem do projeto, com vistas ao fiel cumprimento de todas exigências legais antes mesmo do prazo legal de 24 meses. Autorizado o projeto para iniciar em 2018, a Coordenação de Documentação do SENAC RJ, a Coordenação de Avaliação e Supervisão Educacional do SENAC RJ, a Secretaria e a Pesquisadora Institucional da Faculdade explicitaram a demanda para a Gerência de Sustentação de Sistemas a partir da legislação, dos Códigos de Classificação e Tabelas de Temporalidade/Destinação de Documentos sobre Acervo Acadêmico Digital. A Gerência de Sustentação de Sistemas designou especialista para analisar a viabilidade de elaborar sistema para gerenciamento do acervo, enquanto a Coordenação de Documentação realizou entrevistas com os diversos setores da Faculdade de Tecnologia Senac Rio relacionados aos diversos documentos produzidos para mensurar o projeto. Após contato com empresas e reuniões para familiarização sobre o uso de Certificados Digitais e digitalização do acervo, foi elaborado um Termo de Referência para abertura de processo licitatório para contratação de empresa fornecedora do *software* de captura de imagens assinatura e gestão eletrônica de fluxos e documentos com a finalidade de implantação de solução, treinamento especializado de pessoal e digitalização do arquivo físico.

A licitação teve uma empresa aprovada – Tecfy Tecnologia e Sistemas Ltda.- e o contrato foi assinado em janeiro de 2020. O Cronograma do Projeto de Acervo Digital foi concebido para cumprimento da exigência legal com previsão de conclusão antes do prazo de 24 meses concedido pelo MEC - até abril/2022- utilizando métodos de digitalização que garantiram a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais, conforme prevê a Portaria MEC nº 315, de 04 de abril de 2018, e, mesmo com a pandemia, no prazo previsto pela Portaria MEC nº 332, de 13 de março de 2020.

Em março de 2020, com o advento da pandemia mundial de Coronavírus COVID-19, a empresa contratada já havia realizado a digitalização de parte do acervo acadêmico, mas com o lockdown não foi autorizado acesso ao acervo físico da Faculdade para continuidade da digitalização do acervo. Nesse período, foi realizada a validação das imagens digitalizadas sob a orientação e com o apoio da Coordenação de Documentação (Governança SENAC RJ). Em 2021, com a retomada de parte das atividades presenciais, o processo de digitalização do legado foi concluído e a digitalização do acervo ativo realizada em paralelo.

Diploma Digital - Em abril de 2022, a Faculdade de Tecnologia Senac RJ emitiu seu primeiro **diploma** do ano em formato **digital** em conformidade com a legislação vigente. Sendo atualizados os processos de acordo com os novos pacotes emitidos pelo MEC/SESu.

10 - INFRAESTRUTURA

10.1 Infraestrutura física

A Infraestrutura física (ambientes de aprendizagem, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de professores, coordenações, área de lazer e outros) e os recursos (acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, áudio visual, rede de computadores, informatização e outros) estão explicitados de forma detalhada nos projetos pedagógicos dos cursos. Há sistema de controle do patrimônio.

A Faculdade conta com duas redes articuladas: gestão educacional e gestão administrativa. A rede de gestão educacional é acessada pelos professores e alunos, como suporte às atividades curriculares, a partir de estações de trabalho internas. A rede de gestão administrativa dá suporte a todas informações e operações da gestão da instituição. Ambas as redes preveem hardware e software compatíveis com a finalidade e a função a que se destinam.

Toda a infraestrutura da Faculdade de Tecnologia Senac Rio está adequada ao atendimento a pessoas com necessidades especiais, conforme explicitado no conjunto de plantas arquitetônicas

Faculdade de Tecnologia SENAC Rio
Principais ambientes e infraestrutura

Andar	Sala	Metragem
2º.	201 – Sala de aula	33,71
2º.	Central de Matrículas – Comercial	45,52
2º.	202 – Sala de aula	45,45
2º.	203 – Sala de aula	43,78
2º.	204 – Sala de aula	39,26
2º.	205 – Sala de aula	49,98
2º.	Depósito	25,32
2º.	Setor Administrativo Financeiro	32,73
2º.	Oficina	10,47
2º.	DML	3,61
2º.	WC feminino	9,31
2º.	WC masculino	9,34
2º.	WC PCD	4,07
3º.	301 - Laboratório Digital	124,06
3º.	303 – Laboratório de Informática - iMac	56,33
3º.	304 – Sala de aula	43,35
3º.	305 – Laboratório de Redes de Computadores	47,62
3º.	306 – Laboratório Digital	90,38
3º.	307 – Laboratório de Computação, Pesquisa e Inovação	16,39
3º.	Depósito	4,59
3º.	Estoque	8,32
3º.	DML	3,99
3º.	WC feminino	9,31

Andar	Sala	Metragem
3º	WC masculino	9,34
3º	WC PCD	4,07
4º.	Biblioteca	159,18
4º.	Sala de Estudos 1	6,89
4º.	Sala de Estudos 2	7,03
4º.	Sala de Estudos 3	7,18
4º.	401 – Sala de aula	44,96
4º.	402 – Laboratório de informática	55,72
4º.	403 – Sala de aula	45,93
4º.	Núcleo de Apoio ao Discente – NAD (Aluno)	8,70
4º.	Arquivo NAD	2,35
4º.	DML	3,61
4º.	Depósito	10,48
4º	WC feminino	9,32
4º	WC masculino	9,35
4º	WC PCD	6,10
5º.	Sala dos coordenadores de curso/ Gabinetes de Docente em Tempo Integral	54,80
5º.	Sala de Atendimento ao Aluno	7,40
5º.	Arquivo da Secretaria	16,00
5º.	501 – Sala de aula	44,08
5º.	502 – Laboratório de informática	45,43
5º.	Secretaria	47,02
5º.	Sanitário Administrativo	3,80
5º.	Sala dos professores	50,04
5º.	Servidor	11,85
5º.	Coordenação Acadêmica/Coordenação Pedagógica	36,18
5º.	Sala da CPA	11,42
5º.	Direção	15,88
5º.	DML	2,95
5º.	Depósito	6,77
5º	WC feminino	9,32
5º	WC masculino	9,00
5º	WC PCD – Familiar	3,96
6º.	601 – Laboratório Digital	79,60
6º.	602 – Laboratório Digital	45,40
6º.	603 – Laboratório Digital	43,20
6º.	604 – Laboratório Digital	46,30
6º.	605 – Laboratório Digital	48,20
6º.	606 – Laboratório de Práticas de Hospedagem (sala de aula)	76,43
6º	WC feminino	9,50
6º	WC masculino	9,50
6º	WC PCD	4,07
6º.	DML	2,95

Andar	Sala	Metragem
7º.	Auditório	81,03
7º.	Suporte Técnico (TI)	22,77
7º.	701 – Laboratório Digital	96,69
7º.	704 – Laboratório Informática	50,49
7º.	705 – Laboratório Informática	66,19
7º.	WC feminino	9,34
7º.	WC masculino	9,34
7º.	WC PCD	4,07
7º.	DML	2,95

Tabela 23 – Principais ambientes e infraestrutura da Faculdade de Tecnologia Rio.

10.2 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade de Tecnologia Senac Rio atua como um centro de informações e aprendizado, criando uma atmosfera propícia à geração do conhecimento. Contamos com um acervo físico abrangente nas áreas dos cursos da graduação tecnológica e pós-graduação oferecidos, reunindo os seguintes materiais: livros, dicionários, enciclopédias, guias, manuais, normas técnicas, Projetos Integradores (Graduação Tecnológica) desenvolvidos por alunos e trabalhos de conclusão de curso (Pós-graduação lato sensu).

Atualmente, o acervo da biblioteca possui 2.910 títulos com 13.068 exemplares, materiais audiovisuais, normas técnicas, projetos desenvolvidos por alunos e trabalhos de conclusão dos cursos de pós-graduação.

A biblioteca também disponibiliza lista de periódicos especializados, indexados e correntes de acesso gratuito com respectivos *links* para a consulta, na página *Grade e Corpo Docente*; local em que é cumprida a obrigatoriedade legal prevista pelo § 1º do Art. 47 da LDB.

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira das 9h às 20h30min e Sábados das 8h às 12h.

Serviços oferecidos pela biblioteca

Guia para elaboração dos trabalhos de encerramento do módulo e normalização de trabalhos acadêmicos

Tem por objetivo proporcionar o acesso às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para a elaboração do trabalho a ser apresentado pelos alunos dos cursos de pós-graduação da Faculdade Senac RJ.

A biblioteca oferece, também, orientação necessária para a elaboração dos trabalhos a partir das normas a ser solicitada diretamente na biblioteca, ou, pelo e-mail: bibliotecafatec@rj.senac.br

Agendamento de salas em grupo

A biblioteca disponibiliza a utilização de salas de estudo em grupo, de no máximo 5 pessoas, a partir de agendamento prévio.

Catálogo On-line

Como parte da política de informatização, o acervo da biblioteca está disponível para consulta na internet através do catálogo online: <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9260>. Lá, você encontra o número de chamada, que indica a localização do material no acervo físico. *A consulta local ao acervo nas dependências da biblioteca é permitida aos estudantes e docentes da Faculdade Senac RJ e, aos funcionários do SENAC RJ.

Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital Senac oferece mais de 1000 títulos disponibilizados on-line, seja no portal (www.bibliotecadigitalsenac.com.br) ou por meio do aplicativo de celular (Android ou IOS), para seus alunos, professores e colaboradores. Em sistema de acesso remoto, a ferramenta permite ao usuário a flexibilidade de horário de leitura, por meio da seleção de livros favoritos, adição de anotações sobre o conteúdo e criação de listas de leitura.

O serviço também possui um aplicativo que permite baixar publicações para leitura off-line. Entre as opções didáticas são encontrados exemplares de Ciências Humanas, Saúde, Bem-Estar e Beleza, Comunicação e Artes, Design, Arquitetura, Moda, Educação, Gastronomia, Nutrição, Turismo e Hotelaria, Eventos e Desenvolvimento Social e Tecnologia da Informação.

Elaboração de ficha catalográfica

A ficha catalográfica contém as informações necessárias para identificar e recuperar uma obra, fornece uma visão sumária da temática do trabalho e de seus aspectos de ordem física.

A elaboração da ficha catalográfica dos trabalhos desenvolvidos na Faculdade Senac RJ compreende a descrição de informações necessárias para cumprir o objetivo de contribuir para que a produção técnico-científica receba um tratamento descritivo-temático padronizado, permitindo sua efetiva recuperação no catálogo on-line da Faculdade.

Para solicitar a elaboração da ficha catalográfica, observar as seguintes condições:

- tempo médio para confecção da ficha: 2 (dois) dias úteis;
- as informações fornecidas são de responsabilidade do solicitante;
- a solicitação deverá ser feita exclusivamente por e-mail à bibliotecária: bibliotecafatec@rj.senac.br.

Empréstimo domiciliar

O empréstimo domiciliar poderá ser realizado pelos estudantes, docentes e funcionários da Faculdade Senac RJ, desde que eles estejam cadastrados na biblioteca.

Alguns itens, porém, somente poderão ser utilizados para consulta local, nas dependências da biblioteca.

O usuário poderá realizar a renovação do empréstimo no portal <https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/9260>, por até 3 (três vezes).

Empréstimo entre bibliotecas

Empréstimo de obras entre as bibliotecas e salas de leitura do Senac RJ, e de outras instituições, para os estudantes, docentes e funcionários da Faculdade Senac RJ.

Levantamento bibliográfico

A pesquisa de autores, títulos ou assuntos disponíveis na base de dados da Faculdade Senac RJ poderá ser solicitada na biblioteca.

Terminais de consulta

Como parte da política de informatização, o acesso aos terminais de consulta com internet é permitido aos estudantes, docentes e funcionários da Faculdade Senac RJ para a realização de trabalhos acadêmicos, acesso a e-mail e pesquisas nas bases de dados.

Visitas orientadas

A biblioteca disponibiliza visitas orientadas com a bibliotecária aos usuários, com informações sobre o uso das instalações e dos recursos de acesso à informação.

Política de Atualização

A Política de Atualização da Biblioteca garante um acervo com a qualidade de títulos e a quantidade de exemplares necessários para atender as necessidades de formação dos estudantes dos cursos de graduação.

Infraestrutura

A Biblioteca da Faculdade de Tecnologia Senac Rio possui 159,08m². Sua moderna infraestrutura é de fácil acesso para o público geral – em frente ao elevador - e para pessoas com necessidade especiais. Oferece 08 estações de estudo individual acessíveis para cadeiras de rodas; 08 estações de estudo (com computador com acesso à Internet, sendo um deles equipado com fone de ouvido para uso do DOX VOS e do CORTANA; 03 mesas de estudo com 06 cadeiras; 03 salas de estudo em grupo (com mesa com 04 cadeiras e uma cadeira com braço); 02 sofás; 62 estantes de livros e 03 revisteiros – acessíveis aos estudantes.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio (FATEC) tem uma biblioteca que se localiza no 4º andar da Rua Santa Luzia, 735 – Centro – Rio de Janeiro/RJ. A Biblioteca da FATEC abriga acervo bibliográfico e presta diversos serviços que subsidiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, a gestão da Faculdade e da biblioteca trabalham visando à contínua melhoria da sua infraestrutura, seus serviços e processamento técnico tendo em vista a organização, conservação e preservação do acervo ao longo do tempo.

No [Plano de Contingência da Biblioteca](#) disponível no site da Faculdade Senac RJ, apresentamos as medidas que devem ser adotadas em casos de emergência, sejam causadas por riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais, visando à preservação e à conservação do acervo. Partindo dos riscos mais frequentes, elaboramos plano que visa a estruturar a ação (resposta) para as situações críticas que possam afetar a biblioteca.

10.3 Expansão da infraestrutura física

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio funciona atualmente na Rua Santa Luzia, nº 735 – do 2º ao 7º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.030-041. Sua infraestrutura física será expandida de acordo a previsão de ofertas de cursos concebidos de acordo com as demandas sociais e de mercado, identificadas a partir de mecanismos institucionalizados de relacionamento com os segmentos produtivos da área de Comércio e Serviços, visando contribuir significativamente com o desenvolvimento social e econômico das regiões administrativas do município do Rio de Janeiro.

10.3.1 Criação de Unidade Vinculada

Ainda em parceria com nossa Mantenedora Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Administração Regional do Rio de Janeiro (SENAC ARRJ) estudamos a futura implantação de unidades vinculadas, no uso de sua autonomia, conforme prevê o Artigo 20, § 3º, Inciso III da Lei Federal 12.513/2011 (*alterada pela Lei nº 12.816, de 2013) e conforme a Portaria MEC nº 1.005/2014. Desde 2022, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio está focada no sentido de envidar todos os esforços para a recuperação de seus cursos ativos ainda impactados pela pandemia de COVID-19, portanto, a expansão será tema de debate futuro.

10.4 Expansão e Atualização dos Equipamentos

Anualmente, as necessidades de atualização dos espaços e equipamentos são informadas de setembro a dezembro nas previsões orçamentárias propostas para o ano seguinte que contemplam os investimentos necessários para realizá-las.

Nesse sentido, a atualização de todo o parque de computadores da Faculdade de Tecnologia Senac RJ foi identificada, comunicada e incluída na previsão orçamentária do SENAC RJ. A aquisição dos novos equipamentos foi liderada pelo SENAC RJ e desde o fim de 2022, os computadores vem sendo substituídos por novos nos ambientes de aprendizagem e, nesta fase, nos ambientes administrativos.

Importante sinalizar que sendo uma IES mantida por um serviço Social autônomo – SENAC ARRJ - as grandes aquisições são realizadas pela Mantenedora por meio de licitação. Assim, a substituição de todo o parque de computadores da Faculdade de Tecnologia Senac RJ foi realizada conforme planejamento institucional em 2022-2023.

Para maiores informações sobre os processos de aquisição realizados pelo SENAC RJ, acesse: <https://www.rj.senac.br/transparencia/> e tenha acesso aos dados disponibilizados em nosso Portal de Transparência: <https://transparencia.senac.br/#/rj/home>.

Veja o extrato do Orçamento previsto:

Soma de VALOR	GRUPAMENTO_DRE	CAPEX - BENFEITORIA	CAPEX - MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	CAPEX - TI	Total Geral
MÊS	01	18.561			544.680
	02	18.561		11.200	661.494
	03	18.561			702.803
	04	18.561	61.850		741.458
	05	18.561			751.364
	06	18.561			775.752
	07	18.561		168.000	812.018
	08	18.561			682.144
	09	9.281	60.000		727.213
	10	9.281			645.866
	11	9.281			613.456
	12	9.281			584.354
	Total Geral	185.613	121.850	179.200	8.242.602

11 - OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E PÓLOS DE APOIO PRESENCIAL

Desde 2018, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio atua como Polo para cursos técnicos e cursos de graduação e de pós-graduação da REDE NACIONAL EAD SENAC.

Em 2020, a Faculdade protocolou pedido voluntário de descredenciamento da modalidade a distância (Proc. 23000.031739/2020-11), deferido pelo MEC, conforme Parecer CNE/CES nº 256/2021, homologado pela Portaria MEC nº 771, de 07/10/2021.

REDE NACIONAL SENAC EAD

(Acessível <<http://ead.senac.br/conheca-o-senac-ead/>>)

A Rede EAD SENAC possui 4 sedes que são: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Com 250 cursos disponíveis no portfólio, atende mais de 92 mil alunos 2017, sendo sua maior concentração (77% - cerca de 72 mil alunos) dos alunos nas regiões Sul e Sudeste. A projeção para 2018 prevê a ampliação para 120 mil alunos e crescimento de polos da ordem de 95%; 327 polos presenciais em todo o Brasil, sendo 2 polos presenciais no Japão.

Em 24/10/2017, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro (SENAC ARRJ) aderiu à Rede Nacional de EAD para oferta de cursos de graduação e/ou programas a distância do portfólio do Centro Universitário SENAC, por meio de Acordo de Cooperação assinado entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Administração Regional no Estado do Rio Grande do Sul (ARRS) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro (ARRJ).

Em consonância com a decisão de participar da Rede Nacional de EAD, em 12/01/2018, foi assinado Acordo de Cooperação entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Administração Regional no Estado de São Paulo (ARSP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro (ARRJ) visando operacionalizar a criação e participação conjunta na rede nacional de EAD cursos superiores a distância do SENAC.

O funcionamento da Rede Nacional EAD por convênio com o SENAC RJ se realizará por meio de 4 polos presenciais para cursos de graduação com oferta de 13 cursos de Graduação e 11 Técnicos).

As Unidades SENAC ARRJ selecionadas para funcionar como polos de educação a distância da Rede Nacional SENAC EAD são:

Rio de Janeiro - Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

Rio de Janeiro - Barra da Tijuca (Marapendi);

Rio de Janeiro - Campo Grande;

Rio de Janeiro - Centro Politécnico;

12 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade de Tecnologia Senac Rio é mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Administração Regional Rio de Janeiro (SENAC ARRJ). Portanto, em sua atuação a Faculdade precisa cumprir as regras e processos definidos para garantir a ética e transparência na aplicação dos recursos oriundos da Receita de Contribuição Compulsória Líquida destinada ao SENAC ARRJ, objetivando o fiel cumprimento da legislação vigente, visto que nossos processos são auditados pelo Senac Departamento Nacional e nossas contas são auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Assim, o controle dos recursos é bastante rígido e exige planejamento e controle da sua execução. O orçamento anual da Faculdade de Tecnologia Senac Rio começa a ser elaborado em setembro do ano com base no resultado anterior – ainda não findo – contando com o apoio da Gerência de Planejamento do SENAC RJ – subordinada à Gerência Executiva de Planejamento e Suprimentos – subordinada à Gerência de Operações Compartilhadas. Sempre visando a superação dos resultados obtidos no ano anterior e observando os resultados das avaliações internas e externas.

Antes da abertura do prazo para lançamento da previsão orçamentária, a Direção da Faculdade comunica para os gestores de todos os setores e para os Coordenadores a iminência da abertura do processo de composição do orçamento e solicita o envio das demandas necessárias para o funcionamento dos programas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade e de insumos para os seus cursos, bem como atualizações e ampliações necessárias. Os processos avaliativos internos e externos são considerados nas propostas feitas para o orçamento de modo a garantir a realização dos processos e à superação de eventuais pontos que necessitam de melhoria. Todos os dados são lançados pelo Diretor da Faculdade no sistema informatizado de controle e acompanhamento financeiro da Mantenedora SENAC RJ, sendo definidas metas e indicadores de desempenho, por meio do qual são realizadas as movimentações. Os resultados são monitorados e discutidos em reuniões mensais com a Mantenedora procedendo-se à avaliação comparativa entre orçado x real de receitas e despesas. Esses resultados são compartilhados com a Faculdade para ciência e contribuições. Em julho do ano corrente é possível revisar o orçamento incluindo e excluindo o que for necessário.

Partindo dos resultados da Avaliação Institucional e para realização dos projetos previstos, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio planeja e controla suas receitas e despesas, buscando assegurar os recursos financeiros necessários para atender às necessidades operacionais e práticas de gestão. Essa política, entretanto, precisa se coadunar com a política institucional de não causar dano a fornecedores exigindo descontos que possam vir a causar-lhes dano, optando sempre que possível por aquisições sustentáveis, ou seja, realizando aquisições sempre com integridade, sustentabilidade, em respeito à legislação e à ética.

As equipes da Faculdade buscam garantir a produtividade dos recursos mantendo a estrutura dos custos adequada à sua operação, tendo sempre em mente que “Cada estudante importa” (política de permanência discente) em todos os sentidos. Como instituição de ensino que transforma vidas esse lema é fundamental, pois motiva o trabalho conjunto entre a *Coordenação Comercial* responsável pelas primeiras inscrições (matrículas), a *Secretaria* que acompanha as faltas e realiza a renovação de matrícula, a *Coordenação Administrativa* que recebe as eventuais solicitações de saída e trata de casos de inadimplência e a *Coordenação Acadêmica* (além do Núcleo de Apoio ao Discente) que mantém o diálogo com estudantes e professores - e entra em contato com os estudantes faltosos e/ou com pedidos de saída para compreender a situação e oferecer apoio. Convergem para esse lema o sucesso da captação, a manutenção dos estudantes pela renovação e a reversão de processos de trancamento/cancelamento, por isso, todos os setores buscam soluções entre si e junto à Direção.

Importante sinalizar que o período mais crítico da pandemia (2020-2021) impactou severamente no número de estudantes matriculados nos cursos de graduação com a não formação de algumas turmas iniciais nas graduações e nas pós-graduações. Com essa redução, o trabalho agora é de recuperação de números de matriculados e de turmas, ficando eventuais projetos de expansão existentes antes da pandemia postergados para o futuro.

Outro ponto a ser destacado foi a política de manutenção dos empregos adotada pelo SENAC ARRJ para todas as suas unidades operativas com revisão do orçamento e plano de redução de custos de operação 2020-2021. Assim, até o período em que não havia atendimento presencial, foi reduzido o número de terceirizados nas unidades operativas, mantendo-se contingente mínimo para garantir a manutenção dos espaços.

Na pandemia, a política de pessoal adotada foi de suspensão de todos os desligamentos, apoio à saúde do trabalhador e contenção de despesas para garantir a manutenção dos empregos. Foram mantidos os benefícios. As contratações nesse período foram pontuais e para eventuais substituições necessárias. E foi adotada a suspensão temporária de contrato de parte das equipes, exceto docentes, dentre outras ações, que permitiram manter o funcionamento das Unidades Operativas dentro do orçamento e sem gerar demissões.

Reconhecendo ainda a necessidade social de então, a partir de março/2020, o SENAC ARRJ zerou todas as taxas de requerimentos, inclusive as de segundas vias de certificados e diplomas. Além disso, de março a junho/2020, o SENAC ARRJ permitiu ao estudante postergar suas mensalidades.

Na condição de Unidade Operativa do Senac ARRJ que oferta cursos gratuitos para o Programa de Senac de Gratuidade, oferta cursos técnicos e cursos livres (extensão), além de pós-graduação e graduação tecnológicas, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio possui sustentabilidade financeira para o período de vigência do PDI (2022-2026), garantindo-se a realização dos investimentos previstos.

Corroborando essa afirmação, a manutenção dos projetos regulatórios – Projeto Acervo Acadêmico Digital e Projeto Diploma Digital – com a realização de todos os investimentos necessários para seu cumprimento tempestivo.

Digno de nota que - a despeito da verba compulsória recebida pelo SENAC RJ - na condição de Unidade SENAC RJ, é exigido da Faculdade Senac RJ o cumprimento de política séria de captação e utilização dos recursos de modo manter a sustentabilidade financeira da unidade em médio e longo prazo, pelo desenvolvimento de orçamento próprio, controle regular de resultados e de despesas, calcado em necessidades observadas de superação de fragilidades e de crescimento, em um esforço institucional de manter nosso compromisso de ofertar educação de qualidade na educação superior com sustentabilidade financeira.

Como medida para fortalecimento da captação e tendo em vista as mudanças ocorridas nos dois últimos anos 2020-2021, a Faculdade Senac RJ reviu as personas dos cursos utilizadas para a realização das campanhas de publicidade voltadas à captação de novos estudantes, a fim de melhorar os *leads* aumentando os ingressos.

Por meio de constante aperfeiçoamento e racionalização do controle do fluxo das despesas, a cargo do Gerente da Faculdade, a IES busca continuamente atingir as metas anuais consecutivas de gastos otimizados em relação ao montante da receita, uma vez que tais procedimentos objetivam proporcionar à Faculdade de Tecnologia Senac Rio recursos para provisionamento referente a obrigações futuras, bem como reservas para os investimentos programados.

Os recursos financeiros da Faculdade de Tecnologia Senac Rio decorrem das fontes:

1. Receita de Contribuição Compulsória Líquida, conforme o Decreto Federal nº 61.843, de 05/12/1967;
2. Receitas de Atividades Educacionais (mensalidades);
3. Receitas de atuação como Polo da Rede Senac EAD;
4. Receitas Financeiras (juros e multas);
5. Receitas Diversas (taxas, dividendos etc.).

DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
RECEITA em REAIS (R\$)	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidade/Mensalidade (+)	1.752.255,64	2.814.617,62	2.955.348,50	3.132.669,41	3.383.282,96
Bolsas (-)	-267.203,06	-1.226.987,42	-966.931,50	-1.024.947,39	-1.106.943,18
Diversos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Financiamentos (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Inadimplência (-)	-70.049,96	-71.201,05	-91.407,39	-96.891,83	-104.643,18
Serviços (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Taxas (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	1.415.002,62	1.516.429,14	1.897.009,61	2.010.830,19	2.171.696,60
DESPESA em Reais (R\$)	2022	2023	2024	2025	2026
Acervo Bibliográfico (-)	2.206,21	35.000,00	36.452,50	37.910,60	39.427,02
Aluguel (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Administrativas (-)	1.754.616,27	2.391.174,17	2.490.407,90	2.590.024,21	2.693.625,18
Encargos (-)	6.820,14	11.822,13	12.312,75	12.805,26	13.317,47
Equipamentos (-)	2.444.928,03	179.200,00	186.636,80	194.102,27	201.866,36
Eventos (-)	22.875,97	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Investimento (compra de imóvel) (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção (-)	69.431,34	110.091,65	114.660,45	119.246,87	124.016,74
Mobiliário (-)	312.037,68	121.850,00	126.906,78	131.983,05	137.262,37
Pagto Pessoal Admin (-)	2.636.117,88	2.989.198,63	3.113.250,37	3.237.780,39	3.367.291,60
Pagto Professores (-)	3.560.503,46	2.218.286,15	2.310.345,03	2.402.758,83	2.498.869,18
Pesquisa e Extensão (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Treinamento (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	10.809.536,98	8.056.622,73	8.390.972,57	8.726.611,47	9.075.675,93

Total Geral – Faculdade de Tecnologia Senac Rio					
ANO	Receitas		Despesas		Total Geral
2022	R\$	1.415.002,62	R\$	10.809.536,98	-R\$ 9.394.534,36
2023	R\$	1.516.429,14	R\$	8.056.622,73	-R\$ 6.540.193,58
2024	R\$	1.897.009,61	R\$	8.390.972,57	-R\$ 6.493.962,96
2025	R\$	2.010.830,19	R\$	8.726.611,47	-R\$ 6.715.781,29
2026	R\$	2.171.696,60	R\$	9.075.675,93	-R\$ 6.903.979,33

Tabela 24 – Receitas e Despesas da Faculdade de Tecnologia Rio previstas para 2022-2026

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial é uma instituição que atua na educação profissional há 77 anos oferecendo cursos de qualificação técnica, graduação, pós-graduação, especialização e programas de educação a distância e que acredita na capacitação profissional de excelência como instrumento de fomento à inclusão social. Portanto, a Faculdade de Tecnologia Senac Rio possui papel estratégico no posicionamento da marca Senac RJ no estado do Rio de Janeiro.

Como o ensino superior não está contemplado no Programa Senac de Gratuidade, os resultados financeiros negativos são compensados pelos resultados operacionais da sua mantenedora com suas unidades espalhadas em todo o estado.

Todos os colaboradores têm acesso ao Portal de Informações Estratégicas que reúne diversas informações financeiras, de produção de horas executadas, cumprimento de metas de gerenciamento de custos e de resultados do Programa Senac de Gratuidade e resultados comerciais, dentre outros.



No [Portal de Transparência e Prestação de Contas do Departamento Regional do Rio de Janeiro](#) da página eletrônica do SENAC ARRJ estão disponibilizadas importantes informações sobre a gestão orçamentária, financeira e finalística da Instituição, desenvolvida pelo Departamento Regional do Rio de Janeiro em cumprimento às suas obrigações regimentais.

Órgão executivo da Administração Regional, o Departamento Regional do Rio de Janeiro é o responsável por programar e executar a oferta de cursos em consonância com as diretrizes gerais da Instituição e em atendimento à missão finalística do Senac: educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

13 - REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, até a Emenda Constitucional nº 99, de 04 de outubro de 2017.

Disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 25 de mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB)** que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Lei Federal nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Lei Federal nº 12.816, de 5 de junho de 2013.** Altera as Leis nºs 12.513, de 26 de outubro de 2011, para ampliar o rol de beneficiários e ofertantes da Bolsa-Formação Estudante, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC; 9.250, de 26 de dezembro de 1995, para estabelecer que as bolsas recebidas pelos servidores das redes públicas de educação profissional, científica e tecnológica, no âmbito do Pronatec, não caracterizam contraprestação de serviços nem vantagem para o doador, para efeito do imposto sobre a renda; 8.212, de 24 de julho de 1991, para alterar as condições de incidência da contribuição previdenciária sobre planos educacionais e bolsas de estudo; e 6.687, de 17 de setembro de 1979, para permitir que a Fundação Joaquim Nabuco ofereça bolsas de estudo e pesquisa; dispõe sobre o apoio da União às redes públicas de educação básica na aquisição de veículos para o transporte escolar; e permite que os entes federados usem o registro de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em ações e projetos educacionais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12816.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12816.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Decreto-Lei nº 8621, de 10 de janeiro de 1946.** Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Decreto Federal nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967.** Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/d61843.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Decreto Federal nº 6.633, de 5 de novembro de 2008.** Altera e acresce dispositivos ao Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, aprovado pelo Decreto nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/D6633.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. **Decreto Federal nº 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CES. **Parecer nº 436/2001.** Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer4362001.pdf> Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CP. **Parecer nº 7/2020.** Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CP. **Parecer nº 17/2020.** Trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CES. **Parecer nº 277/2006**. Na forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/11/2003&jornal=1&pagina=12&totalArquivos=64>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº 984, de 27 de julho de 2012**. Dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio. Disponível em:
<<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=30/07/2012&jornal=1&pagina=26&totalArquivos=260>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº 1.005, de 27 de novembro de 2014**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16676-port1005-2014-seres&category_slug=novembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 mai. 2023

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016**. Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em:
<<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=12/05/2016&jornal=1&pagina=48&totalArquivos=248>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006**. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CES. **Resolução nº 1, de 06 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CP. **Resolução nº 1, de 15 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10988&Itemid=>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10889&Itemid=>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 5 de outubro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CNE. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Atos normativos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes>>. Acesso em: 25 mai. 2023.

_____. MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CNE. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44531-catalogo-nacional-cursos-superiores-tecnologia-edicao3-2016-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BIANCOLINO, Cesar Augusto. KNESS, Claudia Terezinha, MACCARI, Emerson Antonio e RABECHINI JR, Roque. Protocolo para elaboração de relatos de produção técnica. **Revista de Gestão e Projetos**. V. 3 n. 2 (2012). <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/9467>. Acesso em: 25 mai. 2023.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996.

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RIO. **Projeto de Desenvolvimento Institucional 2017-2021**, 2021.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional**, 2021.

_____. **Regimento da Faculdade de Tecnologia SENAC Rio**, 2022.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FREIRE, Paulo. A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão: seus pressupostos, sua crítica. In: _____. **Pedagogia do oprimido**. 46. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITE, L.H.A. **A pedagogia de projetos em questão**. Texto produzido a partir da palestra no Curso de Diretores da Rede Municipal de Belo Horizonte, promovido pelo CAPE/SMED em dezembro de 1994.

PERRENOUD, P e THURLER, M. G. **As competências para ensinar no século XXI**. Trad. Cláudia Shilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

POZO, J.I. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SENAC DN. **Resolução SENAC nº 1.218, de 17 de novembro de 2022**. Atualiza disposições sobre a integração do Senac ao Sistema Federal de Ensino, na condição de mantenedor, com autonomia para a criação de unidades educacionais e a oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológicas, revogando a Resolução Senac nº 1036/2015.